



NOS COMENTARISTAS

Em pé, Isabela, Grilo, Jubão e Valdirzão; sentados o vereador Laércio Trevisan Junior (PL) e o âncora do programa Jairinho Mattos, ontem, quando vários assuntos foram tratados nos Comentaristas, programa da Educadora das 12 às 13h30, especialmente sobre o contraponto que o edil faz em relação ao IPTU. Anteontem (19), o prefeito Helinho Zanatta (PSD), deu as suas explicações, especialmente no momento em que o presidente do STF, Edson Fachin, abre o caminho para a cobrança. E as nuvens lado a lado mudam-se sempre...



ATENTA

A Professora Bebel, deputada estadual e candidata à reeleição pelo PT, está atenta ao julgamento das escolas cívico-militar, que começará na sexta, 22, no Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com a Professora Bebel (PT), primeira presidenta licenciada da Apeesp, o julgamento refere-se a ações diretas de inconstitucionalidade movidas pelo Partido dos Trabalhadores e o PSOL, contra a lei paulista que instituiu o programa nas escolas públicas estaduais e municipais de educação básica. **A5**

SEDE DA APL - I

A Academia Piracicabana de Letras (APL), idealizada pelo folclorista João Chiarini - a seu modo não tem sede própria e está com certa dificuldade para receber um apoio concreto do Poder Executivo, por questões de opinião sobre o local. Inicialmente, pensava-se numa sala da Biblioteca Municipal.

SEDE DA APL - II

Sem demérito por questão de opiniões diferentes, há um grupo especial que luta em favor de sede da APL, a começar pela imprensa local (parabéns à jornalista Ângela Furlan, da Gazeta, que lançou a ideia e somou esforços com outros veículos, como esta A Tribuna Piracicabana), além do vereador Pedro Kawai (PSDB), esforçado no tema.

SEDE DA APL - III

Carlos Beltrame, secretário da Ação Cultural, não mediu e não mede esforços para tanto, mas não tem chegado a bom termo. Mas, certamente, não vai desistir em favor desse anseio dos membros da APL.

SEDE DA APL - IV

Mas este idoso e cansado Capiu pergunta, serenamente: se estivesse vivo era isso mesmo que João Chiarini deseja como agitador cultural que foi? E incentivador de tantas e tantas gerações de escritores e poetas em Piracicaba e Brasil afora, Chiarini queria leitura ("nem que fosse de lista telefônica", dizia o autor do livro Cururu). Que a luta continue.

VIOLÊNCIA - I

A vereadora Rai de Almeida (PT) defendeu campanhas de combate à violência contra crianças e adolescentes. Ao ocupar a tribuna, durante a 27ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (18), a parlamentar trouxe estatísticas que indicam o crescimento desse tipo de crime no Brasil. "De 2015 para cá, chega a mais de 204% o aumento que houve dessa violência", apontou.

VIOLÊNCIA - II

"A violência sexual contra crianças e adolescentes triplicou na úl-

tima década e se aproxima de 60 mil casos por ano. Os dados mostram, em média, 121 registros de vítimas de estupro de vulnerável por dia no Brasil, neste ano. Não dá para nos silenciarmos diante de tamanha atrocidade. É uma crueldade, um horror quem come-te tamanha atrocidade", disse.

VIOLÊNCIA - III

Rai de Almeida manifestou repúdio aos casos de feminicídios. "Neste ano, no Estado de São Paulo, aumentou em 43%. O agravamento dessa situação de violência contra a mulher se dá exatamente pelo fato da legitimação que um governante deu à violência na sociedade", disse a vereadora, em menção ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

VIOLÊNCIA - IV

"Quando diz que quilombolas pesam uma arroba, quando diz que mulher feia não merece ser estuprada, entre outras coisas dessa natureza, e também fala da sua própria filha, de que ela foi fruto de uma fraquejada, isso, na verdade, você faz uma propaganda de legitimação à violência contra a mulher", comentou Rai de Almeida.

MANIFESTO - I

A vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, manifestou repúdio ao ataque de uma mulher contra o terceiro de umbanda Mbelê Maza Mutumbi, no último dia 13. A parlamentar, que preside o Fórum Permanente Inter-Religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença na Câmara, leu nota condenando o ato, a qual foi enviada ao Fórum Estadual Inter-Religioso e à Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias.

MANIFESTO - II

"O Fórum Inter-Religioso manifesta seu mais profundo repúdio ao grave ato de violência, intolerância religiosa e racismo praticado contra o terceiro, ocorrido durante culto em homenagem aos Pretos Velhos no dia 13 de maio. A agressão não representa apenas um ataque individual ou patrimonial, mas uma afronta direta à liberdade religiosa, aos direitos humanos e à dignidade das religiões de matriz africana", leu a vereadora.

MANIFESTO - III

"É inadmissível que, em pleno exercício de um direito constitucional garantido - o livre exercício da fé e do culto religioso -, comunidades tradicionais continuem sendo violentadas física, moral e simbolicamente em razão da sua crença. O Fórum reafirma seu compromisso com o enfrentamento à intolerância religiosa, à discriminação e ao racismo religioso, conforme previsto em seu decreto de criação", completou Sílvia Morales.

ZEZINHO - I

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) afirmou que cogita encaminhar moção de apelo ao Executivo para que considere construir um viaduto sobre a avenida Ra-



Encontro será realizado no auditório do espaço cultural, mantido pela Prefeitura de Piracicaba

Museu abre espaço para debate sobre cultura e consciência humana

Palestra gratuita integra celebração internacional voltada ao diálogo e à valorização das diferenças; hoje, às 20 horas, palestra em parceria com Fundação Logosófica

O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes - rua Santo Antonio, 641, Centro - recebe nesta quinta, 21, às 20h, a palestra O Mundo Invisível que Existe em Cada Ser Humano, realizada em parceria com a Fundação Logosófica, em celebração ao Dia Mundial da Diversidade Cultural. A atividade acontece no auditório do museu, equipamento mantido pela Prefeitura de

Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A entrada é gratuita, sem necessidade de inscrição, com vagas limitadas. A palestra será conduzida pela empresária, docente e estudante de Logosofia, Vera Inês Veroneze, e integra a programação local da 24ª Semana Nacional de Museus. A proposta é promover reflexões sobre desenvolvimento humano, diversidade cultura-

l e relações interpessoais, a partir dos princípios da Logosofia. Celebrado em 21 de maio, o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento foi instituído pela Unesco em 2002 com o objetivo de incentivar o respeito às diferenças, fortalecer o diálogo intercultural e valorizar a cultura como ferramenta de inclusão e transformação social.

FUNDAÇÃO - A Fundação Logosófica é uma entidade educacional e cultural sem fins lucrativos dedicada ao aprimoramento humano por meio da Logosofia, ciência criada pelo humanista argentino González Pecotche e voltada à evolução consciente do ser humano. Em Piracicaba, a instituição é dirigida por Giuliana Ferraz.



Advogada Diva, presidente da CAASP, que promove os Jogos da Advocacia Paulista

Jogos da Advocacia Paulista serão em junho, do dia 3 a 7

Acostumada a receber grandes eventos, Piracicaba sediará os Jogos da Advocacia Paulista (JAP) 2026, entre os dias 3 e 7 de junho. Trata-se da segunda edição de uma das maiores competições no país de uma classe. O primeiro JAP foi

realizado em 2023, em Bebedouro. São esperados em Piracicaba, 2.500 atletas do direito, incluindo estagiários, de mais de 170 cidades do estado, além de familiares e amigos, totalizando cerca de 4.000 pessoas. **A9**

poso Tavares, de modo a eliminar o cruzamento em nível que hoje há para motoristas que vêm da região do Jardim São Jorge pela avenida Doutor Antonio Mendes de Barros Filho.

ZEZINHO - II

"A cidade tem muito dinheiro. Precisamos cobrar grandes obras, obras fantásticas. Por exemplo, a via [avenida Doutor Antonio Mendes de Barros Filho] que corta a avenida Raposo Tavares. Ali já morreu tanta gente e precisa ser feito um viaduto que passe por cima do ribeirão, por cima da avenida e saia próximo ao pronto-socorro", sugeriu o vereador.

ZEZINHO - III

"Não sou engenheiro, mas acredito que ali tem possibilidade de se fazer um grande viaduto. Porque já muita gente morreu, aconteceu tanta coisa ruim que só quem perdeu um familiar ali pode estar agradecendo o que este vereador está falando aqui. Vou encaminhar isso através de uma moção de apelo, pois é muito importante que se faça", defendeu.

DERRETIMENTO - I

O derretimento do senador Flávio

Bolsonaro (PL) nas intenções de voto para Presidente da República continua sendo registrado em pesquisas. O Instituto Vox Brasil divulgou nesta quarta-feira (20) mais uma sondagem sobre a disputa que acontece em outubro e, assim como já havia acontecido em Atlas/Bloomberg, o derretimento é claro e evidente.

DERRETIMENTO - II

De acordo com os dados, Lula soma 46,8% das intenções de voto, enquanto Flávio Bolsonaro registra 38,1% - uma queda de 5,7% em relação à sondagem anterior realizada pelo mesmo instituto. A pesquisa foi realizada após a divulgação do áudio em que o senador negocia recursos com o empresário Daniel Vercoro, fundador do Banco Master.

DERRETIMENTO - III

O levantamento mostrou que o Presidente Lula avançou 6,6 pontos no mesmo período. A pesquisa ouviu 2.100 pessoas em todo o país entre os dias 17 e 19 de maio de 2026. A margem de erro é de 2,15 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-02416/2026.



Solenidade aconteceu na sexta-feira (15), no Salão Nobre 'Helly de Campos Melges'

Promotor Ivan Carneiro recebe 'Título de Cidadão'

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite da última sexta-feira (15), reunião solene para a entrega do título de Cidadão Piracicabano ao promotor de Justiça do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), Ivan Car-

neiro Castanheiro. A homenagem foi concedida por meio do Decreto Legislativo 65/2025, de autoria da vereadora Sílvia Morales, do mandato coletivo A Cidade é Sua, em propositura também assinada pelos vereadores Gustavo Pompeo e Fábio Silva. **A10**

Amor Fati



Marco A. Spinelli

Eu recebi aquele senhor no final do dia, atendendo a angustiados pedidos de sua família. O seu Amado, que é como vou chamá-lo, estava dormindo mal há alguns dias e, aparentemente, não conseguia aprofundar seu sono por conta de uma Insuficiência Respiratória, fase final de sua doença pulmonar crônica. Diante da sua dificuldade em dormir, aquele senhor de oitenta e três anos pediu, entre soluções, para alguém finalmente acabar com seu sofrimento. Chegou meio decepcionado ao meu consultório, porque estava esperando por uma Eutanásia e acabou ganhando um Psiquiatra. “Estão achando que eu estou louco, doutor?” “Não, seu Amado. Estão achando que o senhor está deprimido”. Ele me olhou interrogativamente, como gritando: quem não fica deprimido nessa minha situação?

Apesar de todos acharem que seu Amado estava entrando em fase terminal de sua doença pulmonar, ele conseguiu subir a escada até a minha sala, e falava com pouca dificuldade. Muita gente confunde Psiquiatria, que é uma especialidade Médica, com a Psicologia, e meu paciente ficou um pouco surpreso quando eu observei que seus Pulmões, pela aparência clínica, ainda tinham lenha para queimar. Não esperava ouvir isso do psiquiatra.

Conversando com mais calma, fomos destrinchando o que estava atrapalhando o seu sono: a sensação de falta de ar, que é bastante desagradável, piorava na hora de dormir, como costuma acontecer. O seu Amado ficava com a sensação de que iria morrer durante o sono e ficava brigando para não dormir. As medidas do Oxímetro também descartavam que sua oxigenação estivesse muito baixa ou causando aquela sensação. Aquele senhor estava com medo da aproximação da sua terminalidade, e ninguém falava sobre isso com clareza. Coube a esse psiquiatra que escreve esse texto dizer, com todas as letras que, sim, sua doença iria progredir provavelmente na direção da terminalidade, que realmente estava piorando, mas que seu problema com o Sono derivava do medo de morrer dormindo. Além disso, em seu histórico pessoal e familiar havia antecedentes de Depressão e isso perturbava muito seu descanso. Entrei com um antidepressivo que atuava bem no sono e atuava bem em idosos, e no dia seguinte, seu Amado acordou cantarolando, feliz da vida, após uma boa noite de sono. Os familiares ficaram me olhando com aquela cara de que estavam olhando um bruxo ou coisa que o valha. Não é

nada disso, mas aproveitei esse breve momento de glória, pois outros problemas surgiriam pela frente.

O que eles não sabiam é que a conversa tinha se aprofundado para o tema do qual todos fogem, que é a aproximação da Morte. Além de ter falado claramente com ele sobre o medo que ele sentia, falamos depois sobre sua vida e seu legado para a sua afilada família. Foi nessa hora que a consulta entrou numa espécie de tempo ampliado, em que o paciente começou a contar a sua história: uma vida difícil, mas plena, de uma origem muito humilde para um final de vida confortável. Amado tinha guardado de sua infância pobre um medo imenso de ficar sem dinheiro e me confessou que gostaria de não ser tão pão duro. Mas, olhando de cima, tinha orgulho de sua trajetória. Acho que essa visão ajudou mais o seu sono do que o remédio, mas isso eu não falei para ninguém.

Nas consultas seguintes, meu paciente relatou melhoras de sua ansiedade, de seu apetite e disposição. O seu medo da aproximação da Morte estava mais brando e ele acreditou que ainda tinha tempo pela frente. Mas se sentia culpado, pelos anos de cigarros acesos durante todo o dia e pela demora em procurar ajuda, com medo de gastar seu dinheiro. Antes de mencionar tudo o que ele tinha conquistado e construído com trabalho intenso e honesto, perguntei se ele conhecia o conceito filosófico do Amor Fati. Ele não conhecia, eu expliquei. Nietzsche, que amava os Estóicos, tinha emprestado deles esse termo, que significa o Amor ao Destino: abraçar o seu destino com todos os erros, todas as covardias e também toda a grandeza que tinham trazido aquele senhor até aquele momento. Entre lágrimas, ele me perguntou se podia se orgulhar de sua caminhada. É claro que podia, respondi. Ficamos no silêncio que às vezes sela uma nova compreensão de tudo. E do todo.

Meu paciente viveu mais alguns anos e faleceu por complicações de seu quadro pulmonar crônico. A sua família, que ainda me acha meio bruxo, creditou a sua serenidade final ao tratamento medicamentoso. Um dia vou falar com eles sobre amar e abraçar o destino, em sua totalidade, em vez de passar a vida pensando em como deveria ter sido esse destino.

E vocês, leitores: como anda o amor pelo seu destino?

Marco Antonio Spinelli, médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade de São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro “Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa”

COLUNA ESPÍRITA

Alvaro Vargas

Qual a importância e o significado de Jesus ter sido chamado “Filho de Davi”?

Em diversas citações dos Evangelhos canônicos, Jesus foi denominado como “Filho de Davi”: no clamor dos cegos: “Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!” (Mateus, 20:30-31); no episódio da mulher cananeia: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.” (Mateus, 15:22); após curar cegos e coxos no Templo de Jerusalém, as crianças clamaram: “Hosana ao Filho de Davi!” (Mateus, 21:15) – ocasião em que Jesus não contestou tal designação, confirmando implicitamente a sua identidade messiânica; no clamor popular ao curar um cego e um mudo – “Todas as turbas ficaram extasiadas e diziam: acaso não é este o filho de Davi?” (Mateus, 12:23), e na entrada triunfal em Jerusalém: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!” (Mateus, 21:9).

O motivo de Jesus receber esse título estava ligado à tradição judaica, referente

às profecias sobre a vinda do Messias. Segundo a Torá (Antigo Testamento), Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes teria um reino eterno (2 Samuel, 7:12-16). Ele foi um dos maiores reis de Israel (1.040 – 970 a.C.). Os judeus esperavam que o Messias (o Salvador prometido) viesse da sua linhagem. Os profetas, que se seguiram, reforçaram essa ideia (Isaías, 11:1-16; Jeremias, 23:5-8), o que levou os judeus, em princípio, a identificar Jesus como o Messias. Devido a essa crença, os evangelistas Mateus (1:1-17) e Lucas (3:23-38), traçaram a sua genealogia mostrando que ele era da família de Davi, cumprindo, assim, essa expectativa.

Segundo o costume judaico, quem confere a linhagem tribal e genealógica ao filho é o pai, podendo ser concluído que José foi o pai biológico de Jesus. Contudo, os teólogos da Igreja Católica Romana, formularam o dogma da Trindade, no qual Jesus teria sido concebido pelo Espírito Santo por meio de um nascimento virginal – uma

negação da paternidade de José. Caso isso fosse verdade, Jesus não teria cumprido o requisito genealógico, invalidando as suas próprias afirmativas e as descrições dos evangelistas Lucas e Mateus. Mesmo que, posteriormente, os teólogos tentassem corrigir ou reinterpretar esse ponto, argumentando que Maria de Nazaré também seria descendente de Davi, isso não resolveria a questão, visto que no judaísmo, essa linhagem não é transmitida pela mãe.

Esse dogma da Trindade (um só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo) foi uma medida para justificar a natureza divina de Jesus e apaziguar as divergências doutrinárias existentes nos primeiros séculos do cristianismo, sobre a divindade do Cristo. O Espiritismo não aceita a Trindade, visto que Deus é único, indivisível e imaterial – não podendo ser concebido como dividido em pessoas distintas. Em consonância com esse conceito, o Judaísmo e o Islamismo também refutam essa tese. A linhagem biológica pertence ao corpo físico, sendo

que José foi o pai biológico de Jesus. Como a identidade real pertence ao Espírito imortal, a denominação “Filho de Davi” dizia respeito à sua encarnação e, não à sua essência espiritual. Ele não foi apenas um profeta ou reformador moral, mas um Espírito puro, o mais elevado que já esteve na Terra e segundo Allan Kardec (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. I, item 3), o “guia e modelo” para a Humanidade. Como governador espiritual do planeta, a sua autoridade não deriva de linhagem humana, mas de sua perfeição moral e evolução espiritual, adquirida ao longo de sua trajetória evolutiva. Inclusive, mesmo em Jerusalém, essa superioridade moral foi evidenciada durante uma manifestação mediúmica no Templo, quando o Espírito Davi se manifestou, repetindo uma citação de sua autoria (Salmo, 110:1), chamando-o de Senhor (Marcos, 12:35-37), demonstrando a ascendência e autoridade espiritual de Jesus.

Alvaro Vargas, engenheiro agrônomo-Ph.D., palestrante espírita

IA na educação e o desafio de construir uma política de Estado



Janguê Diniz

A submissão à consulta pública das Diretrizes Orientadoras para a Utilização da Inteligência Artificial na Educação Brasileira, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), representa um passo importante, ainda que inicial, na construção de uma política educacional sobre inteligência artificial no país. O documento parte da premissa acertada de que a IA não pode mais ser tratada como um fenômeno periférico, tampouco como mera curiosidade tecnológica. Afinal, ela já está reorganizando a produção do conhecimento, as formas de aprendizagem, os modelos de avaliação e a gestão acadêmica, além da percepção contemporânea sobre formação humana.

Neste sentido, talvez o maior mérito da proposta apresentada pelo CNE esteja na prudência regulatória adotada. Em vez de criar um conjunto rígido de normas, o parecer é composto por diretrizes orientadoras, princípios gerais e recomendações de boas práticas, preservando a autonomia pedagógica das instituições de ensino e reconhecendo a velocidade com que a tecnologia se transforma. Trata-se de uma escolha inteligente, pois o excesso de regulamentação poderia resultar na caducidade da normativa antes mesmo da sua entrada em vigor.

O documento também acerta ao reafirmar a centralidade da mediação humana no processo educacional: a IA deve atuar como ferramenta complementar, jamais substitutiva da atuação docente. Merece elogio, ainda, a preocupação com aspectos como proteção de dados, ética digital, transparência algorítmica, inclusão e desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. O parecer demons-

tra sensibilidade institucional ao evidenciar que a discussão sobre inteligência artificial não é apenas tecnológica, mas profundamente pedagógica, social e civilizatória.

Seguindo essa compreensão de que a IA não deve ser resumida a uma ferramenta operacional, o texto é assertivo ao defender a inclusão do ensino sobre inteligência artificial nos currículos da educação básica e da educação superior. Essa medida é relevante porque desloca o debate do simples “uso da tecnologia” para a formação de competências cognitivas, críticas e profissionais compatíveis com o século XXI.

Contudo, apesar dos acertos constantes do documento, é impossível não perceber uma inquietante timidez por parte do Estado brasileiro. O parecer do CNE é importante, mas ele surge quase como uma iniciativa isolada dentro de um cenário nacional ainda marcado pela ausência de uma visão sistêmica sobre inteligência artificial e educação.

O contraste internacional torna essa percepção ainda mais evidente. Enquanto o Brasil debate diretrizes orientadoras, e ainda hesita em transformar a inteligência artificial em política pública estruturante, a China já opera em outro patamar. O recém-lançado “Plano de Ação IA + Educação 2030”, publicado por cinco órgãos governamentais, não trata a IA apenas como ferramenta pedagógica, mas como política de desenvolvimento humano, econômico, científico e geopolítico.

O plano chinês estabelece metas para integração da IA em todos os níveis educacionais até 2030, envolvendo currículo, formação docente, infraestrutura computacional, plataformas públicas de dados, modernização da pesquisa científica, sistemas inteligentes de avaliação e políticas massivas de alfabetização em IA para toda a população.

Esse planejamento, ousado e a curto-prazo, ressalta-se, mostra que a China compreendeu que inteligência artificial não se constitui em inovação tecnológica apenas, mas em um projeto de Estado. O documento

chinês fala explicitamente em soberania tecnológica, construção de ecossistema nacional de IA, fortalecimento de talentos estratégicos e criação de infraestrutura pública de inteligência artificial para educação. Em outras palavras, não se trata somente de usar plataformas existentes, mas de construir capacidade nacional de produção tecnológica e domínio intelectual sobre o futuro.

No Brasil, infelizmente, ainda estamos muito distantes dessa compreensão estratégica. A quase inexistência de referências robustas à inteligência artificial no novo Plano Nacional de Educação é sintoma eloquente desse atraso. Embora o documento mencione educação digital em alguns pontos, a IA aparece de forma periférica, difusa e sem densidade estratégica compatível com a dimensão da transformação em curso. Não há metas estruturantes claras sobre formação docente em IA, desenvolvimento de infraestrutura, alfabetização algorítmica, pesquisa aplicada ou políticas públicas de soberania tecnológica educacional.

Essa ausência é especialmente preocupante porque a inteligência artificial deixou de ser uma promessa de futuro para se consolidar como uma força estruturante do presente. Trata-se de uma transformação capaz de redefinir modelos econômicos, relações de trabalho, produção de conhecimento e dinâmicas de poder em escala global. Nesse contexto, os países que não compreenderem rapidamente a centralidade dessa agenda estarão sujeitos a um processo profundo de dependência tecnológica, intelectual e econômica, com impactos sem precedentes na história contemporânea. Em outras palavras, mais do que uma discussão sobre ferramentas ou inovação digital, trata-se de um desafio essencialmente formativo.

Estamos, portanto, diante de uma disputa que transcende a dimensão tecnológica e alcança aspectos centrais da soberania das nações, como linguagem, pensamento, criatividade, autonomia intelectual e capacidade produtiva. Os países que estru-

turarem políticas consistentes para a inserção da IA na educação terão condições de formar profissionais, pesquisadores e cidadãos preparados para liderar os processos de transformação das próximas décadas. Em contrapartida, aqueles que negligenciarem essa agenda correm o risco de ocupar uma posição periférica, limitada ao consumo passivo de tecnologias, plataformas e soluções desenvolvidas por terceiros, aprofundando relações de dependência econômica, científica e estratégica.

Voltando ao contexto brasileiro, o parecer construído pelo CNE merece reconhecimento. Em um ambiente institucional ainda hesitante, ele representa um avanço significativo. Embora embrionário, inaugura uma discussão séria, técnica e equilibrada sobre o uso e as aplicações da inteligência artificial na educação; e faz isso com maturidade regulatória, evitando tanto o deslumbramento acrítico quanto o proibicionismo improdutivo.

Contudo, talvez seja o momento de o Brasil abandonar essa postura meramente reativa e compreender que não basta regular o uso da inteligência artificial. Ela precisa ser abraçada como estratégia de desenvolvimento, e adotada como política de Estado voltada à formação das pessoas, à competitividade econômica, à soberania científica e tecnológica e à capacidade de o país participar, efetivamente, da economia do conhecimento. Afinal, a questão não é mais se a inteligência artificial fará parte da educação brasileira, pois isso já aconteceu, mas se o Brasil irá adotá-la apenas como tecnologia importada de consumo imediato ou como instrumento estratégico de construção do seu próprio futuro.

Janguê Diniz, diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 470

Benzas



Ésio Antonio Pezzato

O pensamento ruge e urde em sonhos a mente;
Provoca rebeliões e há misticismos santos.
Regurgita-se a voz em milhares de cantos,
Estrangeiro me vejo entre a noite luzente.

Rezas com alecrim, silêncios e quebrantos,
E a bênção que se espalha em forma de semente
Abrindo roseiras de forma incandescente,
Inundando paixões com dúvidas e encantos.

Os lábios murmurando em cismas uma prece,
Pequenas percepções e palavras piedosas
Numa reza comum que o tempo não esquece.

Quebrante, mau-olhado, icterícia, malária,
A fé se renovando em pétalas de rosas,
E um Deus por traz de tudo em glória solitária.

Lanomia



Ademir Martins

Lanomia é uma lagarta mais conhecida como taturana ou lagarta-do-fogo que vive em árvores e troncos.

É um inseto de quatro (4) estágios de desenvolvimento, começando com ovo, lagarta, pupa, mariposa ou borboleta.

No Brasil é mais comum na região Sudeste e Centro Oeste. Possui cerdas que liberam veneno ao serem tocadas, ocasionando sérios danos graves à saúde como, he-morragias internas (urinárias e cerebrais), insuficiência renal, sangramento pelo nariz e em pequenos ferimentos, gengivas, podendo levar a morte.

Seu tratamento é feito através de soro antilonômico específico.

Ao tocar as cerdas da Lanomia, os sintomas são de dor intensa do tipo queima-duras, seguido posteriormente de dor de cabeça, náuseas e vômitos.

Lavar o local com água e sabão e procurar atendimento médico o mais rápido possível em hospitais ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que tenha referência em toxicologia.

Os locais mais comuns de encontrar a taturana ou lagarta-do-fogo (Lanomia) são em ár-

vores frutíferas e nativas como mangueiras, pereiras, abacateiros, pessegueiros, ameixeiras, goiabeiras, cedros, ipês, araticuns, seringueiras, figueiras-do-mato, etc.

Os acidentes com a Lanomia são mais comuns nos meses mais quentes do ano, de novembro a março.

É fácil de identificar a Lanomia. Elas têm as cores marrom-esverdeada e suas cerdas parecem pequenos pinheiros. Ficam agrupadas em colônias nos troncos, galhos e folhas das árvores (já citadas), camuflando-se facilmente.

Os ovos da lagarta Lanomia são depositados pela fêmea adulta da mariposa que sobrevive por dez (10) semanas e, a sua coloração é cinza-escuro enquanto o macho é amarelo-alaranjado. Ambos possuem listra transversal sobre as asas.

A prevenção é: Ao fazer um tour ecológico ou fazer um descanso debaixo de sombras de árvores, evitar encostar nos troncos, galhos, tocar nas folhas e ficar atento em áreas sombreadas no verão. As Lanomias são encontradas tanto em áreas urbanas e rurais.

Também costumam ficar ao solo pouco antes de empurar (transformação em pupa/inseto).

Nas atividades agrícolas e pecuárias, usar luvas, camisas de mangas compridas, botas e chapéus para uma maior proteção.

Ademir Martins, bacharel em Serviço Social (IMI), licenciado em Ciências da Natureza (USP/Esalq), pós-graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdade Metropolitana), jornalista e membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"

O boom da prata, atraindo os pequenos investidores



Ricardo Frias Caruso

Durante décadas, o ouro reinou absoluto como principal símbolo de proteção financeira e reserva patrimonial. Porém, um movimento silencioso começou a chamar atenção do mercado internacional nos últimos meses: a prata passou a registrar ganhos proporcionais superiores ao ouro em diversos períodos recentes — reacendendo o interesse global pelo metal.

Existe um detalhe importante: ao contrário do ouro, a prata continua extremamente acessível.

Isso significa que pequenos investidores conseguem entrar nesse mercado com valores muito menores, criando patrimônio físico de forma gradual e mais democrática.

O fenômeno já começou a ganhar força também no Brasil.

A prata saiu da sombra do ouro.

Historicamente, a prata sempre acompanhou os movimentos do ouro. Mas em momentos específicos do mercado mundial, ela costuma apresentar uma característica muito interessante: subidas proporcionalmente mais agressivas.

Isso acontece porque a prata possui dupla função: reserva de valor e metal industrial estratégico.

Hoje ela é utilizada em painéis solares, inteligência artificial, componentes eletrônicos,

baterias, indústria automotiva, tecnologia de ponta e equipamentos médicos.

Ou seja: a demanda não depende apenas de investidores. Ela depende também da expansão tecnológica global.

E exatamente por isso muitos analistas internacionais começaram a olhar a prata com outros olhos.

Enquanto o ouro já trabalha em patamares historicamente elevados, a prata ainda é vista por muitos especialistas como relativamente barata em comparação histórica.

E isso gera uma tese interessante: o potencial percentual de valorização da prata pode ser maior.

Em outras palavras: enquanto o ouro tende a subir de forma mais estável, a prata costuma apresentar movimentos mais explosivos quando o mercado acelera.

É justamente isso que começa a atrair investidores menores. Existe outro fator decisivo: acessibilidade.

Muitas pessoas não conseguem comprar ouro físico regularmente devido ao alto custo por grama.

Já a prata permite compras menores, formação gradual de patrimônio, estocagem física acessível e diversificação.

Na prática, o pequeno investidor consegue começar com aportes muito mais baixos.

Isso transforma a prata em uma espécie de "porta de entrada" para o mercado de metais preciosos.

Nos Estados Unidos e na Europa, a procura por prata física voltou a crescer fortemente nos últimos anos.

Parte disso está ligada ao medo de inflação, à desconfiança em moedas, às tensões geopolíticas, ao crescimento da dívida global e à busca por ativos físicos.



Mas outro fator pesa ainda mais: a transição energética.

A expansão de energia solar e tecnologia verde aumentou enormemente o consumo industrial de prata.

E muitos especialistas alertam para um possível desequilíbrio futuro entre oferta e demanda.

No Brasil, o crescimento do interesse por ouro físico já é perceptível.

Agora, a prata começa a entrar no radar de investidores que buscam proteção, patrimônio físico, acessibilidade e diversificação.

Diferentemente de aplicações puramente digitais, metais preciosos possuem uma característica psicológica importante: são ativos tangíveis.

O investidor consegue ver, tocar e armazenar.

Em períodos de instabilidade econômica, isso ganha enorme relevância.

Diversos analistas internacionais acreditam que a prata ainda esteja atrasada em relação ao ouro.

Historicamente, em grandes ciclos de alta dos metais preciosos, a prata tende a acelerar depois do ouro.

E quando isso acontece, os movimentos costumam ser muito intensos.

Por isso o metal voltou a chamar atenção do mercado global.

O interesse por prata física também começou a aparecer no interior paulista.

Em Piracicaba, empresas tradicionais do setor de joias e metais preciosos já passaram a operar com produtos ligados à prata física e investimento patrimonial.

A Joias Caruso, com 95 anos de atuação no mercado, acompanha esse novo movimento e já opera com prata física e investimento patrimonial acessível, permitindo aplicações a partir de R\$ 199,00.

Interessados podem enviar a mensagem: "QUERO PRATA" para o WhatsApp: (19) 98168-9191. Para obter mais informações sobre disponibilidade e condições atuais.

Ricardo Frias Caruso é empresário, joalheiro, leiloeiro, advogado, engenheiro, articulista e integrante do IHGP – Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Atua há décadas no mercado de joias, ouro e metais preciosos à frente da Joias Caruso, empresa com 95 anos de tradição em Piracicaba.

Equações ainda não resolvidas



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Ao longo da história, a matemática tem sido marcada por problemas cuja simplicidade aparente contrasta com a enorme dificuldade de solução. Entre os mais célebres estão os chamados Problemas do Milênio, anunciados em 2000 pelo Clay Mathematics Institute. Cada um oferece um prêmio de US\$ 1 milhão para quem apresentar uma solução rigorosa, refletindo sua relevância científica e tecnológica.

Um dos desafios mais complexos é o problema das equações de Navier-Stokes, que descrevem o comportamento de líquidos e gases. Embora amplamente utilizadas na engenharia e na meteorologia, ainda não se sabe se suas soluções em três dimensões permanecem sempre bem definidas e suaves. A resposta teria impacto direto na compreensão da turbulência, fenômeno essencial em áreas como aviação e modelagem climática.

Outro problema central é a Hipótese de Riemann, formulada em 1859. Ela trata da distribuição dos números primos e está profundamente ligada à teoria dos números. Sua verificação poderia aprimorar sistemas criptográficos modernos, que dependem da dificuldade de fatoração de grandes números.

No campo da computação, o problema P versus NP investiga se todo problema cuja solução pode ser verificada rapidamente também pode ser

resolvido com a mesma eficiência. A resposta tem implicações diretas para segurança digital, otimização logística e inteligência artificial. A maioria dos especialistas acredita que P é diferente de NP, mas nenhuma prova definitiva foi encontrada.

Fora da lista oficial dos Problemas do Milênio, outras questões igualmente intrigantes persistem. A Conjectura de Collatz, por exemplo, parte de uma regra simples aplicada a números inteiros, mas até hoje não foi demonstrada formalmente para todos os casos. Já a busca por números perfeitos ímpares inteiros que são iguais à soma de seus divisores próprios remonta à Grécia Antiga, sem solução conhecida há mais de dois mil anos.

Outro destaque entre os Problemas do Milênio é a teoria de Yang-Mills, fundamental para a física de partículas. O desafio está em demonstrar matematicamente a existência de um "gap de massa", explicando por que partículas possuem

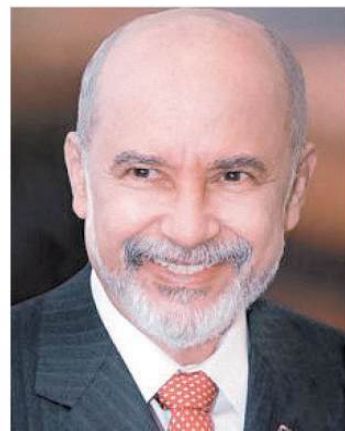
massa mesmo em teorias que inicialmente não a preveem.

Segundo pesquisas acadêmicas em matemática pura e aplicada, a importância desses problemas vai além do interesse teórico. Eles estruturam áreas inteiras do conhecimento e impulsionam avanços indiretos, como novos algoritmos, métodos de simulação e técnicas analíticas. Mesmo sem solução definitiva, o esforço coletivo para resolvê-los já gerou contribuições significativas em diversas disciplinas.

A eventual resolução de qualquer um desses enigmas poderá redefinir campos como a engenharia, a criptografia e a física teórica. Até lá, eles permanecem como símbolos do limite atual do conhecimento humano e como motores do progresso científico.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

O Quinto Evangelho a ser erguido



José de Paiva Netto

Brilhe a vossa luz diante dos homens [para que, vendo-a, a sigam], para que vejam as vossas Boas Obras e glorifiquem ao vosso Pai que está nos Céus.

Jesus (Mateus, 5:16)

Em 17 de janeiro de 1988, estando na cidade de São Paulo/SP, Brasil, realizei uma Cruzada do Novo Mandamento de

Jesus no Lar pelas ondas do rádio e, de improviso, afirmei que a Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo, também denominada a Religião do Amor Universal, é o grande e acolhedor Lar de todas as pessoas de Boa Vontade da Terra e do Céu da Terra, independentemente de crenças, filosofias ou descrenças. A Religião do Terceiro Milênio abriga a todos os povos, tendo em vista o seu Ecumenismo Divino, que estende as mãos e o coração às criaturas espirituais e humanas, onde quer que estejam, porque ninguém morre. O Mundo da Verdade ainda não pode ser percebido por nossa limitada visão física, contudo ele existe. Não é uma abstração. Para onde vão nossas Almas depois que largamos o corpo? Permanecem na podridão do túmulo? Você quer esse triste destino para si mesmo e seus entes queridos

encarnados ou que já partiram para a Pátria Espiritual? Claro que não! Por isso, proclamo que os mortos não morrem.

Diante dessa flagrante Realidade Divina, jamais esqueçamos as determinações do Cristo no altar doméstico, onde devemos exercitar a Paciência, a Compreensão, a Generosidade, a Fraternidade, os deveres, a Fé Realizante e o bom ânimo, sob o Império do Amor de Jesus, Lei de Solidariedade Social.

Estudando a Palavra Celeste — na Boa Nova e no Apocalipse, que constituem a Fortuna de Deus para Seus filhos —, seremos nós, os seres espirituais e humanos, o Quinto Evangelho a ser erguido, vivo e atuante. Sim, nós o estamos escrevendo com atos de Fé Realizante, a fim de que a nossa existência seja uma Revelação de Jesus exposta ao exame de todos, sem necessidade de

empregarmos muitas expressões na admoestação dos que desejamos ver evoluindo na direção de Deus.

O Cristão do Novo Mandamento, sim, é o próprio Evangelho-Apocalipse do Cristo em marcha pela iluminação espiritual dos povos, agora e sempre! Amém!

José de Paiva Netto (1941-2025) foi jornalista, radialista, educador e escritor. É o Presidente de Honra-Consolidador da Legião da Boa Vontade (LBV). paivanetto.com | boavontade.com

Serviço — O livro A Esperança não morre nunca (Paiva Netto), em sua versão digital foi lido por milhares de pessoas em mais de 30 países, ao longo de 2020. Saiba mais em www.paivanetto.com/livros.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS **ANJ** **abra legal** **adJORIBR** JORNAL DO INTERIOR

Sobre o próximo governo



Almir Pazzianotto Pinto

Em janeiro de 1985 fui convidado pelo presidente eleito Tancredo Neves para exercer o comando do Ministério do Trabalho, quando iniciava a composição do governo. Já se sabia que seu sobrinho, Francisco Dornelles, seria o Ministro da Fazenda. Na ocasião, eu era Secretário do Trabalho do governador Montoro, e deputado estadual pelo MDB, licenciado

Governador de Minas Gerais, S. Exa. me chamou a Belo Horizonte. Fui encontrá-lo no Palácio das Mangabeiras, sede do Poder Executivo mineiro. Após as palavras iniciais de agradecimento, indaguei de S. Exa. qual seria a missão do futuro titular da pasta do Trabalho. Respondeu-me o dr. Tancredo que me caberiam duas tarefas primordiais: obter autorização do Poder Legislativo para ratificação da Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre autonomia de organização das associações profissionais e

sindicais perante o Estado e plena liberdade de associação, aprovada em junho de 1948 na Assembleia Geral de São Francisco (USA), e celebrar pacto social nos moldes do Acordo de Moncloa, que tornou possível a recuperação econômica da Espanha. A referida Convenção permanecia adormecida na Câmara dos Deputados, para onde fora enviada pelo presidente Gaspar Dutra em 1949, com pedido de autorização para proceder à indispensável ratificação.

Conhecia ambos os documentos. Tinha clara noção das dificuldades que me aguardariam. A ratificação da Convenção nº 87 significaria a ruptura com o modelo corporativo-fascista adotado pela Carta Constitucional de 10/11/1937, transportado para a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943, com o sindicato único reconhecido pelo Estado, detentor do monopólio de representação na base territorial, investido do direito da cobrança do Imposto Sindical de associados e não associados. Quanto ao pacto social, as principais dificuldades residiam no sistema partidário e na estrutura sindical, ambos artificiais e de escassa representatividade.

Mais tarde, ao explicar o porquê do insucesso do Plano Cruzado, o presidente Sarney apontou-lhe as razões: "Faltou um amplo pacto social. Em Israel deu certo porque houve um pacto de todos os segmen-

tos. Aqui, como alguns preços foram congelados na ponta, sem garantir boas margens de lucros, começaram os problemas. O produtor não quer perder dinheiro e diminui a sua produção. O trabalhador, que teve ganhos reais de 34%, ficou com o dinheiro sem ter o que comprar" (Democracia: Sarney e o desafio da transição. Krauss Editora, Campinas, 2020, pág. 247).

O próximo presidente da República, para ter êxito na recuperação da economia, deverá conseguir celebrar um pacto social que envolva entidades sindicais patronais e profissionais e lideranças políticas expressivas. Dependerá da colaboração que o presidente José Sarney e os ministros do Trabalho, do Planejamento e da Fazenda jamais conseguiram.

Respeitadas as diferenças, o Brasil que o futuro presidente encontrará será semelhante ao Brasil legado pelo regime militar ao presidente Sarney, com a Nação endividada, moeda aviltada pela crescente inflação, perda do valor real dos salários, aposentadorias e pensões, descrédito das instituições, e corrupção que desconhece limites e contamina todos os segmentos da vida nacional.

Se Lula se reeleger, o que me parece improvável, caber-lhe-á arcar com o ônus da salvação nacional, desafio incompreensível para quem gosta de ser perdulário, de-

magogo, populista, amante de viagens e de festas, defeitos dos quais jamais se livrará.

Vencendo alguém da oposição, encontrará o Tesouro Nacional esgotado, com bilhões em dívidas a pagar. Veja-se o caso dos Correios, deficitário e com seguidos prejuízos anuais. Ou do Banco do Brasil, com dívidas que não consegue receber, cujas ações a cada dia perdem valor. Demagogia tem preço. Após a taxação das "blusinhas", a pretexto da defesa da indústria nacional, sob pressão da população mais pobre o presidente Lula viu-se obrigado a recuar.

A recuperação da economia ficará mais fácil e menos onerosa se o próximo governo investir na negociação do pacto social, destinado a estabelecer um período de trégua na permanente luta entre preços e salários. Leiam o livro do presidente José Sarney e entenderão o que estou dizendo.

Sobre a Convenção nº 87, abandonei a ideia de vê-la ratificada e incorporada à legislação trabalhista interna. Estamos condenados a permanecer presos ao modelo corporativo fascista, adotado pela Carta Constitucional de 1937, transportado para a CLT de 1943.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Pilates: o segredo para uma estética corporal harmoniosa e saudável



Paula Christofolletti

O Pilates é um método que vai além da estética. Baseado em princípios como controle, precisão, respiração e fluidez, ele promove fortalecimento profundo, alinhamento postural e reorganização muscular.

Diferente de práticas que focam apenas na aparência, o Pilates atua na causa dos desequilíbrios corporais. Ao fortalecer a musculatura estabilizadora, especialmente o core, melhora a postura, define contornos corporais e reduz

sobrecargas articulares. A estética harmoniosa surge como consequência de um corpo funcional e equilibrado. Benefícios principais: Melhora do tônus muscular Correção postural Definição corporal sem sobrecarga Prevenção de lesões Consciência corporal aprimorada

O método pode ser aplicado tanto para iniciantes quanto para praticantes avançados, respeitando individualidades e objetivos.

Conclusão: Quando o corpo está alinhado e fortalecido de dentro para fora, a estética se torna natural e sustentável. O Pilates promove não apenas forma física, mas saúde, equilíbrio e qualidade de vida.

Paula Christofolletti, fisioterapeuta

A força do voto para escolher

Paulo Serra

Vivemos um tempo em que a informação cabe na palma da mão. Em poucos segundos, qualquer cidadão acessa dados que antes exigiam horas de pesquisa: históri-co político, processos judiciais, votações no Congresso Nacional, declarações públicas, patrimônio e alianças. Nunca foi tão fácil conhecer quem pretende nos representar. E, justamente por isso, é preciso transformar tal acesso em responsabilidade.

O Brasil se aproxima de mais um período eleitoral decisivo. No pleito de outubro de 2026, vamos escolher presidente da República, governadores, senadores, além de deputados estaduais e federais. O voto não é um gesto isolado, mas, sim, um ato com consequências que se estendem por quatro anos na vida dos brasileiros.

Aqui, reside necessária reflexão: o que deveria ser o mínimo obrigatório - ética, integridade e respeito ao dinheiro público - passou a ser tratado como diferencial. Num cenário marcado por escândalos e denúncias recorrentes, pré-candidatos / candidatos com ficha limpa, trajetória coerente e compromisso comprovado com o interesse público tornam-se exceção.

A boa notícia, reitero, é que o eleitor nunca esteve tão bem equipado para fazer sua escolha de maneira consciente. Ferramentas digitais, portais de transparência, tri-bunais eleitorais, veículos de Comunicação e redes sociais permitem cruzar informações, verificar discursos e confrontar promessas de campanha com a realidade.

Votar bem, portanto, exige mais do que simpatia e/ou identificação - inclusive, ideológica, partidária. Requer critério. É preciso, afinal, avaliar a coerência entre o que o pré-candidato / candidato diz e o que já fez. Em suma, observar sua trajetória: como lidou com recursos públicos? Quais decisões tomou quando estava no "poder"? Como se comportou em momentos de crise? Respeita as leis? Tem compromisso com o que é correto? Está envolvido em investigações graves?

A transparência, neste

contexto, é instrumento essencial da qualidade democrática. Mandatos transparentes tendem a ser mais responsáveis, eficientes e alinhados ao interesse coletivo. Quando o gestor sabe que será acompanhado e cobrado, a margem para abusos e desvios diminui.

Da mesma forma, o cuidado com o dinheiro do povo não pode ser tratado como detalhe. Cada recurso mal utilizado representa oportunidade perdida: um hospital que deixa de receber melhorias, uma escola sem os investimentos necessários, o remédio que não chega no posto de saúde, uma obra que não sai do papel, a enchente que não dá trégua nos períodos mais quentes. O impacto da má gestão, por fim, não é abstrato - afeta vidas.

Logo, o voto precisa ser encarado com a seriedade que merece. Não é sobre torcida, emoção passageira ou narrativas vazias. É sobre futuro - é escolher quem vai administrar recursos, tomar decisões difíceis, falar a verdade (mesmo nas horas mais difíceis) e representar milhões de brasileiros.

Se, hoje, temos mais acesso à informação, também temos o dever de usá-la. Democracia não se fortalece apenas com o direito de votar. Se consolida com qualidade da escolha. E isto depende de cidadãos atentos, mais críticos e conscientes.

No fim, a pergunta que deve guiar o eleitor é simples, mas indiscutivelmente poderosa: estou escolhendo alguém em quem posso confiar para cuidar do que é de todos nós? Arrisco a dizer que a resposta pode definir não apenas o resultado de uma eleição, mas o rumo de todo um País.

Paulo Serra, especialista em Gestão Governamental e em Políticas Públicas, pela Escola Paulista de Direito; graduado em Direito, pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo-SP; professor universitário no curso de Direito, 1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo

A dureza climática e a infraestrutura deficiente

Dirceu Cardoso Gonçalves

A inclemência climática tem se apresentado, a cada dia, mais perigosa sobre o território brasileiro e em diversos pontos do planeta. Lembrou-me de meus mestres, diante dos bancos escolares, dizendo que o Brasil era um país abençoado, livre de vulcões, furacões, falhas tectônicas e outros fenômenos naturais capazes de expor a população a grandes riscos. Vivíamos, segundo eles, em um verdadeiro paraíso, o que alimentava a imagem idealizada do "País do Futuro", cantado em prosa e verso nos hinos patrióticos e na esperança de muitos brasileiros. Essa ideia de uma terra sem grandes problemas naturais deu aos responsáveis pelo desenvolvimento urbano, ao longo dos últimos séculos, a falsa impressão de que vivíamos em um território pacífico, capaz de suportar qualquer intervenção humana. Várzeas foram canalizadas para a implantação de avenidas nos centros urbanos; represas foram construídas para geração de energia elétrica e abastecimento hídrico; ruas e estradas passaram a ser impermeabilizadas com cimento e asfalto. As florestas foram substituídas pela agricultura e também serviram de fonte de madeira para a construção civil e outras atividades econômicas.

Com o tempo, vieram as consequências: aumento da temperatura, enchentes, alagamentos e outros problemas provocados tanto pela chuva quanto pelo calor excessivo. Os principais rios sofreram assoreamento em razão do desprendimento de terras das margens, especialmente após a retirada da cobertura vegetal. A partir daí, as inundações passaram a atingir cidades, moradias, instalações públicas e privadas, além da vida de homens e mulheres que ali residiam.

Há muito tempo, acumulamos mais problemas climáticos do que soluções estruturais efetivas. Recentemente, fomos impactados pela instabilidade de fenômenos como El Niño e La Niña, decorrentes das variações de vento e temperatura no

Oceano Pacífico. Embora muitas obras tenham sido realizadas para conter as águas, nem sempre elas se mostram suficientes. Parte da população, por falta de alternativa ou planejamento público adequado, acabou ocupando encostas e áreas de risco, muitas vezes com consequências fatais.

Nos últimos anos, os serviços de monitoramento do tempo passaram a alertar que o território brasileiro, antes considerado pacífico, tornou-se mais vulnerável a eventos climáticos extremos. Obras inconclusas, ausência de manutenção, ocupação desordenada e infraestrutura deficiente ampliaram os riscos. Passamos a conviver com vendavais, tornados e outras movimentações perigosas dos ventos, que deixam rastros de destruição por onde passam.

Nos últimos dias, convivemos novamente com alertas de possíveis sinistros. A chuva forte avançou pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e também por regiões do Norte e do Nordeste. Mais uma vez, registraram-se inundações, desabastecimento de água e energia elétrica, deslizamentos, prejuízos materiais e danos a prédios comerciais e residenciais.

No fim de semana, vimos com destaque a queda da marquise de um posto de abastecimento sobre veículos, além do prejuízo sofrido por uma locadora de automóveis após o muro de seu pátio desabar sobre os carros. Além desses episódios, muitos outros danos foram contabilizados e ainda exigem investigação.

Em entrevista concedida ao programa Canal Livre, do Grupo Bandeirantes de Rádio e TV, o presidente do BNDES mencionou que Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, desenvolve o chamado "Projeto Esponja". Trata-se de uma iniciativa voltada à retirada de pavimentação em pontos críticos da cidade, permitindo que a água da chuva infiltre no solo e reduza o risco de enchentes. Outra observação importante é que a Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, estaria carregada de areia em seu leito, o que contribuiria para as cheias em Porto Alegre. Portanto, não se trata apenas da falta de manutenção em registros

e comportas do muro hidráulico, como muito se afirmou durante as grandes inundações que atingiram o estado gaúcho.

O BNDES possui boa situação financeira e sinaliza a possibilidade de investir em infraestrutura. Espera-se que a equipe da instituição mantenha esse compromisso e, principalmente, que tal disposição não seja abandonada com eventuais mudanças de governo, especialmente diante das eleições previstas para outubro próximo.

Penso que o atual quadro é resultado de soluções paliativas e incompletas adotadas no passado. A ocupação de encostas e de outras áreas perigosas, que já provocou tantas mortes, é parte dessa realidade. Grande parte das enchentes ocorre porque os serviços de canalização de córregos normalmente começam pelas regiões mais baixas e urbanizadas. Com o avanço do calçamento e da urbanização para áreas mais altas, o volume de água lançado nos rios aumenta, enquanto as estruturas antigas tornam-se insuficientes para garantir a vazão necessária.

Isso me faz lembrar de um engenheiro que presidiu o sistema de água da cidade onde eu residia. Certa vez, ele me disse que determinado local, onde se pretendia canalizar um rio, tendia a se tornar um futuro ponto de inundação. A obra foi executada mesmo assim, e as enchentes passaram a ser frequentes. Toda vez que passo por lá, lembro-me desse amigo, hoje falecido, e lamento que seus sucessores no cargo público não tenham tido a sensibilidade de ouvir a voz da experiência.

Tenho convicção de que muitos dos problemas enfrentados hoje decorrem da inexperiência dos executores, da falta de planejamento ou da economia mal aplicada em obras que não admitem improvisos. Infraestrutura não pode ser tratada como gasto secundário, especialmente quando dela dependem vidas, moradias, atividades econômicas e a segurança da população.

Que o BNDES mantenha o bom cofre revelado por seu presidente e que os governantes dos próximos mandatos sejam suficientemente comprometidos para investir o necessário na solução dos problemas que, a cada dia,

afetam com mais força a população brasileira.

O BNDES possui boa situação financeira, e acena com a possibilidade de investir na infraestrutura. Espera-se que a equipe daquela instituição estatal pense a mesma coisa e, principalmente, que não mude de ideia quando mudar o governo (teremos eleições em outubro próximo).

Penso que o atual quadro que vivemos é resultado de soluções paliativas e incompletas adotadas no passado. A ocupação de encostas e de outras áreas perigosas do território, que já provocou tantas mortes, é o resultado disso. A maior parte das enchentes ocorre porque os serviços de canalização de córregos normalmente começam pela região baixa e mais urbanizada, que fica desatualizada quando o calçamento e urbanização do solo chega às regiões altas e joga no rio quantidade de líquido que os canos ali colocados no passado são insuficientes para garantir a vazão.

Isso me faz lembrar de um engenheiro que presidiu o sistema de água da cidade onde eu residia. Certa vez, ele me disse que determinado local, onde se pretendia canalizar o rio, tendia a ser um futuro ponto de inundação. A obra foi adiada e as cheias passaram a ser frequentes. Toda vez que passo por lá lembro-me do amigo - hoje falecido - e lamento que seus sucessores no cargo público não tiveram a sensibilidade para ouvir a voz da experiência. Tenho a certeza de que a maioria dos problemas com que deparamos ao longo do caminho são decorrentes da inexperiência dos executores ou, pelo menos, da economia que fazem em obras que não admitem esse tipo de administração.

Que o BNDES continue com o bom cofre revelado pelo seu presidente e os governantes dos próximos mandatos sejam suficientemente comprometidos a empregar o necessário na solução dos problemas que, a cada dia mais, prejudicam a população.

Dirceu Cardoso Gonçalves, Tenente PM, dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo

JUSTIÇA

STF inicia julgamento da escola cívico-militar que é condenada pela deputada Professora Bebel

O julgamento refere-se a ações diretas de inconstitucionalidade movidas pelo Partido dos Trabalhadores e o PSOL, contra a lei paulista

Está marcado para esta próxima sexta-feira, 22 de maio, o início do julgamento do Programa de Escolas Cívico-Militares do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pelo Superior Tribunal Federal (STF). De acordo com a deputada estadual Professora Bebel (PT), primeira presidenta licenciada da Apeoesp, o julgamento refere-se a ações diretas de inconstitucionalidade movidas pelo Partido dos Trabalhadores e o PSOL, contra a lei paulista que instituiu o programa nas escolas públicas estaduais e municipais de educação básica. Nesse momento, a Apeoesp está atuando nos gabinetes dos ministros, entregando documentos para subsidiá-los neste julgamento.

Bebel destaca que a Apeoesp, juntamente com diversas entidades sindicais de todo o Brasil lutam contra as escolas cívico-militares desde o governo do então presidente Jair Bolsonaro. “Nesta luta, as entidades aperfeiçoaram métodos, meios e instrumentos jurídicos. Em São Paulo a Apeoesp, juntamente como nosso mandato popular, liderou essa luta, com muita luta política e ações judiciais contra todas as investidas neste sentido”.

Na condição de deputada estadual, Bebel promoveu audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em março de 2024, contra as escolas cívico-militares, assim como participou da audiência oficial da ALESP sobre o tema em outubro daquele mesmo ano, além de inúmeros debates e entrevistas sobre o tema nos meios de comunicação e entidades.

Bebel ainda participou



Na audiência pública no STF, Bebel afirmou que a escola é um local de persuasão, convencimento e educação

de audiência pública no STF (Supremo Tribunal Federal), no dia 22 de outubro de 2024, quando afirmou que a escola é um local de persuasão, convencimento e educação, ambiente que não combina com a presença de militares. A audiência pública que debateu o Programa Escola Cívico-Militar no Estado de São Paulo foi convocada pelo ministro Gilmar Mendes, relator das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7662 e 7675, que agora irão a julgamento.

Na audiência pública, em que o ministro Gilmar Mendes colheu informações técnicas e especializadas para subsidiar os ministros no julgamento do caso, a Professora Bebel declarou que é preciso resolver o problema crônico do não investimento na educação pública de qualidade, desde a formação dos profissionais de educação à valorização da categoria, abo-

minando a proposta de escola cívico-militar que o governador Tarcísio de Freitas quer impor no Estado de São Paulo.

Bebel conta ainda que a Apeoesp também ingressou com ação judicial tão logo o projeto do governo foi aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sob violenta repressão policial. “Com a nossa luta, e conquistamos liminar que suspendeu o programa em São Paulo. A liminar foi suspensa pelo fato de o assunto ter passado para a esfera do STF”, explica.

Além disso, também como deputada estadual e, à época, segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel teve reunião com o relator da matéria, ministro Gilmar Mendes, mais de uma vez, obtendo a admissão da Apeoesp como Amicus Curie naquelas ações, apesar de ser uma entidade sindical de

base estadual, o que demonstra nossa expertise nesse assunto.

De acordo com a Professora Bebel, com o intuito de oferecer mais subsídios aos ministros, nesse momento, a Apeoesp está entregando memoriais em todos os gabinetes dos ministros do STF. “Esses memoriais, com certeza serão importantes para a resolução desta questão. Temos também acumulado vitórias contra prefeituras que tentam implementar escolas cívico-militares nos municípios. Entre as ações judiciais que foram impetradas estão: Taquaritinga, Pirassununga, Nova Odessa, Sorocaba, Santa Fé do Sul, São Vicente, Barrinha, Barretos, Taubaté, São José do Rio Preto, Ilha Bela, entre outras. Toda luta é importante, mas é inegável que a força da mobilização dos sindicatos relacionados a determinadas questões é fundamental para a vitória”, completa.

Auri sacra fames



José Renato Nalini

A “maldita fome de ouro” é companhia permanente dos humanos. Animais não se interessam por dinheiro. Este vício, só os chamados racionais cultivam. A expressão em latim foi utilizada por Virgílio, na sua “Eneida”, para condenar a insaciável ganância por dinheiro. A busca incondicionada e desmedida por dinheiro é a fonte da corrupção moral.

Está presente em todas as épocas, mas recrudescer na República. E não é fenômeno recente. Diz-se que Rui Barbosa era angustiado por seu ambiente doméstico.

O testemunho é de Mário de Lima Barbosa, que viveu longamente na intimidade do Conselheiro, sobre quem chegou a escrever um livro.

Diz ele:

“A família de Rui jamais procurou tirar dele senão dinheiro. Dona Maria Augusta foi, para ele, um anjo e um demônio. Rui era tratado por ela como um filho, senão como uma filha. Cercava-o de mimos e cuidados; mas não o poupava para extorquir-lhe dinheiro, impondo-lhe

trabalhos enormes cujo produto repartia pelos filhos, pelos irmãos e pelos genros. Governava-o tiranicamente, obrigando-o a escrever, alegando necessidades simuladas, pareceres jurídicos contrários às suas convicções. A Light era uma vítima constante da família Rui Barbosa. Toda a família ia ali buscar dinheiro, em nome dele”.

À mesa de refeições de Rui só se falava de luxo e dinheiro. O Conselheiro mesmo, não se importava com isso:

“Eu tenho nojo de tudo isso. Luxo e dinheiro! O conforto sim; e o dinheiro para conseguir o conforto. Mas aqui, não se compreende isso. É só luxo e dinheiro!”.

Por sinal, Rui era assediado por amigos íntimos, que iam solicitar sua “opinião” sobre assunto jurídico. Ele atendia e as pessoas agradeciam e iam embora. No portão, à saída, Dona Maria Augusta cobrava a consulta: - “O Conselheiro come, o Conselheiro tem família, o Conselheiro tem criadagem... Não é justo pedir a ele, de graça, a única coisa que ele pode vender...”

Infelizmente, esse hábito perdura e nem sempre há D. Maria Augusta para lembrar quem se aproveita dos “palpites” para resolver seus assuntos intrincados.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A Copa mostra que o futuro do dinheiro não passa mais pelo cartão e nem pelas fronteiras

Taísa Bilecki Dias

quanto consumir.

A Copa do Mundo sempre foi um espetáculo esportivo, mas também se consolidou como um laboratório global de comportamento, inclusive financeiro. Em um ambiente de consumo intenso, multicultural e em tempo real, uma coisa fica evidente: o futuro do dinheiro não passa mais pelo cartão, e tampouco respeita fronteiras. O que antes era uma tendência local, como o sucesso do Pix no Brasil, rapidamente se tornou referência global. A combinação entre pagamentos instantâneos e moedas digitais aponta para uma transformação profunda no sistema financeiro.

Durante décadas, o cartão simbolizou inovação em pagamentos. Hoje, porém, a velocidade e a fluidez deixaram de ser diferenciais, são exigências. Sistemas como o Pix mostram que é possível transferir dinheiro em segundos, 24 horas por dia, com menos intermediários, reduzindo custos e simplificando a experiência do usuário. No Brasil, esse modelo já representa uma parcela relevante das transações e vem diminuindo o uso de dinheiro físico. Para se ter uma ideia, segundo dados do Banco Central, mais de 170 milhões de pessoas físicas utilizam o sistema, equivalente a 80% da população.

Esse movimento se replica no mundo. Infraestruturas como o FedNow, nos Estados Unidos, e o SEPA Instant, na Europa, consolidam um novo padrão: pagamentos em tempo real como base do sistema financeiro. O próprio mercado americano, historicamente centrado no cartão, acelera agora para acompanhar essa mudança.

Mais do que adoção tecnológica, trata-se de uma nova arquitetura, sair de um modelo dependente de múltiplos intermediários para outro baseado na conexão direta entre contas. O resultado é menor custo para empresas, melhor fluxo de caixa e menos fricção para o consumidor, algo essencial em contextos como a Copa do Mundo, em que pagar precisa ser tão rápido

Se os pagamentos instantâneos redefinem a infraestrutura, as moedas digitais de bancos centrais (CBDCs) prometem ir além, transformando o próprio conceito de dinheiro. Com liquidação imediata, menor custo e maior rastreabilidade, essas iniciativas podem viabilizar transações internacionais em tempo real e ampliar a inclusão financeira. Integradas a dispositivos e plataformas digitais, tornam o dinheiro cada vez mais invisível e até programável.

A Copa como termômetro do futuro

Em eventos como a Copa, todas essas tendências se encontram: múltiplas moedas, alto volume de transações e necessidade de agilidade extrema. Sem contar que empresas, restaurantes e lojas de departamento de grande porte e presentes nos EUA já estão garantindo o seu espaço e acoplado o Pix no negócio, como é o caso do Boteco do Manolo, Summit Visa, Boteco Restaurant, Yes Mega Store e MCA Transportation. Nesse cenário, o cartão expõe suas limitações: taxas elevadas, liquidação não imediata e dependência de múltiplos intermediários. Já os pagamentos instantâneos e, futuramente, as moedas digitais oferecem exatamente o oposto: simplicidade, velocidade e eficiência. Mais do que uma evolução tecnológica, estamos diante de uma mudança cultural. O consumidor não quer mais escolher “como pagar”, ele quer que o pagamento simplesmente aconteça.

A Copa escancara essa transformação: o dinheiro deixa de ser físico, deixa de ser cartão e passa a ser fluxo. Um sistema invisível, integrado e em tempo real, que conecta pessoas, empresas e países. O cartão não desaparece, mas perde protagonismo, torna-se apenas mais uma interface em um ecossistema muito maior. Nesse novo jogo, quem ainda depende do “passar o cartão” já está jogando o campeonato errado.

Taísa Bilecki Dias, Head de câmbio do Braza Bank

ESALQ

Evento debate inovação e uso de drones agrícolas

A Esalq/USP recebe, em 28 de maio, o evento “Tecnologia de Aplicação por Drones”, que reunirá especialistas, empresas e representantes do setor agropecuário para discutir inovação, regulamentação e aplicações práticas de drones na agricultura. As atividades acontecerão das 14h às 17h, no Anfiteatro “Prof. Dr. Urgel de Almeida Lima” (Jumbão).

A programação contará com palestras sobre os principais avanços e desafios relacionados ao uso de drones no agronegócio. Entre os temas abordados estão a legislação para operação de drones agrícolas no Brasil, as tecnologias de pulverização e aplicação de insumos, além das tendências e perspectivas do mercado nacional e latino-americano. Os debates serão con-

duzidos por especialistas da área, incluindo representantes do Ministério da Agricultura e Profissionais com atuação em tecnologia agrícola e inovação aplicada ao agronegócio.

Após as atividades, os participantes poderão acompanhar uma demonstração prática em campo aberto, observando técnicas de operação e aplicação com drones agrícolas.

O encontro é voltado a estudantes, pesquisadores, docentes, profissionais do setor agropecuário e produtores rurais interessados em aprofundar conhecimentos sobre tecnologias aplicadas à agricultura de precisão.

A realização é da América Agrícola, Gepol (Grupo de Estudos e Práticas em Olericultura da Esalq/USP) e EsalqTec, com apoio da Coplacana, EA Vision e Agrosure.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADADO PARA UM ENCONTRO IMPERDÍVEL SOBRE INOVAÇÃO NO CAMPO!

ENG. AGRÔNOMO LUCAS SOUZA
Servidor do MAPA - Legislação do Uso de Drones Agrícolas no Brasil

ENG. AGRÔNOMO VICTOR AGOSTINHO
Fundador América Agrícola e RACTECH Tecnologia de aplicação por drones

ENG. AGRÔNOMO CLAYTON DAMASCENO
Gerente de Pós venda LATAM EAVISION - Inovação no mercado de drones agrícolas

LOCAL: ANFITEATRO JUMBÃO - ESALQ/USP

DATA: 28/05/2026

HORÁRIO: 14 AS 17H

TEMA: TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO COM DRONES

ORGANIZADORES:

APOIADORES:

Atividade será realizada no dia 28 de maio, no campus da Esalq, em Piracicaba

SERVIÇO
Tecnologia de Aplicação por Drones, dia 28 de maio, das 14h às 17h, no Anfiteatro “Prof. Dr. Urgel de Almeida Lima” (Jum-

bão) – Esalq/USP. Endereço: Avenida Pádua Dias, 11, Piracicaba/SP. Inscrições: <https://fealq.org.br/eventos/tecnologia-de-aplicacao-por-drones/>

SANTA CASA

Médico participa de estudo publicado em revista científica internacional

Pesquisa na área de terapia intensiva aborda tratamentos contra superbactéria hospitalar resistente a antibióticos

O médico infectologista da Santa Casa de Piracicaba, Sidnei Umberto Bertholdi Filho (CRM-SP 163101), integra o grupo de pesquisadores responsáveis por um estudo científico publicado recentemente na revista internacional *Critical Care Science*, periódico de destaque na área de medicina intensiva e terapia intensiva, voltado à divulgação de pesquisas científicas de relevância mundial relacionadas ao cuidado de pacientes críticos.

Publicada em inglês e com circulação internacional, a revista reúne trabalhos científicos desenvolvidos por especialistas de diversos países, abordando temas relacionados à terapia intensiva, infectologia, suporte avançado à vida, segurança assistencial e inovação em saúde. O periódico é reconhecido por divulgar estudos voltados ao aprimoramento da assistência em unidades de terapia intensiva (UTIs) e hospitais de alta complexidade, contribuindo diretamente para atualização de protocolos médicos e práticas clínicas em diferentes partes do mundo.

O trabalho com participação do médico da Santa Casa analisou estratégias de tratamento para infecções causadas pela bactéria *Acinetobacter baumannii* resistente aos carbapenêmicos - antibióticos de amplo espectro utilizados em casos graves. Considerada uma das principais superbactérias hospitalares da atualidade, ela está associada a infecções severas, especialmente em pacientes internados em UTIs, imunossuprimidos ou em ventilação mecânica. Intitulado "Monotherapy versus combination therapy for treatment of carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii* complex infections: results from an observational study" ("Monoterapia versus terapia combinada no tratamento de infecções por *Acinetobacter baumannii* resistente aos carbapenêmicos: resultados de um estudo observacional"), o artigo reuniu dados de 123 pacientes atendidos entre 2018 e 2022 em dois hospitais brasileiros de referência.



O médico Sidnei Umberto Bertholdi Filho, um dos autores da publicação

O objetivo dos pesquisadores foi comparar a eficácia de tratamentos realizados com um único antibiótico (monoterapia) e daqueles feitos com associação de medicamentos (terapia combinada) em pacientes com infecções graves na corrente sanguínea e pneumonias associadas à ventilação mecânica.

Os resultados mostraram elevada taxa de mortalidade relacio-

nada a esse tipo de infecção, reforçando o desafio mundial imposto pelas bactérias multirresistentes. O estudo concluiu que, nos casos avaliados, não houve diferença significativa entre monoterapia e terapia combinada em relação à sobrevida dos pacientes, sendo a gravidade clínica inicial um dos fatores mais determinantes para o desfecho.

Segundo Sidnei Umberto Bertholdi Filho, que atua diretamente em temas relacionados à infectologia hospitalar, prevenção e controle de infecções, além do enfrentamento de bactérias multirresistentes, a publicação reforça a importância da pesquisa científica no enfrentamento das infecções hospitalares e da resistência bacteriana.

"A resistência antimicrobiana é hoje um dos maiores de-

safios da medicina mundial. Estudos como este contribuem para ampliar o conhecimento científico e ajudam a direcionar estratégias mais seguras e eficazes no tratamento de pacientes críticos", destaca o médico.

A pesquisa também evidencia a necessidade de desenvolvimento de novos medicamentos e da realização de estudos prospectivos para definição de terapias mais efetivas contra microrganismos resistentes.

Além de Sidnei Umberto Bertholdi Filho, o trabalho contou com a participação de pesquisadores de instituições de São Paulo e Curitiba, incluindo o Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná.



Equipamentos foram instalados em quatro acessos para organizar o trânsito e reduzir acidentes

TERMINAL SÃO JORGE

Novos semáforos entram em operação na rotatória

Começaram a funcionar na tarde de terça-feira, 19/05, quatro novos conjuntos semafóricos que foram instalados na rotatória Romilda Novello Fornazier, próxima ao Terminal São Jorge, no bairro Nova Suíça. A implantação tem como objetivo organizar o fluxo de veículos, aumentar a segurança viária e reduzir o número de acidentes registrados no local.

Os novos equipamentos foram instalados nos cruzamentos da rotatória com a rua Maria Isabel da Silva Mattos, a rodovia SP-147 (Rodovia Samuel de Castro Neves), a rua Conchas e a Av. Dr. Antônio Mendes de Barros Filho, após análise técnica realizada pela Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes.

Além dos semáforos, o local também recebeu nova sinalização viária e faixas de pedes-

tres, reforçando a segurança para motoristas e pedestres que circulam diariamente pela região.

Morador do bairro Nova Suíça, o motorista Mario Wilson de Moraes, 45 anos, passa diariamente pelo trecho e acredita que a mudança vai trazer mais segurança. "Nos horários de pico o movimento é muito intenso e muita gente não respeitava a sinalização de parada. Com os novos semáforos vai ficar mais organizado e seguro", comentou.

A cozinheira Ednalva Ferreira Paiva, 43 anos, também aprovou a implantação dos equipamentos. Segundo ela, acidentes eram frequentes no local. "Já presenciei várias colisões aqui. Muita gente não respeitava o pare, mas agora vai ter que parar. Acho que o semáforo vai ajudar a evitar acidentes", afirmou.

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO EM SÃO PEDRO

LUXO, CONFORTO E SEGURANÇA PARA SUA FAMÍLIA!

AVALIAÇÃO SUPERIOR A
R\$ 2.000.000

OPORTUNIDADE ÚNICA!
DESCONTO DE R\$ 1.000.000
VENDA RÁPIDA!
PRÓXIMOS 2 MESES

📍 SÃO PEDRO - SP

💎 CHÁCARA RESIDENCIAL DE ALTO PADRÃO

📈 POTENCIAL COMERCIAL INCRÍVEL

🛏️ 6 SUÍTES

🍷 SALÃO DE FESTAS COM CHURRASQUEIRA E FORNO DE PIZZA

🏊 PISCINA DE AZULEJO

💧 POÇO ARTESIANO

🐕 CANIL

🚗 GARAGEM

🎱 MESA PROFISSIONAL DE BILHAR

🎲 MESA DE JOGOS E ROLETA

🌳 AMPLO POMAR E ÁREA VERDE

🛡️ TOTALMENTE MURADA

👉 VISTA DESLUMBRANTE PARA O PÔR DO SOL | DOCUMENTAÇÃO EM ORDEM | TOTAL SEGURANÇA E PRIVACIDADE

NÃO PERCA ESSA CHÁCARA DOS SONHOS! ENTRE EM CONTATO E AGENDE SUA VISITA!

Azevedo Noronha IMÓVEIS
ÁGUAS DE SÃO PEDRO SÃO PEDRO - PIRACICABA
📞 19 99685-8670
📞 19 99782-7210

SHOPPING

Carreta do SUS vai oferecer 1.400 tomografias

Unidade do programa Agora Tem Especialistas vai ficar no Shopping Piracicaba entre sexta-feira, 22/05 e 19 de junho

A carreta do programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde que tem como principal objetivo reduzir o tempo de espera por atendimentos no SUS, estará em Piracicaba, estacionada no Shopping Piracicaba, entre os dias 22/05, amanhã, e 19/06 para a realização de exames de tomografia.

Durante o período, serão ofertados aproximadamente 1.400 exames para pacientes de Piracicaba e dos municípios que integram a microrregião: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Itacemópolis, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Salinho e São Pedro.

Serão atendidos pacientes que já possuem solicitação médica para realização do exame. O agendamento será feito previamente pelo Siresp (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo).

Para fazer o exame, o paciente deverá apresentar o pedido médico no dia agendado. A iniciativa busca ampliar o acesso aos exames e contribuir para maior agilidade no atendimento dos pacientes da rede pública de saúde. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar, a oferta dos exames representa um reforço importante para a região. "Estamos trabalhando para ampliar o acesso da população aos exames especializados e reduzir o tempo de espera. A carreta vai permitir



Serão atendidos pacientes que já possuem solicitação médica e agendamento será feito pelo Siresp

um avanço significativo na fila de tomografia, beneficiando pacientes de Piracicaba e de toda a microrregião", destacou. O secretário também orientou os pacientes que já possuem pedido médico para o exame. "Quem já tem a solicitação

registrada deve aguardar o contato para o agendamento. As equipes estão organizando os atendimentos conforme os critérios estabelecidos, e essa oferta vai contribuir significativamente para reduzir a demanda reprimida por tomografias", completou.

PROGRAMAÇÃO

Sesc traz teatro e dança neste final de semana

Diante das Origens Recortadas, com Cia. Pé na Arte. Será apresentado nesta quinta-feira, 21, a partir das 20 horas, no teatro do Sesc Piracicaba. O espetáculo investiga memória, pertencimento e identidade a partir de fragmentos de histórias pessoais e coletivas. Saiba o que mais acontece na programação deste final de semana no Sesc Piracicaba:

OFICINA - Limeira na Era do Gelo, com André Costa da Buriki Ambiental. Nesta oficina além de aprender sobre o processo de fossilização, as crianças e jovens irão conhecer um pouco sobre a última era glacial vivida, quais os tipos possíveis de vida que habitavam o planeta e inclusive, a região de Limeira. Dia 21, quinta, 7h30 às 9h, 9h às 10h30, 11h às 12h30 e 13h30 às 15h. E.M.E.I.E.F "Deputado Laércio de Córte" e Escola Estadual "Dom Idílio". Grátis. Recomendado para crianças a partir de 7 anos.

OFICINA - Vozes que cruzam fronteiras - Arteterapia, com Leonor Solano, C'ayu Tze Hernández e Letícia Ferreira Viana. Estes encontros nascem da trajetória de mulheres enquanto refugiadas, arte-educadoras e terapeutas com o intuito de proporcionar um espaço de exploração e experimentação emocional e criativa que promove a valorização da história pessoal e ancestralidade das participantes através da escrita espontânea e de práticas artísticas diversas, que colocam em pauta o auto acolhimento. De 21/5 a 11/6, quintas, das 10h às 12h (Exceto dia 4/6). No Cras São José. Rua dos Patriotas, 1.333 - Piracicaba/SP. Dia 18/6, quintas, das 13h às 15h. No Sesc Piracicaba. Grátis. Livre.

ESPETÁCULO - Diante das Origens Recortadas, com Cia. Pé na Arte. Espetáculo que investiga memória, pertencimento e identidade a partir de fragmentos de histórias pessoais e coletivas. Em cena, corpos e vozes constroem um mosaico sensível sobre o que foi silenciado, esquecido ou recortado ao longo do tempo, propondo

ao público um encontro poético com suas próprias origens. Dia 21, quinta, 20h às 22h. Teatro. 14 anos. Ingresso - R\$40,00 / R\$20,00 / R\$12,00.

ESPETÁCULO - Não cabe. Solo de Júlia Del Bianco que traz questionamentos que surgiram a partir de suas vivências na dança e inquietações pessoais como uma mulher gorda. "Não Cabe" retrata um corpo dissidente em uma sociedade que busca incessantemente atingir um padrão inalcançável, levando a uma rotina que alimenta estruturas que são estabelecidas e enraizadas em cada aspecto de nossas vidas. Apresentação seguida de conversa. Dia 22, sexta, 20h. Teatro. 14 anos. Ingresso - R\$40,00 / R\$12,00 / R\$20,00. Tradução Libras.

OFICINA - Movimento & Diversidade, com Júlia Del Bianco, bailarina. A oficina contempla um processo de preparação técnico com foco na expressão corporal que se utiliza de elementos do balé clássico e dança contemporânea, além das ferramentas criativas que foram utilizadas na criação e concepção do espetáculo "Não Cabe" de Júlia Del Bianco. Ao trilhar os caminhos e as ferramentas de criação que se adapta a vários tipos de corpos, independente de tamanho e idade, o público poderá vivenciar a dança livre de críticas e estereótipos. Dia 23, sábado, 10h às 12h. Sala de Expressão Corporal 2. Grátis. 14 anos. Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

VIVÊNCIA - Bolhas que Pintam o Chão, com Priscila Cabral, educadora infantojuvenil do Sesc. Crianças, bebês e famílias são convidadas a explorar o plástico bolha e as tintas como superfícies de descoberta, som, cor e gesto. Ao pisar, tocar, apertar e deslizar, o corpo inteiro participa da criação de marcas no chão, revelando encontros sensoriais onde o brincar acontece no ritmo de cada criança. O chão se transforma em tela viva, guardando as experiências e afetos compartilhados.



Diante das Origens será encenada hoje, 21, no Sesc Piracicaba

Dias 23 e 24, sábado e domingo, 10h30 às 11h15 e 11h30 às 12h15. Sala do Curumim. Grátis. Recomendado para crianças até 6 anos. Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

OFICINA - Impressões de artista, com Coletivo Caravana. Neste encontro iremos produzir gravuras através da técnica isogravura, explorando sobreposições de formas e cores, inspirados na artista de Campinas, Simone Peixoto, co-criadora do projeto Xilomóvel-kombi que propõe a produção de xilogravuras em praças públicas - que, em seus trabalhos, traz composições sobrepondo sombras e cores do cotidiano. Dia 23, sábado, 14h às 15h30. Sala do Curumim 1. Grátis. Recomendado para crianças de 7 a 12 anos. Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

BATE-PAPO - Deixa em off, com Abigail Domingos, educadora infantojuvenil do Sesc. Nesse rolezinho especial do Espaço Juvenidades é por meio de uma conversa honesta que assuntos do dia a dia das/dos jovens são levantados e a troca de ideias e dinâmicas desenvolvidas com as educadoras, deixam o clima mais firmeza! Em cada encontro, o tema do próximo é pensado pela galera. Dia 23, sábado, 16h às 17h30. Sala do Curumim. Grátis. 12 anos.

ESPETÁCULO - O Encontro mais feliz do mundo, com Pa-

lhaça Bergamota. Um convite ao riso, à emoção e à redescoberta. Um mergulho sensível e lúdico, onde a Palhaça Bergamota constrói junto ao público a trajetória de sua aventura. Entre gags clássicas e improviso o público é conduzido a viajar e se aventurar nesse encontro. Dia 23, sábado, 16h às 17h. Praça. Grátis. Livre.

OFICINA - Bora Brincar, com Equipe Jacare Ki Pira. O Bora Brincar é um convite à interação dos adultos com as crianças. Um espaço recreativo para o tempo e as possibilidades de convivência ativa, onde o livre brincar e a exploração de movimentos corporais acontece. Dia 24, domingo, 14h às 17h. Ginásio. Grátis. Livre.

EXIBIÇÃO - Ondas do Destino (Breaking the Waves) DNK, SWE, FRA, ESP, NOR, ISL, GBR, NLD, 1996, 159' I Dir: Lars von Trier. Elenco: Emily Watson, Stellan Skarsgård, Katrin Cartlidge. Na Escócia dos anos 70, a ingênuu Bess se casa com Jan, um trabalhador de plataforma de petróleo. Após um acidente paralisar Jan, ele convence a esposa de que ela deve ter relações com outros homens para mantê-lo vivo. Bess, em sua fé fervorosa e amor absoluto, inicia uma jornada de sacrifício e degradação que desafia a moral da sua comunidade. Dia 24, domingo, 16h às 19h. Teatro. Grátis. 16 anos. Retirada de ingressos com 1h de antecedência.



Iniciativa do Fundo Social conta com mais de 900 pontos de coleta; saiba como colaborar

SOLIDARIEDADE

Campanha do Agasalho 2026 amplia rede de arrecadação

A Campanha do Agasalho 2026 ampliou a rede de arrecadação em todo o estado de São Paulo para facilitar a participação da população nas doações destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade durante o inverno. Promovida pelo Fundo Social de São Paulo, a iniciativa reúne mais de 900 pontos de coleta espalhados por diferentes regiões.

Neste ano, a campanha conta com 642 pontos de arrecadação nos Fundos Sociais Municipais, além dos 244 postos físicos do Poupatempo. A rede também inclui 79 unidades do Comando de Bombeiros em municípios do interior e 21 pontos instalados em estações de transporte público na capital e na Região Metropolitana.

Entre os locais disponíveis para doação estão a estação Sé do Metrô e estações administradas pela TIC Trens e pela CPTM, como Palmeiras-Barra Funda, Água Branca, Lapa, Pirituba, Jaraguá, Perus, Caieiras, Francisco Morato, Jundiá, Tamanduateí, São Caetano e Mauá. Parte dessas estações passou a integrar a campanha após o lançamento oficial da edição deste ano, ampliando o alcance da arrecadação.

COMO COLABORAR - A campanha recebe agasalhos, cobertores, meias, toucas, cachecóis, calçados e outras peças de inverno em bom estado de conservação. A orientação é que todas as doações sejam entregues limpas e em condições adequadas de uso. A partir desta edição, também passam a ser aceitas roupas íntimas adultas e infantis, desde que novas.

A entrega dos itens também pode ser feita diretamente no Centro de Distribuição do Fundo Social de São Paulo, localizado na Rua Marechal Mário Guedes, nº 301, no Jaguaré, zona oeste da capital, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Outra forma de colaborar é por meio de doação financeira via PIX, pela chave doacoesfussp@sp.gov.br. Os recursos arrecadados são destinados integralmente à compra de cobertores para atendimento da população vulnerável durante o período de frio.

Mais informações sobre os pontos de arrecadação e outras formas de participação podem ser consultadas no site oficial da campanha: campanhadoagasalho.sp.gov.br.

ESALQ

Simpósio aborda impactos da inteligência artificial no agro

Nos dias 13 e 14 de agosto, o Grupo de Estudos e Práticas em Olericultura - Gepol Esalq/USP realiza o I Simpósio de Inteligência Artificial no Agronegócio. O evento acontecerá no Parque Tecnológico de Piracicaba, reunindo pesquisadores, profissionais e estudantes interessados em compreender como a inteligência artificial vem transformando diferentes segmentos do setor. Com carga horária de 14 horas e certificação, o objetivo é fomentar a disseminação do conhecimento e o debate sobre o uso da IA no agronegócio, destacando seu potencial para otimizar processos produtivos, aprimorar a gestão e impulsionar a pesquisa científica, além de discutir seus impactos na sustentabilidade e na formação profissional.

A programação inclui palestras e mesas-redondas com especialistas da academia e do setor produtivo, abordando temas como

governança agrícola, desenvolvimento de bioinsumos, melhoramento genético de plantas e previsão de produtividade a partir do uso de inteligência artificial.

Também estão previstas discussões sobre aplicações práticas da tecnologia no cotidiano profissional, incluindo o uso de agentes inteligentes para otimização de processos e a análise de dados voltada a indicadores econômicos do agronegócio. Ao promover a interação entre ciência, mercado e inovação, o simpósio propõe um ambiente de troca entre diferentes áreas do conhecimento, aproximando as tecnologias emergentes das demandas reais do campo e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da transformação digital no agro. Informações e inscrições: <https://fealq.org.br/ eventos/i-simposio-de-inteligencia-artificial-no-agronegocio/>.

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?
O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!
LBV.ORG.BR

SUA DOAÇÃO transforma vidas!
"Cada gesto de amor faz a diferença na vida de alguém."
CAPHIV CASA DE APOIO A VIDA
Precisamos da sua ajuda para continuar acolhendo, cuidando e dando esperança.
DOE ALIMENTOS:
ÓLEO, ARROZ, FEIJÃO
Pequenas doações, grandes transformações!
FALE CONOSCO: 19-996460452 | Doe amor. Doe esperança.
Sua doação chega onde há acolhimento e transforma vidas. OBRIGADO!

MAIO AMARELO

Simulado com atendimento a 24 vítimas mobiliza equipes

Três mulheres alcoolizadas não param em uma blitz. O veículo em que elas estão é perseguido pela Guarda Civil Municipal. Na fuga, ocorre uma colisão no cruzamento das avenidas Independência e Armando de Salles Oliveira com um caminhão-tanque. Um ônibus que vinha logo atrás não consegue frear a tempo. A área é isolada e sinalizada, mas um motociclista, ao tentar desviar do trânsito, atropela um agente de trânsito, que cai ao solo em estado grave. O saldo: 24 vítimas - uma fatal e três graves - classificadas pelo método Start, utilizado em incidentes com múltiplas vítimas.

A cena, que mobilizou cerca de 35 profissionais responsáveis pelo atendimento a ocorrências de trânsito, poderia ter sido real. Felizmente, tratava-se de um simulado do Maio Amarelo, campanha mundial voltada à conscientização para a redução de acidentes e preservação da vida no trânsito.

A escolha de um ponto de grande fluxo viário teve como objetivo ampliar o alcance da mensagem de conscientização junto à população e, principalmente, treinar a integração entre as equipes em uma situação real de emergência.

"Eventos como esse trazem um choque de realidade", afirma o capitão do Corpo de Bombeiros, Fabio Henrique Giovani. A iniciativa reuniu viaturas do Samu, Corpo de Bombeiros e o helicóptero Águia.

Além de integrantes do Samu, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, participaram agentes de trânsito, Defesa Civil, Guarda Civil

Municipal, PAM (Plano de Auxílio Mútuo de Piracicaba), Detran e outros órgãos envolvidos na resposta a emergências no município.

Os simulados são considerados importantes por tirarem as estatísticas do papel e demonstrarem, na prática, a gravidade e o impacto emocional dos acidentes. O resgate das vítimas, os danos aos veículos e o cenário de imprudência provocam forte impacto visual e ajudam a estimular mudanças de comportamento.

Juliana Baldan, do Núcleo de Educação em Urgência, explica que a ação busca conscientizar motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres sobre a importância da segurança no trânsito, além de demonstrar a atuação integrada das equipes em ocorrências de grande complexidade. "Fazemos reuniões com as equipes antes e depois do simulado para avaliar os pontos positivos e o que pode ser melhorado", destaca.

A encenação de situações realistas chamou a atenção de Klaus Mônaco, de 9 anos, e de seu pai, Danilo Mônaco, moradores das proximidades do local do simulado. "Estou gostando de ver", disse Klaus. Para Danilo, o treinamento é importante para preparar as equipes diante de situações reais com múltiplas vítimas.

Há um ano no Samu, a técnica de enfermagem Brenda Rebouças participou do simulado como condutora do veículo. "Dá muita adrenalina. Foi muito bom participar deste treinamento, é um aprendizado valioso", relatou.



Simulado foi realizado no cruzamento das avenidas Independência e Armando de Salles

A estudante de enfermagem Dandara Nonato também estava no veículo. "Passei até meio mal de verdade", contou. Já a telefonista do Samu Rebeca Silva, terceira integrante do carro acidentado, disse ter se envolvido emocionalmente com a encenação. "Levei a sério e até chorei de verdade".

As vítimas foram voluntárias de escolas de enfermagem de Piracicaba, preparadas pela equipe do NEU com lesões realistas e para atuação na cena.

Durante o simulado foram encenadas situações realistas de atendimento a vítimas de acidentes de trânsito, incluindo procedimentos de resgate, atendimento pré-hospitalar, sinalização da via e organização operacional das equipes participantes.

EMPATIA NO TRÂNSITO - No Trânsito, Enxergar o Outro é Salvar Vidas. Esse é o tema da cam-

panha Maio Amarelo 2026, movimento internacional de conscientização para a redução de acidentes de trânsito, que começou, em Piracicaba, no dia 11/05. A proposta deste ano reforça a importância da empatia, do respeito e da responsabilidade entre todos que compartilham as vias, especialmente os usuários mais vulneráveis, como pedestres, ciclistas e motociclistas.

Além do simulado, foram utilizados locais estratégicos e de grande circulação para divulgar mensagens de conscientização. A iniciativa é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, em parceria com a empresa Rápido Sumaré. A campanha segue o direcionamento do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), alinhando a comunicação local à mobilização nacional.



O Fundo Social está localizado na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.073

DRIVE THRU

Fundo Social realiza Dia D da Campanha do Agasalho

O Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba realiza no próximo sábado, 23/05, das 9h às 16h, o Dia D da Campanha do Agasalho 2026. Neste dia, as doações serão recebidas no sistema drive-thru na sede do Fundo Social, localizada na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.073.

Com o tema Aumente a temperatura do bem. Doe!, a campanha recebe doações de roupas, cobertores, mantas, luvas, toucas, meias, cachecóis, calçados e também roupas para pets. Todo o material arrecadado será separado e encaminhado às entidades assistenciais da cidade.

A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkiria Callovi, destacou a importância da participação da população na campanha. "Cada doação representa cuidado, solidariedade e acolhimento para quem mais precisa. Com a chegada das temperaturas mais baixas, muitas famílias enfrentam dificuldades para se proteger do frio. Por isso, convidamos toda a população a participar dessa corrente do bem e ajudar a aquecer o inverno de milhares de pessoas", afirmou.

CAMPANHA 2026 - Realizada em parceria com a EPTV Campinas, a campanha segue até 31/07 e tem como objetivo arrecadar peças de inverno em bom estado de conservação, que serão destinadas a adultos e crianças em situação de vulnerabilidade social no município. As doações podem ser feitas diretamente no Fundo Social de Solidariedade e nos pontos fixos de arrecadação espalhados pela cidade. A lista completa dos pontos de arre-

cadeação também pode ser consultada no site da campanha: campanhadoagasalho.eptv.com.br.

Os pontos fixos da campanha estão distribuídos em diversos locais de Piracicaba, facilitando o acesso da população. Entre eles estão o Fundo Social de Solidariedade, na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.073; a Prefeitura de Piracicaba, na Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233; a Câmara Municipal, na Rua Alferes José Caetano, 834; e a Estação da Paulista, na Av. Dr. Paulo de Moraes, 1.580. Também fazem parte o Teatro Municipal Dr. Losso Netto, na Rua Gomes Carneiro, 1.212, durante a entrada dos espetáculos; o Sema - Polo Santa Teresinha, na Rua Nagibe Ismael, 104; e a DDM - Delegacia de Defesa da Mulher, na Rua Alferes José Caetano, 1.018. Além disso, há pontos como o Bazar Modelo, na Rua Bolívia, 27; o Coop Supermercado, na Av. Prof. Alberto Vollet Sachs, 2.030; o Supermercado Monteiro, na Alameda João Batista Camargo Mendes, 72; a Loja Vilarejo Homem, na Av. Manoel Conceição, 126; e a Loja Vilarejo Mulher, na Av. Manoel Conceição, 13. Outros locais incluem a Duo Imóveis, na Av. Brasil, 991; a Uniodonto, na Rua Alferes José Caetano, 1.339; a APAS Piracicaba - Associação Policial de Assistência à Saúde, na Av. Dr. João Conceição, 444; a Faculdade Anhanguera, na Rua Santa Catarina, 1.005; o Instituto Pecege, na Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580; a EE Prof. Catharina Casale Padovani, na Rua Virgílio da Silva Fagundes, 1.054; e a EE Alcides Guidetti Zagatto, na Rua Oswaldo Ferraz de Campos, 7.

NOVA CIDADE
Cariocidade de Ouvidor
PIRACICABA (SP)
90.9 FM

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!

NA Narcóticos Anônimos

Resistência, agressão, ódio, tristeza, culpa e auto culpa, sono, relaxar, meditação.

Linha de ajuda: **132**

☎ 11 3255 6608
na.org.br

ANS - nº 34.600-4

PLANO UNIODONTO

São 43 anos cuidando do seu sorriso, sempre que você precisar.

- Mais de 350 dentistas a sua disposição
- Pronto Atendimento de Urgência 24 horas
- Atendimento no consultório do dentista cooperado

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
[uniodontopiracicaba](http://uniodontopiracicaba.com.br)

uniodonto
O nosso sorriso é único.

FUNDOS ESTADUAIS

Contribuintes podem destinar imposto para projetos sociais

Quem não realizou a declaração do Imposto de Renda e deseja fazer a destinação de parte do valor devido ainda pode contribuir com projetos sociais que impactam diretamente a vida de milhares de paulistas. Em São Paulo, é possível destinar recursos ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP) e ao Fundo Estadual do Idoso (FEI/SP), fortalecendo ações de proteção, inclusão e garantia de direitos.

As doações financiam projetos selecionados e coordenados pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA/SP) e pelo Conselho Estadual do Idoso (CEI/SP), vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS).

As iniciativas apoiadas abrangem desde ações de acolhimento, educação e fortalecimento de vínculos familiares até programas voltados à promoção da autonomia, bem-estar e qualidade de vida da população idosa.

A legislação permite que pessoas físicas destinem até 6% do imposto devido, desde que utilizem o modelo completo da

declaração, enquanto pessoas jurídicas podem contribuir com até 1% do imposto devido.

Para realizar a doação, é necessário destinar a contribuição para as contas bancárias listadas abaixo. Após fazê-la, envie o comprovante com seus dados (nome, CPF ou CNPJ e telefone) aos e-mails indicados para emitir seu recibo.

Mais do que um ato de cidadania, a destinação do Imposto de Renda é uma oportunidade de participar da construção de um estado mais justo e inclusivo, garantindo mais oportunidades para crianças e adolescentes e mais dignidade para as pessoas idosas em São Paulo.

Para doar ao Fundo Estadual do Idoso (FEI/SP): Banco do Brasil (001), Agência: 1897-X, conta corrente: 9237-1, CNPJ: 17.087.890/0001-13. Envio de comprovante: cei@sp.gov.br.

Para doar ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP): Banco do Brasil (001), Agência: 1897-X, conta corrente: 8947-8, CNPJ: 13.885.657/0001-25. Envio de comprovante: financeiro.condeca@sp.gov.br.

JU

Imóveis
— corretora imobiliária —
CRECI 259118

Realizando sonhos, conectando pessoas a lugares únicos.

19999868811

Vendas de casas, terrenos, apartamento e imóvel de alto padrão

Email: julianacarneiro.corretora@gmail.com

ÉTICA COMPROMISSO SEGURANÇA EXCELÊNCIA

EXPERIÊNCIA • CONFIANÇA • RESULTADOS

Dinheiro sem sair do seu conforto, tudo por WhatsApp!

24h

Fale com um de nossos especialistas de negócios!

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465
pimentaemedina.com.br

PIMENTA MEDINA
SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS

DIREITO

Piracicaba sedia uma das maiores competições de classe do país

Jogos da Advocacia Paulista (JAP) serão realizados entre os dias 3 e 7 de junho, com a participação recorde de 2.500 atletas, de mais de 170 cidades

Acostumada a receber grandes eventos, Piracicaba sediará os Jogos da Advocacia Paulista (JAP) 2026, entre os dias 3 e 7 de junho. Trata-se da segunda edição de uma das maiores competições no país de uma classe. O primeiro JAP foi realizado em 2023, em Bebedouro. São esperados em Piracicaba, 2.500 atletas do direito, incluindo estagiários, de mais de 170 cidades do estado, além de familiares e amigos, totalizando cerca de 4.000 pessoas.

As Olimpíadas da advocacia paulista, como é conhecida a disputa, são organizadas pela Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo (Caasp), órgão vinculado à OAB São Paulo (Ordem dos Advogados do Brasil/Seção São Paulo). As competições, de 20 modalidades, estarão concentradas no Clube Cristóvão Colombo (Av. Professor Alberto Vollet Sachs, 2300).

Fazem parte do programa dos jogos, modalidades como basquete, vôlei de quadra e de areia, tênis de mesa, futevôlei, handebol, jiu-jitsu, judô, ciclismo, beach tennis, bocha, sinuca, truco e corridas de rua (5, 10 e 21,5 Km). As provas de corrida e de ciclismo poderão ser disputadas por pes-

soas que não sejam da advocacia, em uma tentativa de expansão do evento e de mais aproximação com a população em geral.

O ciclismo speed e as corridas serão realizadas no bairro Monte Alegre. Já a disputa de mountain bike ocorrerá no distrito de Tanquinho.

Segundo Diva Zitto, presidente da Caasp, os jogos representam um momento de festejar o bem-estar e promover a união de uma classe. "O JAP vai muito além das medalhas. Embora a vontade de vencer exista nas quadras e pistas, o que mais nos orgulha é ver a advocacia reunida em um ambiente de verdadeiro companheirismo e espírito esportivo", diz ela. "Essa postura de respeito mútuo, ética e parceria é o que há de mais valioso, e é exatamente o que levamos de volta para a nossa vida profissional e pessoal após os jogos".

As inscrições para as competições estão disponíveis na plataforma Sympla, pelo valor de R\$ 100 reais: Corrida <https://www.sympla.com.br/evento/jap-2026-corrida-publico-geral/3422121>; Speed <https://www.sympla.com.br/evento/jap-2026-ciclismo-speed-publico-ge->

[ral/3423097](https://www.sympla.com.br/evento/jap-2026-ciclismo-mountain-bike-publico-geral/3423102); Mountain Bike <https://www.sympla.com.br/evento/jap-2026-ciclismo-mountain-bike-publico-geral/3423102>.

CRESCIMENTO - O JAP tem grande potencial para ampliar a visibilidade de Piracicaba e dar um upgrade na economia local. Além disso, a edição 2026 chega à cidade com números recorde, mostrando o crescimento desse tipo de evento. "Teremos mil atletas e cinco modalidades a mais que há três anos, em Bebedouro, prova do engajamento de toda classe e da vontade de participar dessa grande confraternização", afirma Fábio Mariz, diretor da CAASP, responsável pela área esportiva da entidade.

A abertura do JAP 2026 será no dia 3 de junho, às 19h30 horas, no Clube São Cristóvão, com direito ao tradicional desfile das delegações e acendimento da pira olímpica. Na sequência, show do cantor Paulo Ricardo, aberto aos convidados dos atletas. No período de competição, a confraternização se estende a happy hours e a shows sertanejos e de uma banda de rock formada por advogados, mostrando o talento da classe no campo artístico. No dia 6, às 20 horas, também no Clube São

Cristóvão, haverá apresentações dos grupos Katinguelê e Vou Pro Sereno, aberto à toda população, antecipando as festividades de encerramento do evento. O ingresso custa R\$ 70,00 e a compra também poderá ser feita pela plataforma Sympla: <https://www.sympla.com.br/evento/jap-2026-katinguele-e-vou-pro-sereno/3423107>.

Site oficial do evento e calendário das competições: <https://www.caasp.org.br/JAP/default.asp>.

CAASP - A Caasp (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo) é um órgão vinculado à OAB São Paulo, fundado em 1936, com a missão de oferecer benefícios e assistência a advocacia e estagiários regularmente inscritos na Ordem. Seu funcionamento é regulamentado pelo Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906/1994) e financiado por contribuições da categoria. Com sede na capital paulista, a entidade atua em todo o estado de São Paulo, desenvolvendo iniciativas nas áreas de assistência, bem-estar, saúde e esportes para a advocacia. Mais informações estão disponíveis no site oficial da Caasp (www.caasp.org.br).



Os participantes aprenderam o preparo de receitas como pão francês, pão integral, pão doce, pão de batata doce, brioche e sonho

COZINHA EXPERIMENTAL

Capacitação reuniu participantes em curso de panificação artesanal

Cheiro de pão fresco, massa sovada à mão e muita troca de experiências marcaram os dias 14 e 15/05 na Cozinha Experimental, onde foi realizado o Curso de Processamento Caseiro de Pães. A capacitação reuniu participantes interessados em aperfeiçoar técnicas de panificação artesanal e aprender novas possibilidades de produção para consumo e geração de renda.

A capacitação foi promovida pela Prefeitura de Piracicaba, em parceria com Sebrae, Faesp e Senar. Durante os dois dias de atividades, os participantes aprenderam o preparo de receitas bastante presentes no dia a dia, como pão francês, pão integral, pão doce, pão de batata-doce, brioche e sonho, além de técnicas de processamento e cuidados importantes na fabricação dos produtos.

Voltado principalmente a produtores rurais, trabalhadores da área de alimentação e participantes dos programas desenvolvidos pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, o curso teve foco prático e buscou ampliar conhecimentos que podem contribuir tanto para o empreendedorismo quanto para o fortalecimento da produção artesanal.

O secretário da Pasta, Maurício Perissinotto, destacou a importância de iniciativas voltadas à qualificação profissional e ao incentivo da produção artesanal de alimentos. "Cursos como esse ajudam a levar conhecimento técnico e novas oportunidades para os participantes, além de

estimular a geração de renda e o fortalecimento dos pequenos produtores e empreendedores do setor alimentício", afirmou.

Ministrado por Íris de Fátima Garcia Parizotto, instrutora do Senar, professora, escritora e consultora na área de alimentos, o curso teve uma dinâmica prática e participativa, aproximando os alunos das técnicas utilizadas na produção artesanal de pães. Segundo Íris, os participantes acompanharam todas as etapas do processo, desde a escolha dos ingredientes até técnicas de fermentação, modelagem, cocção, higiene e organização do ambiente de trabalho.

"Um curso como esse acrescenta muito porque não entrega apenas receitas. Ele oferece ferramenta de vida. A panificação é uma área muito generosa: permite que a pessoa comece com pouco, dentro da própria casa, usando equipamentos simples e ingredientes acessíveis, mas com possibilidade real de crescimento quando há técnica, organização e capricho", disse.

O coordenador do Senar-SP, Ricardo Luiz Poli, ressaltou que o curso contou com toda a estrutura necessária para o aprendizado dos participantes. "Com o aprendizado, o aluno estará apto a desenvolver diversas técnicas de panificação caseira, desde a harmonização de ingredientes, aproveitamento de ingredientes que podem ser agregados na produção e formatos dos pães podendo ainda complementar a renda familiar com a venda dos pães", destacou.



Jogos da Advocacia Paulista 1



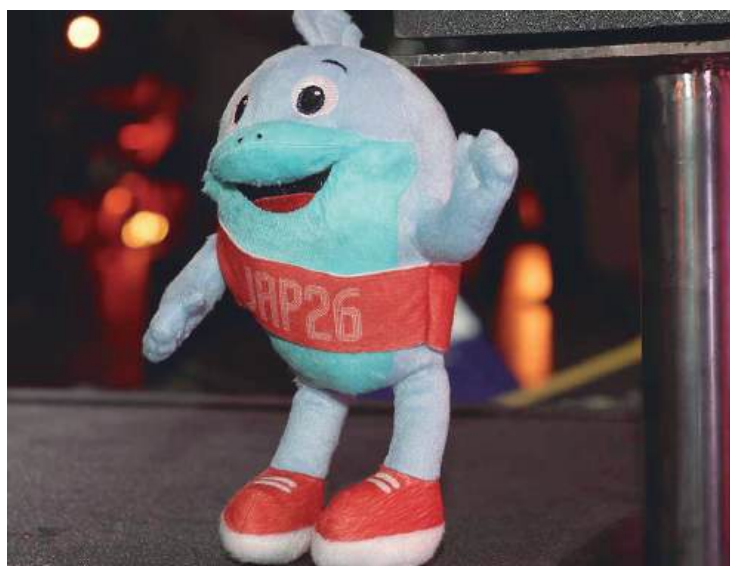
JAP 2



Dr. Fábio, diretor da Caasp



Dra. Diva, presidente da Caasp



Mascote do JAP de Piracicaba



O PLANO CERTO PODE MUDAR O RESULTADO DA EMPRESA

Conheça nossos diferenciais em **PLANOS EMPRESARIAIS**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

ANIS: 354562

PIRACICABANO

Promotor recebe 'Título de Cidadão'

Ivan Carneiro Castanheiro recebeu a honraria conforme propositura de Sílvia Morales, Gustavo Pompeo e Fábio Silva

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite da última sexta-feira (15), reunião solene para a entrega do título de Cidadão Piracicabano ao promotor de Justiça do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), Ivan Carneiro Castanheiro. A homenagem foi concedida por meio do Decreto Legislativo 65/2025, de autoria da vereadora Sílvia Morales, do mandato coletivo A Cidade é Sua, em propositura também assinada pelos vereadores Gustavo Pompeo e Fábio Silva.

Natural de Novo Horizonte (SP), Ivan Castanheiro atua desde 2012 no núcleo PCJ-Piracicaba do Gaema, com abrangência em 21 municípios da região. Reconhecido pela atuação em defesa do meio ambiente, saneamento básico e promoção da saúde coletiva, o promotor construiu trajetória marcada pelo trabalho técnico e pela participação em debates relacionados ao desenvolvimento urbano e à preservação ambiental.

A solenidade foi realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", na sede do Legislativo, e reuniu autoridades do Judiciário, Ministério Público, Executivo Municipal, representantes de entidades e familiares do homenageado. Entre os presentes estiveram o prefeito Helinho Zanatta, membros do Ministério Público do Estado de São Paulo, representantes da OAB, magistrados e lideranças regionais.

Durante a cerimônia, diversas autoridades ressaltaram a atuação de Ivan Castanheiro em pautas relacionadas ao meio ambiente, regularização fundiária,



Solenidade aconteceu na sexta-feira (15), no Salão Nobre 'Helly de Campos Melges'

saneamento e defesa dos interesses coletivos. A promotora de Justiça Alexandra Faccioli Martins destacou a convivência profissional de mais de 15 anos com o homenageado e afirmou que a trajetória dele é marcada pela dedicação ao serviço público.

O vereador Gustavo Pompeo enfatizou a relação próxima entre o Ministério Público e a população de Piracicaba. "Quero aqui agradecer a todos os promotores, que abrem as portas para nós vereadores, para poder conversar, e não só nós como vereadores, mas como a população no geral. Então, o MP também aqui de Piracicaba tem essa particularidade de estar sempre aberto para ouvir a população e dar

orientação não só para os políticos, mas para a população no geral", afirmou o parlamentar, que também reconheceu o legado de Ivan Castanheiro como símbolo de resistência.

Já a vereadora Sílvia Morales destacou que o título é uma das maiores honrarias concedidas pela Câmara Municipal e ressaltou a contribuição do promotor para a cidade. Em seu discurso, lembrou a participação de Ivan em debates públicos envolvendo resíduos sólidos, saneamento básico, plano diretor, regularização fundiária e questões ambientais relacionadas ao Rio Piracicaba.

Ao ocupar a tribuna de honra, Ivan Castanheiro agradeceu a homenagem e lembrou sua trajetória profissional e familiar.

Emocionado, afirmou que considera a atuação no Ministério Público uma missão e destacou a importância do apoio da família, colegas e amigos ao longo da carreira. Também agradeceu às instituições e autoridades presentes pela parceria construída ao longo dos anos em defesa das pautas ambientais e urbanísticas da região.

A cerimônia ainda contou com homenagens prestadas por representantes de entidades como a ACIP, Unimed Piracicaba, Simesp e integrantes do Ministério Público e do Gaema. Ao final da solenidade, Ivan Castanheiro recebeu oficialmente a placa alusiva ao título de Cidadão Piracicabano das mãos dos vereadores autores da homenagem.



Atividade será realizada na Praça das Bandeiras nas quatro próximas semanas

PARQUE

Rua do Porto inicia aulas de condicionamento físico

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras inicia hoje, 21, um novo projeto que visa oferecer aulas gratuitas de treinamento funcional e condicionamento físico, na Praça das Bandeiras, localizada dentro do Parque da Rua do Porto.

A atividade será coordenada pela professora da Pasta, Gabriela Manabe, e acontecerá ainda na quinta-feira, dia 28/05, na quarta-feira, 3/06, e na quinta-feira, 11/06, em três

horários: às 7h30, 8h30 e 9h30. Não há necessidade de inscrição antecipada. Para participar, o interessado deve comparecer no local, com roupa apropriada para atividade física.

Outras informações sobre a atividade, assim como em outros locais que são disponibilizadas as aulas gratuitas, podem ser obtidas pelos telefones (19) 3433-4588 ou (19) 99797-0028. O Parque da Rua do Porto fica na avenida Alidor Pecorari, s/n.

CARDÁPIO ESPETINHOS	
CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHIA	
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00
MINIMÓDULO ZAP	
(19) 99647-7411	
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA	

EDIRLEY RODRIGUES

BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

Foto de Junedo: Fran Camargo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Leia também no **BLOG**
WWW.edirleyrodrigues.com.br

ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

COPLACANA
RAÍZES FIRMES,
LEGADO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

COPLACANA

BOM DIA

Com o frio, chegam também dois importantes eventos: Santo Antonio e a Festa do Divino. Saibamos acolher as oportunidades/maravilhas que nos são ofertadas numa vida tão complicada e um mundo tão difícil. Um bom dia para você.

MANCHETE

Muitas festas em junho e julho, Copa do Mundo, sem perder o foco nas eleições.

BASTIDORES (Primeira)

Ideia de quem, não

se sabe, mas o comando da campanha presidencial de Lula decidiu que é melhor a Janja ficar de fora.

(Segunda)

Quase decidido: todas as pautas na Câmara dos Deputados passarão a serem votadas de forma remota/online.

(Terceira)

Flávio Bolsonaro perde até seis (6) pontos nas pesquisas. Os votos "reforçam o time" dos não sei, brancos e nulos.

(Quarta)

Aumentando a "que-

bradeira" envolvendo consagradas empresas: chegou a vez da histórica Estrela.

(Quinta)

Sobram elogios para a nova dupla de ministros em Brasília: Dario Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Planejamento).

PREMIUM

O XV e suas missões: preservar vaga no calendário nacional (CBF), respeitar acordo financeiro judicial, bom senso para uma SAF e cuidar da base para futuros bons negócios.

O QUE ELE DISSE

"Prometer a Copa do Mundo? Não sou mago, mas o objetivo é estar na final e ser campeão".

Carlo Ancelotti (Téc-

nico da Seleção Brasileira de Futebol).

DOIS TOQUES

(Um)

Os aparelhos (parquímetros) da Zona Azul vivem a rotina dos emperrados: sempre tem um (ou até mais) não funcionando.

(Dois)

(Dois)

Prefeitura Municipal estima um orçamento superior a 3 bi e 600 milhões para 2027. Fora os empréstimos que um prefeito deixa para o outro pagar.

ANOTANDO

Finalmente uma boa notícia: a reforma do Museu Prudente de Moraes. Demorou, mas como dizem, antes tarde do que nunca.

LÁ&CÁ
(Lá)

Debates, agressões, ameaças, destruições, mortes e a ONU continua firme no seu lugar de "peça decorativa."

(Cá)

Manchetes brasileiras rotineiras: um dia, nossas autoridades se "gládiam" e no outro, busscam a reaproximação, garantindo novas loucuras.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Mais e mais programas sociais: como pagar se não existe dinheiro?

PONTO FINAL

Propaganda eleitoral: como será quando começar pra valer? Como agora? Só acusações e difamações? Preocupação com pesquisas e nada de projetos? Cadê os planos/ideias para baixar os juros, melhorar renda/receita, cuidar da segurança pública e da educação, combater a corrupção, alavancar a saúde, proteger as fronteiras, as estatais e outras coisas mais? Você já ouviu ou viu alguma coisa concreta e confiável? Imaginem o nível dos debates. Voltamos amanhã.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.

Por isso, temos a **solução ideal** para cada tipo de negócio!

Fale com nossos consultores:
(19) 34172766 comercial@acipi.com.br acipi.com.br

SAÚDE

Prefeitura aponta economia de 25% com remodelação de laboratório

Porcentagem foi divulgada em audiência pública, realizada pelo vereador Josef Borges; parte dos vereadores e autoridades presentes questionaram os dados apresentados

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou audiência pública para discutir "a reestruturação e as questões pertinentes ao Laboratório Municipal de Piracicaba", por iniciativa do vereador Josef Borges (PP), autor do requerimento 450/2026, aprovado em regime de urgência durante a 21ª Reunião Ordinária. A administração municipal afirmou que a remodelação, com a contratação dos serviços de análises clínicas, estaria gerando uma economia de 25% nos gastos mensais do laboratório, número que foi questionado por parte dos vereadores e autoridades presentes.

Participaram da audiência, realizada nesta terça-feira (19), além do vereador Josef Borges, presidente dos trabalhos; o vice-prefeito Sérgio Pacheco Jr.; o secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar; o procurador-geral do município, Marcelo Magro Maroun; a secretária executiva de Saúde, Daniela Tavares de Andrade, e também os vereadores André Bandeira (PSDB), Fabio Silva (Republicanos), Laércio Trevisan Jr. (PL) e a vereadora Rai de Almeida (PT), entre outras autoridades.

Josef Borges iniciou a audiência afirmando que o encontro é uma oportunidade para apresentação de dados, esclarecimentos sobre o funcionamento do novo modelo das análises clínicas e para que o público envie questionamentos. "Temos uma saúde referência na região e queremos que avance, e o Executivo também quer isso. É um tema muito importante para a sociedade piracicabana", disse.

Durante a apresentação do secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar, foi abordado que diversos contratos e convênios da administração estavam sendo revisados desde janeiro de 2025, quando o prefeito Helinho Zanatta (PSD) assumiu a Prefeitura. "Diversos desses contratos e convênios são relativos aos serviços prestados pelo laboratório municipal, como os de fornecimento de insumos, aquisição de materiais, e, além disso tudo, temos os custos com folha de pagamento e alguns serviços extras", afirmou.

Ele acrescentou que a secretaria recebeu recomendações e apontamentos do Tribunal de Contas relativas aos gastos excessivos com hora extra, principalmente na área da saúde. "São servidores do laboratório com mais de 100 horas extra mês, mais do que a legislação permite e o que o Tribunal de Contas apontava como ideal", afirmou.

Segundo ele, o gasto do laboratório entre de janeiro e abril de 2026 foi em média de R\$ 660 mil mensais aproximadamente com folha de pagamento, já deduzindo o valor de R\$ 245 mil dos salários dos analistas. "Levando em consideração os outros gastos, com contratos, convênios, água, esgoto, telefonia, entre outros, o custo mensal do laboratório chega a aproximadamente R\$ 1,396 milhão", disse.

O secretário afirmou que, com essa média mensal em mãos, a Secretaria de Saúde realizou estudos comparativos com os valores da tabela do Cismetro (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Metropolitana de Piracicaba), que é um "consórcio público estruturado sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, formado por municípios que se unem para ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de saúde".

Segundo ele, em uma simulação feita com base em junho de 2025, o custo para a realização dos mesmos exames, mas via Cismetro, ou seja, com a contratação dos serviços, seria de cerca de R\$ 1,045 milhão, gerando economia estimada de R\$ 347 mil por mês, o equivalente a 25% de redução dos gastos mensais. O secretário destacou que o volume



Audiência aconteceu na tarde de terça-feira (19), no Plenário da Câmara

de exames varia entre 180 mil e pouco mais de 200 mil exames mensais. Além da questão financeira, Gustavo afirmou que a secretaria também avalia ganhos de agilidade e eficiência, especialmente em exames de urgência e emergência.

O vice-prefeito Sérgio Pacheco Jr., que era secretário de Saúde quando houve a reformulação, afirmou que os estudos começaram em junho de 2025, como apontou o atual secretário, devido a contratos considerados elevados. Pacheco explicou que o laboratório funcionava à noite com dois ou três servidores em plantão 24 horas, situação apontada pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público em razão do excesso de horas extras.

"Os exames eram transportados pelo serviço de transporte sanitário, gerando também gastos elevados com motoristas", afirmou, acrescentando que a preocupação da administração municipal não é apenas a economicidade, mas também a qualidade do atendimento ao cidadão. "O laboratório nunca teve sua excelência questionada, e talvez por isso seja tão difícil mudar", afirmou.

Pacheco citou exames realizados por exemplo em UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) que levavam entre três e 12 horas para apresentar resultados, como exames relacionados ao infarto. "São exames que precisam de respostas rápidas, pois podem definir a conduta médica e salvar vidas e hoje esse tempo é menor", afirmou.

Vereadores - Josef Borges questionou quais exames continuariam sendo realizados no laboratório municipal. Gustavo Aguiar respondeu que permanecerão os exames de urgência e emergência, além de exames ligados a serviços estaduais e federais, enquanto os demais serão contratados por meio do consórcio intermunicipal.

O vereador Laércio Trevisan Jr. demonstrou preocupação com a relação entre economicidade e eficiência. "Não pode haver desconexão entre economia e qualidade", afirmou. Trevisan também questionou a dependência do Cismetro de emendas parlamentares e alertou sobre possíveis dificuldades futuras caso os repasses diminuam.

Em resposta, Gustavo afirmou que, até 2026, nenhuma emenda havia sido destinada ao Cismetro para esse serviço e que os custos eram pagos pelo município. Sérgio Pacheco acrescentou que o Cismetro possui solidez e fiscalização constante, além de permitir flexibilidade contratual.

O vereador Fábio Silva questionou se o espaço que abriga o laboratório será usado para outro fim. O atual secretário explicou que a Prefeitura conta com diversos prédios localizados na região central, com valor alto de aluguel, e que estão realizando estudos o que melhor se adequa para o local.

A vereadora Rai de Almeida afirmou que saúde pública é uma

questão de vida e demonstrou preocupação com as mudanças. Segundo ela, parte dos custos apresentados, como água, luz, telefone e servidores, continuariam existindo independentemente da "terceirização" do serviço. Também relatou problemas envolvendo coleta de exames e demora em exames como espermograma, realizados fora do município.

Gustavo Aguiar explicou que a redução dos gastos foram apresentadas e os detalhes serão encaminhados para todos. Em relação aos gastos com folha de pagamento, ele explicou que não foram considerados os gastos com os analistas de laboratório e que todos os demais servidores estão sendo ou serão remanejados para a saúde, em espaços que precisam.

A secretária executiva da Secretaria Municipal de Saúde, Daniela Tavares, respondeu que houve ampliação dos dias de coleta do espermograma em Piracicaba e que os tempos técnicos de análise estão sendo respeitados. Sérgio Pacheco informou que o laboratório responsável passaria a ter sede em Piracicaba, reduzindo o tempo de deslocamento.

André Bandeira questionou os números apresentados pela Prefeitura, citando exemplos de exames que, segundo ele, tiveram aumento de preço após a mudança. Ele citou exemplos de aumentos significativos, como por exemplo de aproximadamente R\$ 5 para R\$ 7, quase 50%, entre outros exames. Daniela afirmou que alguns dados apresentados pelo vereador não correspondiam aos custos reais, pois não considerava outros gastos, mas somente do exame, sem incluir todos os custos operacionais do laboratório.

Servidores do laboratório - Funcionários do laboratório municipal também demonstraram preocupação com o futuro da unidade e dos servidores. A servidora Elisa Marques afirmou que os profissionais entendem a necessidade de reestruturação, mas criticou a forma como o processo ocorreu. "Poderia ter havido mais diálogo", disse. O secretário afirmou que houve diálogo com os servidores, inclusive afirmou que tem guardado emails com troca de informações com servidores do laboratório.

Egle Bravo destacou que o laboratório municipal possui papel estratégico na saúde pública, com protocolos específicos, integração à rede do Ministério da Saúde e profissionais altamente capacitados. Ela afirmou que o debate não pode se resumir apenas à economicidade. Daniela respondeu que exames vinculados ao Ministério da Saúde, como os relacionados à tuberculose, continuarão sendo realizados no laboratório municipal, bem como os relativos ao HIV, que foi alvo de questionamento do servidor aposentado, Luis Francisco Mendes. A funcionária Jaqueline Gonçalves, emocionada,

pediu posicionamento da Prefeitura sobre o futuro dos servidores. "Estamos em intensa angústia. Chegamos aqui para dar o nosso melhor e não sabemos como será nosso futuro", afirmou. Gustavo disse que os servidores serão redistribuídos sem desvio de função.

Demais autoridades - Osmir Bertazzoni, representante do Sindicato dos Municipais, criticou o modelo adotado via Cismetro, classificando-o como "terceirização ou quarteirização" do serviço público. Também questionou riscos trabalhistas e a fiscalização das empresas contratadas. Gustavo respondeu que a contratação é de exames, e não de funcionários, e que haverá fiscalização permanente dos serviços.

Carlos Roberto Botão, assessor da deputada estadual professora Bebel (PT), destacou que a audiência girou em torno da economicidade e questionou "de quem será a responsabilidade se, para ter economia de 25%, por conta de um erro de diagnóstico uma pessoa morrer. Sergio Pacheco afirmou que uma das preocupações era que exames vitais tivessem tempo de resposta reduzidos, como apontado no início de sua fala. "São laboratórios certificados, com fiscalização do Cismetro e da Secretaria, seguramente serão muito mais vidas preservadas do que perdidas", disse.

O presidente do sindicato dos bancários e conselheiro do Conselho Municipal da Saúde de Piracicaba, José Antonio Fernandes Paim, afirmou que a remodelação do Laboratório Municipal não foi deliberada pelo conselho e criticou a economicidade apontada pela administração municipal. "Por que os laboratórios privados tem valor menor, porque não oferecerão a qualidade do laboratório público", questionou. O vice-prefeito explicou que a administração não está "pensando na economia em detrimento do serviço e querem fazer economia baseada na melhor oferta dos serviços prestados".

O procurador do município Marcelo Magro Maroun declarou que a administração age dentro da legalidade e que a mudança busca eficiência, economicidade e vantagem. Encaminhamentos finais - Nas considerações finais, Josef Borges afirmou ser favorável ao modelo de OSS (Organização Social de Saúde) - na qual por meio de uma parceria público-privada o Estado transfere a gestão de unidades públicas (como hospitais e UPAs) para entidades privadas sem fins lucrativos - e o Cismetro, afirmando que o poder público possui muitas amarras burocráticas que prejudicam o atendimento à população.

"Se você tinha cirurgia programada e estava esperando há quatro anos, só foi contemplado por causa do Cismetro. Minha política é para melhorar a qualidade de vida do cidadão. Essa audiência esclareceu muitos fatos que estavam gerando dúvidas", afirmou.



Solicitação foi reforçada durante reunião com o prefeito

PARQUE DOS EUCALIPTOS

Vereador apresenta indicação para melhorias no bairro

O vereador Paulo Henrique Paranhos Ribeiro (Republicanos) apresentou a indicação 5249/25 solicitando à Prefeitura de Piracicaba a construção de vestiários e banheiros no campo de futebol localizado na rua Vitória Régia, no bairro Parque dos Eucaliptos.

A solicitação foi reforçada durante reunião com o prefeito Helinho Zanatta (PSD), ocasião em que o parlamentar destacou a importância da melhoria para atender crianças, jovens e equipes que utilizam o espaço esportivo para treinamentos, campeonatos e atividades comunitárias.

Atualmente, a ausência de estrutura adequada faz com que os alunos do projeto esportivo precisem se deslocar até o centro comunitário para realizar a troca de uniforme e utilizar os banheiros, situação que gera

dificuldades e desconforto, especialmente em dias de jogos e eventos com maior público.

Na indicação apresentada, Paulo Henrique ressaltou a necessidade de oferecer mais praticidade, dignidade e melhores condições aos frequentadores do campo, principalmente durante competições esportivas que envolvem arbitragem e equipes visitantes.

Segundo informado pela Prefeitura, será realizado um estudo técnico sobre a possibilidade de implantação das melhorias solicitadas no local.

"Acompanhamos de perto as necessidades dos bairros e seguimos trabalhando para buscar mais estrutura, dignidade e oportunidades para nossas crianças e jovens. O esporte transforma vidas e merece atenção e investimentos", destacou o vereador Paulo Henrique.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Projeto avança na Câmara com aprovação em 1ª discussão

O Programa Municipal de Educação Inclusiva, Acessibilidade e Promoção da Saúde Mental nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Piracicaba foi aprovado em primeira discussão, durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta segunda-feira (18). O projeto de lei 55/2026 recebeu texto substitutivo da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR) e ainda retornará ao plenário para segunda discussão.

Entre os objetivos previstos no projeto estão ações voltadas à promoção do respeito às diferenças humanas, incluindo pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e superdotação, além de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e síndrome do pânico. O texto também prevê iniciativas de conscientização para fortalecer valores relacionados à empatia, convivência, solidariedade e cooperação entre os estudantes.

De acordo com o texto, o programa tem como finalidade promover a cultura da inclusão, do respeito às diferenças humanas, da eliminação de barreiras e do cuidado com a saúde mental no ambiente escolar. O projeto prevê ainda a realização de campanhas educativas, formação contínua para professores e profissionais da educação, atividades pedagógicas voltadas às competências socioemocionais, oficinas sobre inclusão e acessibilidade, rodas de conversa, debates em sala de aula e incentivo à leitura de obras relacionadas à diversidade e à saúde mental. O documento também inclui a criação da Semana Mu-

nicipal da Inclusão e da Saúde Mental nas Escolas.

Outro ponto apresentado no texto trata da eliminação de barreiras que possam limitar a participação plena dos estudantes no ambiente escolar. O projeto cita barreiras arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, pedagógicas e tecnológicas como aspectos que poderão ser identificados e enfrentados por meio das ações previstas no programa.

A proposta também autoriza o Executivo a estabelecer parcerias com universidades, instituições de saúde, centros especializados de reabilitação, organizações da sociedade civil e entidades ligadas à defesa dos direitos das pessoas com deficiência. O programa poderá ainda integrar políticas públicas municipais nas áreas de educação, saúde, assistência social, direitos da pessoa com deficiência e promoção da saúde mental.

Na justificativa do projeto, o autor destaca que a escola é um espaço fundamental para a formação de cidadãos conscientes, solidários e respeitosos com as diferenças. O texto também aponta a inclusão e o cuidado com a saúde mental como temas centrais das políticas públicas contemporâneas, além de defender ações voltadas à prevenção do bullying, da discriminação e da exclusão social no ambiente escolar.

Na mesma sessão, o vereador André Bandeira destacou a importância da aprovação da proposta e afirmou que o projeto busca ampliar o debate sobre inclusão, acessibilidade e saúde mental dentro das unidades da rede municipal de ensino.

DEUS UNE PROPÓSITOS, E O AMOR TRANSFORMA VIDAS.

11/06

ENCONTRO DE CASAIS

Jantar dos Namorados

AMOR • ALIANÇA • PROPÓSITO • FÉ

UMA NOITE PARA CELEBRAR o amor que Deus uniu!

VALOR 80,00

ENDEREÇO: Rua Dom Pedro I, 1242 Centro

JUNTOS NA FÉ. Juntos para sempre.

ACIMA DE TUDO, PORÉM, REVISTAM-SE DO AMOR, QUE É O VÍNCULO DA PERFEIÇÃO. COLOSSENSES 3:14

AMOR ALIANÇA FÉ PROPÓSITO

FEMINICÍDIO

Cerimônia marca 100 dias de Pacto Nacional

"Todo mundo precisa trazer para si essa responsabilidade", destaca Presidente Lula sobre enfrentamento à violência contra mulheres

"Todo mundo tem que se sentir agredido quando uma mulher é agredida. Todo mundo tem que se sentir violentado quando uma menina de 12 anos é violentada. Todo mundo precisa trazer para si a responsabilidade de que a luta não é dos outros, não é dela, não é feminina, a luta é de ser humano", declarou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia que marcou os 100 dias do Pacto Nacional Brasil Contra o Femicídio, nesta quarta-feira (20).

No evento, no Palácio do Planalto, representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário apresentaram um balanço das ações adotadas para colocar as mulheres no centro das políticas de Estado, ampliar a proteção às vítimas e garantir maior efetividade na responsabilização dos agressores.

Em seu discurso, o presidente Lula defendeu a atuação conjunta dos Três Poderes no enfrentamento à violência contra as mulheres, destacando que a autonomia entre Executivo, Legislativo e Judiciário não impede a cooperação institucional.

"Quantas vezes o Poder Legislativo, Poder Executivo e o Poder Judiciário trabalharam juntos? Nós somos autônomos nas nossas decisões. Mas nós somos todos uma só coisa, na defesa do Estado de Direito Democrático, na defesa dos direitos humanos e na defesa da luta contra a violência contra a mulher brasileira", disse Lula.

AVANÇOS - Entre os principais avanços decorrentes do Pacto estão a realização de um mutirão nacional, coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, que resultou em mais de 6,3 mil prisões de agressores. Em outra frente, o esforço do Judiciário alcançou redução significativa no tempo de análise das Medidas Protetivas de Urgência (MPUs), que passou de 16 para cerca de 3 dias - com aproximadamente 90% das decisões sendo proferidas em até dois dias.

O período também foi marcado pela ampliação da rede de proteção e por ações estruturantes de prevenção à violência em todo o país: as Casas da Mulher Brasileira realizaram 148 mil atendimentos desde janeiro e chegaram a 12 unidades em funcionamento no país; mais de 6,5 mil mulheres passaram a utilizar dispositivos portáteis de rastreamento de agressores integrados às medidas de monitoração eletrônica; e o governo do Brasil lançou um pacote de ações para incluir a prevenção à violência contra a mulher nos currículos da educação básica e fortalecer o enfrentamento à violência nas escolas.

"Já fizemos tudo? Não. Já acabamos com a violência? Não. Já politizamos o ser humano homem? Não. Porque estamos no começo de uma luta e a gente tem que levar em conta que, em apenas 100 dias, fizemos mais neste país do que tudo que



O presidente Lula defendeu a atuação conjunta dos Três Poderes no enfrentamento à violência contra as mulheres, destacando que a autonomia entre Executivo, Legislativo e Judiciário não impede a cooperação institucional.

foi feito antes do Pacto Nacional, mais do que em um século numa demonstração viva de que vale a pena gritar, ousar e acreditar de que tudo é possível quando a gente quer que as coisas aconteçam", destacou Lula.

ARTICULAÇÃO - Lançado pelos Três Poderes em 4 de fevereiro, no Palácio do Planalto, o Pacto articula ações entre União, estados, municípios e Distrito Federal para prevenir a violência contra as mulheres, enfrentar o feminicídio e fortalecer a rede de proteção em todo o país. A iniciativa representa uma união inédita e articulada dos Três Poderes, um diferencial estratégico para dar resposta à escalada da violência de gênero no país, que registra, em média, quatro feminicídios por dia.

"O que estamos aprovando aqui é que o silêncio e a omissão não ajudam. O que estamos percebendo aqui é que, quando o Estado mostra que ele está cumprindo com suas obrigações, as pessoas passam a confiar, e quando as pessoas passam a confiar, começam a denunciar", complementou o presidente da República.

DESTAQUES - A primeira-dama Janja Lula da Silva apresentou um balanço do Comitê Interinstitucional de Gestão do Pacto Nacional Brasil Contra o Femicídio nos primeiros 100 dias. Entre as principais medidas destacadas estão o fortalecimento da rede de proteção às mulheres, a resposta mais rápida do sistema de Justiça, além de ações de responsabilização e monitoramento de agressores. "Estamos em 2026. É inadmissível normalizar o absurdo e aceitar o comportamento de homens que se acham donos dos nossos corpos e de nossas vidas. E é por isso que o Pacto Nacional Brasil Contra o Femicídio existe e precisa existir. Proteger a vida das mulheres não é pauta de um ou de outro grupo, de um único governo e de uma só instituição. É uma

missão coletiva", ressaltou Janja.

PROTEÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL - Janja também destacou o Decreto de Proteção às Mulheres no Ambiente Digital como uma das principais iniciativas dos primeiros 100 dias do Pacto. Ela afirmou que o decreto busca garantir maior proteção às mulheres no ambiente online e promover um ambiente digital mais seguro para que mulheres possam se expressar sem medo. A medida estabelece diretrizes para ampliar a proteção de mulheres no ambiente digital e detalhar deveres das plataformas digitais na prevenção e resposta a casos de violência online.

"O Decreto de proteção às mulheres na internet é um espelho do nosso ECA Digital, que garante a proteção de meninas e meninos no universo online. Ele irá garantir a segurança das mulheres nos espaços virtuais, responsabilizando plataformas, enfrentando conteúdos violentos e construindo uma internet onde todas possam existir e se expressar sem medo", disse.

ASSINATURAS - Durante a cerimônia, o presidente Lula assinou um conjunto de Projetos de Lei e decretos que fortalecem a resposta do Estado à violência contra as mulheres tanto no ambiente físico quanto no digital. Entre os atos assinados estão projetos de lei que criam o Cadastro Nacional de Agressores; ampliam hipóteses de afastamento imediato do agressor do convívio com a vítima; endurecem medidas contra criminosos que continuam ameaçando mulheres mesmo após a prisão; e reduzem burocracias para acelerar a efetivação de medidas protetivas e decisões judiciais.

COMITÊ GESTOR - Coordenadora do Comitê Gestor do Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios e assessora especial da Secretaria de Relações Institucionais (SRI/PR), Maria Helena Guarezi frisou a atuação do Comitê Gestor do

Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios ao longo dos primeiros 100 dias de trabalho, com a realização de reuniões e articulação entre representantes dos Três Poderes para acelerar as medidas de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres.

"A experiência desses 100 dias mostrou que, quando a atuação é direcionada de forma estratégica, com foco em manter mulheres e meninas vivas e livres de qualquer forma de violência, os processos ganham celeridade e o Estado passa a agir com prioridade, direção e impacto real na vida das pessoas. E foi isso que o Comitê fez. Quando Executivo, Legislativo e Judiciário atuam juntos, cada um aciona uma engrenagem essencial do Estado. Isso faz com que a política funcione de forma completa", registrou Guarezi.

PODER JUDICIÁRIO - Representando o Poder Judiciário, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin destacou a cerimônia que marcou os 100 dias como um momento de prestação de contas e de projeção das próximas ações. "Especialmente em face de uma iniciativa inédita de congruência dos Poderes do Estado, para reafirmar a proteção à vida e à dignidade das mulheres como uma questão de justiça e também essencial ao Estado de Direito Democrático".

O ministro também pontuou as diversas iniciativas do STF no âmbito do Pacto Nacional. O Judiciário concentrou seus esforços na aceleração do tempo de resposta às mulheres em situação de risco e no reforço ao monitoramento de agressores em todo o território nacional. "Os resultados que já alcançamos nos permitem assegurar que, neste momento, diminuindo muito o prazo anterior, mais de 50% das decisões são proferidas no mesmo dia do requerimento e, muitas delas, levam o lapso temporal máximo de 48 horas para serem proteladas", disse o ministro.

RECAPEAMENTO

Ruas do Campestre e Vila Monteiro receberão novo asfalto

As ruas João Moisés, na Vila Monteiro, e Viena, no Campestre, vão ganhar novo asfalto. O projeto inclui serviços de adequações no sistema de drenagem, instalação de tubulação, construção de bocas de lobo, pavimentação e construção e reparo de calçadas, segundo a Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos. O edital n.º 05/2026 foi publicado no Diário Oficial de segunda-feira, 18/05. As intervenções são essenciais já que as vias possuem deformações e remendos

em suas extensões, que geram transtornos a motoristas e moradores da região, principalmente na rua Viena, por integrar itinerários do transporte coletivo. O investimento será de R\$ 530 mil, sendo de repasse federal, por meio de emenda de comissão do deputado federal Rodrigo Gambale, intermediada pelo deputado estadual Alex Madureira. A obra terá prazo de execução de dois meses a partir da emissão da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogada conforme previsto na legislação vigente.



Rua João Moisés, na Vila Monteiro, vai receber novo asfalto

COPO DE AÇAÍ		TIGELA DE AÇAÍ	
300ml	R\$ 20,00	P	R\$ 30,00
400ml	R\$ 24,00	M	R\$ 32,00
500ml	R\$ 26,00	1 Litro	R\$ 40,00
700ml	R\$ 28,00	G	R\$ 50,00
		GG	R\$ 80,00
		XG	R\$ 150,00

BARCA DE AÇAÍ		
P	R\$ 60,00	M
M	R\$ 70,00	G
G	R\$ 80,00	

ACOMPANHAMENTOS
Banana, morango, leite condensado, leite em pó, paçoca e vários adicionais!

ADICIONAIS
R\$ 5,00 cada

- Ovemaltine
- Negresco
- Castanha
- Confete
- Amendoim
- Granola
- Sucrilhos
- Bis

ADICIONAIS ESPECIAIS
R\$ 10,00 cada

- Nutella
- Creme de Ninho
- Gotas de Chocolate
- Canudo Waffer
- Passatempo
- Chocoboll

TEMOS TAMBÉM!
PICOLÉS de vários sabores!

PIZZA DE AÇAÍ	
Tamanho P	R\$ 85,00
Tamanho M	R\$ 100,00
Tamanho G	R\$ 120,00
Tamanho GG	R\$ 150,00
Tamanho XG	R\$ 170,00

POTES DE SORVETE (2 LITROS) R\$ 28,00

SABORES EM DESTAQUE

- FRUTAS DO BOSQUE
- FLORESTA NEGRA
- NAPOLITANO
- FERRERO ROCHER
- KINDER OVO

Demais Sabores:

- Logarte de Morango
- Chocomenta
- Maracujá Trufado
- Abacaxi
- Abacaxi ao Vinho
- Coco Branco
- Milho
- Ninho Trufado
- Morango
- Flocos
- Mousse de Maracujá
- Pistache
- Corneto
- Doce de Leite
- Sensação
- Limão
- Diamante Negro
- Céu Azul
- Lacta
- Chocolate Trufado
- Leitinho
- Leite Condensado

E muitos outros sabores!

MILK SHAKE

300ml	R\$ 12,00	400ml	R\$ 15,00	500ml	R\$ 18,00	700ml	R\$ 20,00
-------	-----------	-------	-----------	-------	-----------	-------	-----------

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632
 19 9 7168.3292
 Fuji Kawai
 @boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298
 Bº Paulista • Piracicaba-SP
 vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Frias Neto Corporate

Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.

FRIASNETO
 corporate
 friasneto.com.br

ORÇAMENTO

Projeto da LDO de 2027 prevê receitas de R\$ 3,67 bilhões

Proposta foi detalhada pelo Executivo em audiência pública promovida pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara na noite desta terça-feira

A proposta do governo Helinho Zanatta (PSD) para a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2027 traz parcialmente o impacto de alterações recentes ocorridas em impostos municipais e federais. A peça foi elaborada com base em projeções feitas em 2025 de índices econômicos, os quais serão devidamente atualizados quando da apresentação da LOA (Lei Orçamentária Anual), no segundo semestre.

O projeto de lei 97/2026, com a proposta da LDO para o ano que vem, foi objeto de análise e discussões na noite desta terça-feira (19), em audiência pública realizada no plenário da Câmara. A convocação partiu da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, colegiada do composto pelos vereadores Josef Borges (PP), presidente, Rafael Boer (PRTB), relator, e André Bandeira (PSDB), membro.

"Essa audiência pública estabelece as metas e prioridades da administração pública para o próximo ano e é um elo prático entre o planejamento de longo prazo, que é o PPA [Plano Plurianual], e o orçamento detalhado, que vai servir para a elaboração da LOA, a Lei Orçamentária Anual, que vamos votar no último trimestre", disse Josef Borges, na abertura dos trabalhos.

A LDO elaborada pelo Executivo projeta para 2027 receitas totais de R\$ 3.670.312.000, um cenário traçado a partir de estimativa de 2% de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), inflação anual pelo IPCA de 4%, taxa básica de juros em 12,25% e dólar a R\$ 5,10. Esses parâmetros, no entanto, são os mesmos que constaram do projeto do PPA 2026-2029, aprovado pela Câmara no ano passado e que levou em conta projeções de março de 2025 do Boletim Focus, do Banco Central.

Para se ter uma ideia, quando o projeto de lei 97/2026 foi finalizado, no mês passado, o IPCA para 2027 já estava sendo previsto em 3,91% e o crescimento do PIB em 1,80%, ambos abaixo dos parâmetros usados para a elaboração da proposta da LDO. Por isso, a definição exata dos valores contidos na peça e que dependem desses índices, como as projeções de arrecadação e gastos, só ficará clara na tramitação da LOA.

"A LDO de 2027 apresenta as estimativas contidas no PPA para o orçamento, com parâmetros de 7 de março de 2025 projetados para 2027. Neste projeto de lei, o Poder Executivo não propôs alterações devido à volatilidade das apresentadas pelo Boletim Focus e às incertezas sobre a destinação de recursos pela reforma tributária. Todos os ajustes necessários serão propostos com a entrega da LOA de 2027, e será necessária a revisão do Plano Plurianual", esclareceu a gestão Helinho Zanatta, durante a audiência pública.

São aguardadas altas na arrecadação do ICMS (4,81%), do ISSQN (14,14%), do Fundeb (7,53%), dos repasses à Saúde (2,91%), do IPTU (6,19%), do IPVA (4,48%), do Fundo de Participação dos Municípios (1,72%), da Tabela SUS Paulista (4,44%) e das entradas denominadas "taxas" (4,85%) e "remuneração financeira" (10,34%). Já o Imposto de Renda Retido na Fonte (-7,53%) e o ITBI (-0,30%), além de "outras receitas" (-25,63%), tendem a ter arrecadação em 2027 - segundo o que consta no projeto da LDO - menor que a prevista na LOA de 2026.

Em resposta à dúvida colocada pelo vereador Rafael Boer sobre se o projeto de lei 97/2026 já considera a atualização do Código Tributário do Município - aprovada pela Câmara em dezembro e que reflete nos valores de IPTU e ITBI -, a secretária municipal de Finanças, Karla Pelizzaro, afirmou que não, mas estimou que um possível aumento na arrecadação do IPTU será abrandado com os descontos dados a pessoas de baixa renda.

"Quando a gente fez o PPA, no ano passado, a gente não tinha ainda a lei 477/2025 aprovada,



Audiência aconteceu na noite de terça-feira (19), no Plenário da Câmara

então ela [a proposta da LDO] está refletindo os lançamentos anteriores ainda. Mas fizemos um comparativo, lançando o IPTU pelo valor da lei [complementar] 224 [de 2008, que disciplinava o Código Tributário anterior] e pela 477 [do novo Código]; agora, em 2027, eles praticamente empataram; o que foi feito mesmo foi a justiça social do pessoal de baixa renda", disse a secretária.

Já a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte em 2027, com queda esperada de 7,53%, deve refletir a isenção do imposto para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e a redução gradual para rendas de até R\$ 7.350, ambas em vigor desde este ano após aprovação de lei do governo federal. "Sobre a queda no IR, teve uma mudança de legislação, com a isenção do imposto, por isso a redução", explicou Clayton Masquieiro, economista da Secretaria Municipal de Finanças.

Ele também observou que as cifras quase zeradas em "operações de crédito" e "transferências de capital", que aparecem no projeto de lei 97/2026 entre as receitas aguardadas pelo município em 2027, serão atualizadas no projeto da LOA. "É bom dizer que elas estão abaixo porque foi a projeção lá do momento do PPA. Mas depois, na hora que for trabalhar a LOA, serão implementadas tanto as linhas de crédito que já forem aprovadas quanto a captação que está sendo feita de recursos federais e estaduais, para ampliar a receita de capital no momento da LOA", esclareceu.

RECEITAS E DESPESAS

- Mesmo sem os números esperados para 2027 para operações de crédito e transferências de capital (que na LOA de 2026 figuram com R\$ 29,2 milhões e R\$ 113,2 milhões, respectivamente), as receitas totais previstas na LDO, de R\$ 3.670.312.000, superam em 1,42% os R\$ 3.422.652.000 previstos pela atual Lei Orçamentária Anual para a arrecadação do município em 2026.

Já as despesas projetadas para o ano que vem estão distribuídas em R\$ 2,698 bilhões da Prefeitura, R\$ 460,962 milhões do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), R\$ 411,861 milhões do Iasp (Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba), R\$ 74,5 milhões da Câmara e R\$ 25,276 milhões da Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba).

Na divisão das despesas da Prefeitura conforme o segmento, a lista é encabeçada pela Secretaria Municipal de Saúde, com R\$ 930,402 milhões (o que representa 34,50% do total), seguida por Educação com R\$ 735,634 milhões (27,27%); Obras com R\$ 335,294 milhões (12,43%); Segurança Pública, Trânsito e Transportes com R\$ 127,820 milhões (4,74%); Finanças com R\$ 127,813 milhões (4,74%); Assistência Social com R\$ 88,794 milhões (3,29%); Procuradoria-Geral do Município com R\$ 78,810 milhões (2,92%); Guarda

Civil Municipal com R\$ 69,356 milhões (2,57%); Administração e Governo com R\$ 65,538 milhões (2,43%); Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente com R\$ 47,035 milhões (1,74%); Cultura com R\$ 28,311 milhões (1,05%); Esportes, Lazer e Atividades Motoras com R\$ 21,358 milhões (0,79%); Gabinete Institucional com R\$ 13,206 milhões (0,49%); Habitação com R\$ 9,726 milhões (0,36%); Turismo com R\$ 6,325 milhões (0,23%); Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio com R\$ 4,296 milhões (0,16%); Trabalho, Emprego e Renda com R\$ 4,287 milhões (0,16%); Cidadania e Parcerias com R\$ 1,934 milhão (0,07%); e Corregedoria com R\$ 1,774 milhão (0,07%).

Quanto às principais receitas da Prefeitura, o projeto da LDO de 2027 prevê R\$ 652,715 milhões vindos do ICMS (o que corresponde a 21,63% do total de R\$ 3.017.782.000), R\$ 447,237 milhões do ISSQN (14,82%), R\$ 325,271 milhões do Fundeb (10,78%), R\$ 319,630 milhões de recursos para a Saúde (10,59%), R\$ 253,569 milhões do IPTU (8,40%), R\$ 163,325 milhões do IPVA (5,41%), R\$ 138,008 milhões do Fundo de Participação dos Municípios (4,57%), R\$ 107,698 milhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (3,57%), R\$ 105,102 de taxas (3,48%), R\$ 95,716 milhões do ITBI (3,17%), R\$ 95,324 milhões da Tabela SUS Paulista (3,16%), R\$ 78,663 milhões de remuneração financeira (2,61%) e R\$ 235,524 milhões de outras receitas (7,80%).

O déficit do Iasp em 2027 está previsto em R\$ 280,5 milhões. "Corresponde às necessidades dos aportes financeiros realizados pela Prefeitura, pelo Sema e pela Câmara para a cobertura do déficit. A previsão desses aportes está contemplada no planejamento fiscal do município, para garantir a con-

tinuidade e a sustentabilidade do pagamento dos benefícios", explicou o gerente financeiro da Secretaria Municipal de Finanças, Carlos Augusto Siloto.

Em resposta à pergunta do vereador André Bandeira (PSDB) sobre se a administração tem feito estudos sobre como recuperar valores para o município a partir da cobrança de inscritos na Dívida Ativa, o procurador-geral, Marcelo Maroun, relacionou as medidas que vêm sendo tomadas, a começar pelo fato de, agora, o próprio segmento de Dívida Ativa estar sob os cuidados da Procuradoria.

"Trabalhamos a situação da negativação e do protesto, em que estávamos muito lentos nesse sentido, uma vez que, com uma resolução da magistratura, se proibiu de executar ações abaixo de R\$ 10 mil; não poderíamos cruzar os braços para isso, então começamos a trabalhar de forma administrativa. E também estamos trabalhando na cobrança dos maiores devedores, porque essa é a grande finalidade da Procuradoria e até uma cobrança por parte do prefeito, pois trará um equilíbrio maior em relação à Dívida Ativa", afirmou Marcelo Maroun.

As vereadoras Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, e Rai de Almeida (PT) também participaram da audiência pública.

O prazo para que os parlamentares apresentem emendas ao projeto de lei 97/2026 encerra-se no próximo dia 29. A proposta do Executivo e as modificações sugeridas pelos vereadores serão tema de nova audiência pública em 16 de junho, desta vez conduzida pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara. A votação da matéria em plenário está marcada para reuniões extraordinárias que devem ser convocadas para 22 de junho, após a realização da sessão ordinária da noite.



Evento principal aconteceu no último dia 9, reunindo moradores, associados e convidados

DIA DAS MÃES

Associação entrega moto elétrica e encerra programação de bingo

A Associação G5 realizou, na tarde desta segunda-feira, a entrega oficial da moto elétrica sorteada durante o tradicional Bingo do Dia das Mães promovido pela entidade. A ação foi conduzida pelo presidente da associação, Neto Brioni, e marcou o encerramento da programação especial organizada em homenagem à data comemorativa. Também contou com o apoio do presidente da Caphiv, Paulo Soares, parceiro do G5.

O evento principal ocorreu no último dia 9 de maio, reunindo moradores, associados e convidados em uma tarde de confraternização, lazer e integração comunitária. Além das rodadas de bingo, a programação contou com distribuição de prêmios e momentos de celebração dedicados às mães da região.

A moto elétrica foi o prêmio principal do bingo e, segundo os organizadores, despertou grande expectativa entre os participantes. A entrega simbólica do veículo aconteceu nesta segun-

da-feira, encerrando oficialmente as atividades promovidas pela associação neste ano.

A iniciativa também contou com a participação de Paulo Soares, presidente do Caphiv e parceiro da Associação G5, que acompanhou as atividades realizadas durante o evento. Segundo a organização, a proposta do bingo foi fortalecer os laços entre os moradores e proporcionar um momento de convivência comunitária.

Os organizadores destacaram ainda o trabalho dos voluntários que auxiliaram na realização da ação, especialmente Íris e Juliana Duarte, que atuaram diretamente na organização do evento.

Ao final da programação, a diretoria da Associação G5 agradeceu a participação dos moradores, colaboradores e parceiros envolvidos na iniciativa, reforçando o compromisso da entidade em continuar promovendo atividades sociais e comunitárias voltadas à integração da população.

GUARDA CIVIL

Requerimento solicita informações sobre destinação de cães da GCM

O Requerimento 548/2026, de autoria da vereadora Alessandra Bellucci (Avante), foi aprovado durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada na noite desta segunda-feira (18). A propositura solicitada ao chefe do Executivo informações sobre a destinação dos cães vinculados ao Canil da Guarda Civil Municipal (GCM).

No documento, a parlamentar cita a resposta encaminhada anteriormente pela Prefeitura ao Requerimento 442/2026, em que o Executivo informou que a desativação do Canil da GCM possui caráter temporário. Segundo a resposta, os cães atualmente vinculados à estrutura deverão passar por processo de adaptação visando futura destinação responsável.

A vereadora destaca, no requerimento, a necessidade de garantir transparência e critérios técnicos adequados nos procedimentos relacionados à transferência, guarda, adaptação e eventual adoção dos animais. Também ressaltou a importância do acompanhamento por parte do Poder Legislativo das medidas envolvendo os cães atualmente vinculados ao Canil da Guarda Civil Municipal.

Entre os questionamentos apresentados ao Executivo, Alessandra Bellucci solicita informações sobre os critérios técnicos que serão utilizados para avaliação do processo de adaptação dos cães aos possíveis responsáveis. A parlamentar também pergunta se haverá acompanhamento veterinário e comportamental após a transferência dos animais, incluindo o período e a forma como esse monitoramento será realizado.

Outro ponto abordado no requerimento diz respeito à formalização de termo de responsabilidade com os futuros responsáveis pelos cães. Caso exista esse procedimento, a vereadora pede o enca-

minhamento do modelo do documento utilizado.

A parlamentar ainda questiona se haverá divulgação pública da destinação individual de cada animal, buscando garantir transparência quanto aos responsáveis e ao local de acolhimento. O requerimento também pergunta quais medidas serão adotadas pelo Município caso algum dos cães não se adapte aos responsáveis inicialmente selecionados.

Além disso, o documento solicita informações sobre o local onde os animais permanecerão durante o período de desativação temporária do Canil e qual equipe ficará responsável pelos cuidados diários. Alessandra Bellucci também pergunta se há previsão de prazo para conclusão do projeto executivo mencionado pelo Executivo para futura reestruturação do Canil em local próprio.

Por fim, a vereadora questiona se existe estudo ou planejamento para manutenção futura de políticas públicas voltadas ao emprego de cães em atividades operacionais da Guarda Civil Municipal.



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

HOJE, GIOVANNA FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE ESSA CAUSA!
pix@lbv.org.br



REDE ESTADUAL

Conceito de justiça restaurativa é vivenciado por educadores

Atividade da Escola do Legislativo de Piracicaba, Antonio Carlos Danelon, "Totó Danelon" reuniu na manhã e tarde desta segunda-feira (18), um grupo de 30 diretores de escolas estaduais para o Curso Justiça Restaurativa Escolar: a arte de ver além da aparência, pensado exclusivamente pela Diretoria de Ensino de Piracicaba, visando atividades extracurriculares, que possam contribuir com o fortalecimento educacional.

As atividades aconteceram na sala Walter Ferreira da Silva, segundo andar do prédio anexo da Câmara, localizado na rua São José. Os trabalhos foram coordenados por Osmar Ventris, conciliador judicial e extrajudicial, especialista no conceito de justiça restaurativa, em prática que remonta a cultura indígena, quando a comunidade se reúne em círculo, no entorno das fogueiras e, onde o direito de fala e de ouvir o outro se reveste no verdadeiro sentido de respeito pela igualdade de todos.

"Tudo faz parte da atividade prática e como desenvolver isso no dia a dia, aplicado em todos os ambientes do convívio social. A justiça restaurativa é algo que não se ensina e sim se vive. Em círculo somos todos iguais. Falamos olho no olho. Todos têm o direito e a oportunidade de falar", resumiu o palestrante, que na sequência reuniu os participantes numa grande roda e dispôs os vários objetos da palavra, simbolizados por um apagador, boneco, bola, bichinho de pelúcia e outras peças que foram repassadas à cada participante para expressar suas necessidades de fala.

Osmar Ventris também falou da importância do ouvir, coisa que fazemos de uma maneira automática, ao passo que



Sob a coordenação de Osmar Ventris, um grupo de 30 diretores participaram de dinâmica para avaliar a situação do universo escolar, na capacidade de ouvir o próximo

o escutar requer mais esforço, pois só teremos empatia ao que a pessoa diz quando de fato formos capazes de sentir o outro.

Para Ventris, o círculo veio para construir a cultura de paz, visando uma comunicação não violenta, onde se trabalha com os conceitos da psicologia cognitiva e da neurociência, o que nos leva a reavaliar como nos relacionamos com o outro ser humano.

Iniciando na prática a vivência com o grupo de diretores, o palestrante pediu para que após iniciado o processo ninguém saísse, não atendessem o celular e, sim, ficariam voltados a explorar ao máximo a vivência dos relatos, onde a experiência deveria permanecer no círculo. Diversos diretores e diretoras exteriori-

zaram diferentes situações que enfrentam no universo escolar, com ênfase maior sobre as recentes diretrizes internas da Diretoria de Ensino, que baixou convocação para que os diretores participem de atividades extra classe.

"Estou exausta. É muita correria. Estou ansiosa. Há muita cobrança. É muita coisa. Estou desanimada. A minha preocupação é com os próximos encontros. O tema é muito importante, mas ficar 14 dias fora da escola, todo dia, é muita coisa. Em 40 dias é mais que 35% de tempo que ficaremos fora da escola, em convocação. Isso me preocupa muito", disseram.

"Eu estou desesperada. Fui a última pessoa a chegar para estas atividades, mas estou extremamente apre-

sivo de ter que sair da escola, tenho problemas para solucionar lá. Nos deixam ansiosos e preocupados, em função de tantas demandas que temos", sinalizaram os diretores durante a dinâmica em grupo. André Calazans, professor especialista em currículo, ligada à PEC Convida, da URB (Unidade Regional de Ensino de Piracicaba) destacou a importância das atividades que envolvem os educadores.

Osmar Ventris concluiu os trabalhos da manhã enfatizando a importância do conceito de justiça restaurativa no universo escolar, além de considerar a tensão que observou no universo envolvendo os educadores, nos diversos relatos da escuta em grupo.

#FALAPAUISOARES

Parto Normal: um processo natural que exige informação e cuidado



O nascimento de um filho é, sem dúvida, um dos momentos mais transformadores da vida de uma mulher e de toda a família. Em meio às expectativas, medos e emoções que cercam a chegada de um bebê, é fundamental compreender que o parto normal não deve ser encarado apenas como um procedimento médico, mas como um processo fisiológico natural do corpo feminino. Quando realizado em condições adequadas e sem contraindicações médicas, ele representa uma das formas mais seguras e benéficas de trazer uma criança ao mundo.

Apesar disso, ao longo das últimas décadas, o Brasil passou a conviver com um número elevado de cesarianas, muitas vezes realizadas sem necessidade clínica. Em diversos casos, o parto cirúrgico acabou sendo tratado como uma alternativa mais prática ou menos dolorosa, quando, na realidade, trata-se de uma cirurgia de grande porte que exige cuidados importantes e pode aumentar os riscos para mãe e bebê quando feita sem indicação médica.

O trabalho de parto normal ocorre, geralmente, entre a 37ª e a 42ª semana de gestação e é dividido em três fases principais. A primeira delas é a dilatação, considerada a etapa mais longa. Nesse momento, o colo do útero começa a se abrir gradualmente até atingir cerca de 10 centímetros. As contrações tornam-se ritmadas, progressivamente mais intensas e frequentes, podendo durar de oito a 12 horas, especialmente na primeira gestação.

Em seguida ocorre a fase expulsiva, talvez a mais emblemática do parto. É quando a gestante sente vontade de fazer força e o bebê percorre o canal vaginal até o nascimento. Trata-se de um momento intenso física e emocionalmente, marcado por um grande esforço do corpo materno, mas também pela expectativa imediata do primeiro contato com o filho.

Após o nascimento, acontece a chamada dequitação, que corresponde à saída da placenta. Embora muitas vezes receba menos atenção, essa etapa também é importante e exige acompanhamento da equipe médica para garantir que todo o processo seja concluído com segurança.

Os benefícios do parto normal são amplamente reconhecidos pela medicina. Para a mãe, a recuperação costuma ser mais rápida, permitindo alta hospitalar em aproximadamente 48 horas e retorno mais precoce às atividades do dia a dia. Além disso, o risco de infecções, hemorragias e complicações cirúrgicas tende a ser menor quando comparado à cesariana.

Para o bebê, o parto vaginal também traz vantagens importantes. A passagem pelo canal de parto ajuda na adaptação respiratória, auxiliando na eliminação de líquidos presentes nos



pulmões. O contato imediato entre mãe e filho favorece a criação do vínculo afetivo e estimula a amamentação logo nos primeiros minutos de vida, graças à liberação de hormônios fundamentais para esse processo.

Outro aspecto que merece destaque é o debate sobre a dor do parto. É preciso reconhecer que cada mulher vivencia essa experiência de maneira única. As contrações costumam ser comparadas a cólicas intensas que surgem em ondas, mas atualmente existem diversos métodos para aliviar o desconforto. Técnicas não medicamentosas, como banhos mornos, massagens, exercícios com bola e exercícios respiratórios, ajudam muitas gestantes a atravessar o trabalho de parto com mais tranquilidade. Quando necessário, também há recursos médicos, como a analgesia, que permitem maior conforto sem comprometer a segurança do bebê.

Preparar o corpo durante a gestação faz diferença. A prática de atividades físicas orientadas, como pilates e ioga, além da manutenção de uma boa postura e hidratação adequada, pode contribuir para fortalecer a musculatura, melhorar a respiração e proporcionar maior resistência física para o momento do parto.

O avanço das políticas públicas de humanização do nascimento também trouxe conquistas importantes. No Brasil, os Centros de Parto Normal (CPNs), vinculados ao SUS, oferecem atendimento especializado para gestantes de baixo risco, em ambientes mais acolhedores e menos hospitalares. Além disso, a legislação brasileira garante à mulher o direito de ter um acompanhante de sua escolha durante o trabalho de parto, o parto e o pós-parto imediato. Em muitos casos, a presença de uma doula também contribui para oferecer suporte emocional, acolhimento e orientação.

No entanto, defender o parto normal não significa ignorar a importância da cesariana. Existem situações em que a cirurgia é indispensável e salva vidas. Casos de sofrimento fetal, descolamento de placenta, posição inadequada do bebê, pré-eclâmpsia grave e outras complicações podem tornar a cesariana a alternativa mais segura. O problema surge quando a cirurgia deixa de ser exceção e passa a ser regra sem justificativa clínica.

Por isso, a decisão sobre a via de parto deve ser tomada com responsabilidade, diálogo e acompanhamento médico adequado. Mais do que alimentar disputas entre "parto normal" e "cesariana", o mais importante é garantir que a mulher receba informação de qualidade, respeito às suas escolhas e atendimento humanizado.

Paulo Soares, presidente do Caphiv
(Centro de Apoio ao HIV/Aids e Hepatites Virais)

2ª EDIÇÃO

Comitês e Agência PCJ lançam guia sobre Planos de Segurança da Água

Os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ disponibilizaram neste mês de maio a segunda edição do Guia Prático para o Desenvolvimento de Planos Municipais de Segurança da Água (PSA), publicação voltada a responsáveis por Sistemas de Abastecimento de Água, órgãos públicos, prestadores de serviços de saneamento e demais profissionais da área. O material já pode ser acessado gratuitamente no site da Agência PCJ: bit.ly/GuiaPSAPCJ2aedicao.

A nova edição foi atualizada com base na norma ABNT NBR 17080:2023 - Plano de segurança da água - Princípios e diretrizes para elaboração e implementação, incorporando avanços técnicos e normativos relacionados à segurança da água para consumo humano. O conteúdo também está alinhado à Deliberação dos Comitês PCJ nº 335/2020, que estabelece diretrizes gerais para elaboração, implantação, manutenção e verificação dos Planos de Segurança da Água, independentemente do porte dos sistemas de abastecimento.

O secretário-executivo dos Comitês PCJ, Denis Herisson da

Silva, destacou a importância da iniciativa. "O abastecimento público, além de ser de uso prioritário em situações de escassez ou crise, é de uso majoritário em nossa bacia, o que torna necessária a disponibilização de subsídios técnicos alinhados às melhores práticas existentes de gestão da água. Com esta atualização, os Comitês PCJ reforçam seu compromisso contínuo com a promoção da saúde pública e com a segurança hídrica nas Bacias PCJ, mantendo as orientações e informações técnicas sempre atualizadas diante das constantes evoluções normativas do setor", ressaltou.

O objetivo do guia é fornecer orientações práticas e diretrizes gerais para apoiar os responsáveis pelos sistemas de abastecimento na implementação do PSA, ferramenta considerada estratégica para a prevenção de riscos à saúde pública e para a garantia da qualidade da água distribuída à população.

Segundo o prefácio da publicação, os Planos de Segurança da Água seguem princípios recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que desde 2004 incentiva a ado-

ção de estratégias de gerenciamento de riscos nos sistemas de abastecimento de água potável. No Brasil, a implantação desses planos passou a integrar oficialmente as diretrizes nacionais por meio da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 5/2017.

A publicação também destaca o avanço do reconhecimento dos planos pelas Agências Reguladoras como importante instrumento de regulação, governança e segurança hídrica, tendência que deve ampliar a adoção de critérios técnicos e normativos para análise e aprovação desses planos em todo o país.

O tema vem sendo discutido pelos Comitês PCJ no âmbito da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) desde a elaboração da primeira edição do guia, prevista por meio da Deliberação dos Comitês PCJ nº 309/2018, que instituiu a Política de Saúde Ambiental dos Comitês PCJ. A proposta de atualização da publicação foi apresentada durante a 110ª Reunião Ordinária da CT-SAM e submetida, em março deste ano, à Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), responsável

pela aprovação da nova edição.

Referência nacional - A primeira edição do guia, lançada em 2020, ganhou destaque nacional ao servir de referência para a elaboração da ABNT NBR 17080:2023, consolidando o protagonismo dos Comitês PCJ na discussão sobre segurança da água e gestão de riscos associados ao abastecimento público.

A coordenadora da CT-SAM, Roseane Garcia, enfatizou que a atualização do guia representa um importante avanço para fortalecer a cultura de prevenção e gestão de riscos nos sistemas de abastecimento de água. "O trabalho desenvolvido pela CT-SAM e pelos Comitês PCJ reforça a importância do Plano de Segurança da Água como instrumento estratégico de saúde pública, segurança hídrica e governança da água. A nova edição aproxima ainda mais os municípios e operadores das diretrizes da ABNT NBR 17080:2023 e das recomendações da Organização Mundial da Saúde, contribuindo para sistemas mais resilientes e seguros para a população", concluiu.

SENSORES DE GLICOSE

Câmara aprova moção de apoio a projeto que amplia acesso

Durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta segunda-feira (18), foi aprovada a moção nº 108/2026, de apoio ao projeto de lei nº 323/2025, em tramitação na Câmara dos Deputados, que prevê a oferta gratuita de dispositivos de monitorização de glicose por escaneamento intermitente para pessoas diagnosticadas com diabetes mellitus pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A moção é de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB). A proposta apoiada pela Câmara é

de autoria da deputada federal Renilce Nicodemos (MDB/PA) e busca garantir o fornecimento gratuito dos sensores de monitoramento contínuo de glicose mediante prescrição médica. Segundo o texto da moção, a medida representa um avanço no acompanhamento de pacientes diabéticos, o que permite controle mais preciso dos níveis glicêmicos de forma menos invasiva e mais segura. Na justificativa apresentada, o documento destaca dados da pesquisa Vigitel 2023, que apontam

que o diabetes atinge 10,2% da população brasileira. O texto também resalta que o descontrole da doença pode causar complicações graves, como insuficiência renal, amputações, infartos, acidentes vasculares cerebrais e até morte prematura, além de gerar impactos ao sistema público de saúde. Ainda conforme a moção, os dispositivos de monitorização por escaneamento intermitente permitem acompanhamento em tempo real das oscilações glicêmicas, o que contribui para a prevenção de

complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes, especialmente crianças e adolescentes. O documento aprovado também menciona que a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados já aprovou o projeto de lei nº 323/2025, por reconhecer a relevância social, sanitária e humanitária da proposta. Após a aprovação da moção, a Câmara de Piracicaba deverá encaminhar o projeto às autoridades federais envolvidas na tramitação do projeto, para manifestar apoio à iniciativa.

Medicina Tradicional chinesa no tratamento da **Fibromialgia** Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massageamento Chi-kung

19 97123-7821

R. Rosa Pizelli D'Abronzio, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org harmoniza.vida

RECEITA DE IMPOSTOS		APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL				
	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período	TOTAL (15%)		Para o Exercício (Prev. Atualizada)	Até o Período (Arrecadação)
Próprios	2.397.000,00	572.345,27			4.116.300,00	1.446.598,63
Transferências da União	17.800.000,00	6.344.162,92				
Transferências do Estado	7.245.000,00	2.727.482,70				
Total	27.442.000,00	9.643.990,89				

APURAÇÃO DA APLICAÇÃO									
	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
DESP. TOTAL C/REC. PRÓPRIOS	6.524.000,00	23,77	1.956.402,48	20,29	1.903.313,14	19,74	1.735.043,38	17,99	
(-) Despesas com Aposentadorias			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Despesas com Pensões			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DEDUÇÕES			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA DA SAÚDE			1.956.402,48	20,29	1.903.313,14	19,74	1.735.043,38	17,99	

* ATENÇÃO: Este relatório ESTÁ CONSIDERANDO no computo do mínimo constitucional como aplicação na saúde as despesas realizadas com a fonte de recurso 01 – Tesouro e Aplicação 312 - Recursos para Combate ao Coronavírus. Conforme Comunicado Audep 65/2020 e 66/2020, para o Sistema Audep os gastos registrados nesta combinação não serão considerados no cômputo dos mínimos constitucionais (Ensino e Saúde). Dessa maneira, caso existam despesas com essa combinação para os recursos da Lei 173/2020, devem ser desconsideradas nos cálculos acima.

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)		LIQUIDADAS							INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (b)
CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	1 Mai/2025	2 Jun/2025	3 Jul/2025	4 Ago/2025	5 Set/2025	6 Out/2025	7 Nov/2025	
1	DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.058.769,15	1.272.530,86	971.139,37	1.034.473,71	1.003.203,46	1.745.718,46	990.831,02	
2	Pessoal Ativo	1.058.769,15	1.272.530,86	971.139,37	1.034.473,71	1.003.203,46	1.745.718,46	990.831,02	
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	887.458,45	1.098.068,98	787.512,80	867.351,53	833.986,15	1.579.554,14	822.813,67	
4	Obrigações Patronais	171.310,70	174.461,88	183.626,57	167.122,18	169.217,31	166.164,32	168.017,35	
12	DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	28.297,78	35.491,00	101.906,64	58.119,83	34.227,74	36.726,20	0,00	
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	0,00	0,00	71.887,56	29.697,88	2.134,80	0,00	0,00	
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	19.038,87	26.232,09	20.760,17	19.163,04	21.624,52	26.257,78	0,00	
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	9.258,91	9.258,91	9.258,91	9.258,91	10.468,42	10.468,42	0,00	
20	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.030.471,37	1.237.039,86	869.232,73	976.353,88	968.975,72	1.708.992,26	990.831,02	

DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)		LIQUIDADAS						INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (b)
CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	8 Dez/2025	9 Jan/2026	10 Fev/2026	11 Mar/2026	12 Abr/2026	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	
1	DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.635.640,85	711.811,14	1.037.218,11	1.113.926,11	1.052.578,62	13.627.840,86	0,00
2	Pessoal Ativo	1.635.640,85	711.811,14	1.037.218,11	1.113.926,11	1.052.578,62	13.627.840,86	0,00
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	1.307.131,39	516.621,19	840.991,88	908.336,16	851.183,30	11.301.009,64	0,00
4	Obrigações Patronais	328.509,46	195.189,95	196.226,23	205.589,95	201.395,32	2.326.831,22	0,00
12	DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	48.403,16	29.802,06	31.921,75	66.373,50	35.140,52	506.410,18	0,00
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	0,00	0,00	0,00	25.426,65	0,00	129.146,89	0,00
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	28.465,85	19.333,64	21.453,33	30.478,43	25.881,61	258.689,33	0,00
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	19.937,31	10.468,42	10.468,42	10.468,42	9.258,91	118.573,96	0,00
20	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.587.237,69	682.009,08	1.005.296,36	1.047.552,61	1.017.438,10	13.121.430,68	0,00

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
1	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	39.181.922,31	
2	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art.166-A, § 1º, da CF)	1.042.623,11	
3	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF)	0,00	
4	(-) Transferências da União relativas à remuneração dos agentes comunitários de	282.044,00	

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
5	saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)		
	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais	0,00	
6	= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (V)	37.857.255,20	
7	DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI) = (IIIa + IIIb)	13.121.430,68	34,66
8	LIMITE MÁXIMO (VII) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	20.442.917,81	54,00
9	LIMITE PRUDENCIAL (VIII) = (0,95 x IX) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	19.420.771,92	51,30
10	LIMITE DE ALERTA (IX) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	18.398.626,03	48,60

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data da emissão: 30/04/2026, e hora de emissão 09:15:41

1 Nos demonstrativos elaborados no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informados nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento, e somente no caso de cancelamento podem ser excluídos.

NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

Louis Belafre®

ESTILO QUE AQUECE SEU INVERNO



JAQUETA MASCULINA CORTA VENTO
R\$ 499,90



CALÇA SARJA
R\$ 299,90



CAMISA FLANELA MANGA LONGA
R\$ 299,90



BLUSA MASCULINA MOLETINHO
R\$ 199,90



BLUSA POLO TRICOT
R\$ 199,90



CAMISA FEMININA FIBRA DE BAMBU
R\$ 279,90

*CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA
LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-999033344
CONTATO: 19-981361010

PROGRAMA "Comércio Seguro" é aprovado em 1ª discussão na Câmara

O projeto de Lei 56/2026, de autoria do vereador Renan Paes (PL), que institui o Programa Comércio Seguro em Piracicaba, destinado a incentivar os estabelecimentos comerciais locais a adotarem medidas de segurança preventiva, contribuindo para a proteção de pessoas, bens e do patrimônio público e privado, foi aprovado durante a 27ª reunião ordinária, realizada na noite desta segunda-feira (18).

São objetivos do Programa: reduzir os índices de furtos, roubos e demais delitos no comércio local; fortalecer a integração entre comerciantes e órgãos de segurança pública; ampliar a sensação de segurança de trabalhadores e consumidores; e incentivar a adoção de tecnologias de prevenção situacional.

O Programa poderá contemplar a criação de rede digital de comunicação entre comerciantes e forças de segurança; a implantação de sistema de acionamento emergencial ("Botão do Pânico do Comércio"); a realização de capacitações e treinamentos preventivos; a integração de sistemas de monitoramento por câmeras (Muralha Paulista); e capacitação de funcionários em segurança preventiva e primeiros socorros.

O projeto prevê ainda que os estabelecimentos participantes do Programa recebam o Selo "Comércio Seguro - Parceiro da Comunidade", a ser afixado em local visível, como forma de reconhecimento público pela contribuição à segurança local.

De acordo com a proposta, a adesão ao Programa será voluntária, mediante cadastro junto ao

órgão municipal responsável, podendo o município, por meio das Secretarias competentes, firmar parcerias com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, associações comerciais, conselhos comunitários de segurança e Câmara Municipal de Piracicaba, para troca de informações e ações preventivas, realização de campanhas educativas sobre segurança e incentivo à criação de redes de comerciantes integradas com os órgãos de segurança pública.

JUSTIFICATIVA - Na justificativa da proposta, Renan Paes afirma que o comércio é um dos pilares da economia de Piracicaba, responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos. "Entretanto, a crescente sensação de insegurança, especialmente em regiões comerciais, tem gerado prejuízos financeiros e impactos sociais relevantes", afirma.

Para o vereador, o Programa Municipal Comércio Seguro "adota uma abordagem moderna de segurança pública, baseada na prevenção, na cooperação entre poder público e iniciativa privada e no uso de tecnologias de baixo custo". "A proposta respeita integralmente o pacto federativo e as competências constitucionais, uma vez que não cria novas atribuições policiais, limitando-se a promover ações de integração, inteligência urbana e prevenção situacional, competências legítimas do Município. Trata-se, portanto, de uma política pública de caráter estratégico, com potencial de impacto direto na redução da criminalidade e no fortalecimento do ambiente econômico local", afirma o texto.

18 DE MAIO Gustavo Pompeo destaca a 'luta antimanicomial'

Nesta segunda-feira (18), durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, o vereador Gustavo Pompeo (Avante) utilizou a Tribuna para abordar o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado em 18 de maio, e reforçou a importância de políticas voltadas a saúde mental.

Durante o pronunciamento, o parlamentar relembrou o histórico dos manicômios no Brasil e classificou o período como um dos episódios mais trágicos da história do país no tratamento de pessoas com transtornos mentais. Segundo ele, é necessário manter viva a memória sobre abusos e a desumanização ocorridos nos antigos hospitais psiquiátricos para evitar que situações semelhantes voltem a acontecer.

O vereador destacou que a luta antimanicomial não representa uma oposição às internações psiquiátricas, mas sim ao modelo desumano que marcou o passado brasileiro. O parlamentar ressaltou que a legislação atual prevê internações voluntárias, médicas e judiciais, tendo como principal objetivo garantir um atendimento adequado e humanizado aos pacientes.

O parlamentar também chamou a atenção para a deficiência da estrutura de saúde mental em Piracicaba, especialmente pela ausência de leitos es-

pecíficos para pessoas em crise psiquiátrica. Segundo ele, atualmente pacientes em surtos ou em tentativas de suicídio acabam sendo atendidos nos mesmos espaços destinados a outros casos clínicos nas unidades de pronto socorro.

O vereador voltou a defender a implantação de um Caps III (Centro de Atenção Psicossocial) no município, ao afirmar que é fundamental para garantir acolhimento, especialização e segurança tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde e demais usuários do sistema. Durante a fala, o vereador alertou para o crescimento de casos de depressão, ansiedade e tentativas de suicídios, além de destacar que o preconceito relacionado ao tratamento psicológico e psiquiátrico ainda impede muitas pessoas de procurarem ajuda.

Gustavo Pompeo também relembrou avanços conquistados nos últimos anos na cidade, como a regularização dos Caps e a atuação de médicos especializados no atendimento a pessoas em surtos por meio do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Apesar disso, afirmou que o município ainda está distante do cenário ideal no atendimento à saúde mental. Ao encerrar, o vereador reforçou que a saúde mental deve receber a mesma atenção dada à saúde física e defendeu que o tema seja tratado como prioridade nas políticas públicas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026	
JL SOFT		RGF - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 1º Quadrimestre (Janeiro à Abril)		Página: 1/1	
CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2026				
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre		
1	DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	3.199.951,89	2.972.009,81	0,00	0,00		
3	Dívida Contratual	1.916.362,31	1.712.892,46	0,00	0,00		
11	Parcelamento e Renegociação de Dívidas	1.916.362,31	1.712.892,46	0,00	0,00		
13	De Contribuições Previdenciárias	1.279.939,70	1.083.025,90	0,00	0,00		
16	Com Instituição Não Financeira	636.422,61	629.866,56	0,00	0,00		
18	Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não Pagos	1.283.589,58	1.259.117,35	0,00	0,00		
20	DEDUÇÕES (II)	10.677.891,96	13.631.010,32	0,00	0,00		
21	Disponibilidade de Caixa ¹	10.414.091,11	13.615.115,12	0,00	0,00		
22	Disponibilidade de Caixa Bruta	11.241.761,87	13.832.611,28	0,00	0,00		
23	(-) Restos a Pagar Processados	571.073,19	9.051,35	0,00	0,00		
24	(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	256.597,57	208.444,81	0,00	0,00		
25	Demais Haveres Financeiros	263.800,85	15.895,20	0,00	0,00		
26	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA² (DCL) (III) = (I-II)	-7.477.940,07	-10.659.000,51	0,00	0,00		
27	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	38.208.429,19	39.181.922,31	0,00	0,00		
28	(-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	1.322.576,71	1.042.623,11	0,00	0,00		
29	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI)=(IV-V)	36.885.852,48	38.139.299,20	0,00	0,00		
30	% da DC sobre a RCL (I/RCL)	8,68	7,79	0,00	0,00		
31	% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	-20,27	-27,95	0,00	0,00		
32	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 120%	44.263.022,98	45.767.159,04	0,00	0,00		
33	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 108%	39.836.720,68	41.190.443,14	0,00	0,00		

CAMPO	OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2026		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
6	RP NÃO-PROCESSADOS	1.124.380,60	820.277,96	0,00	0,00

1. A Disponibilidade de Caixa Bruta não poderá apresentar valor negativo, porém, em determinadas situações, como utilização de depósitos restituíveis para pagamento de despesas próprias do ente, o valor da linha "Disponibilidade de Caixa" poderá resultar em valor negativo. Por outro lado, o ente deve incluir os valores das obrigações a pagar atrasadas que estiverem registradas como restos a pagar processados (RPP) no item "Outras Dívidas" da DC (I), por meio do registro dos RPP sem disponibilidade financeira em conta de controle específica (e não de forma automática), e, para evitar duplicidade, deve deduzir o valor correspondente do montante total de RPP informado no bloco das DEDUÇÕES (II).

2. Refere-se aos precatórios posteriores a 05/05/2000 que, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal, ainda não foram incluídos no orçamento ou constam no orçamento e ainda não foram pagos. Ao final do exercício em que esses precatórios foram incluídos ou que deveriam ter sido incluídos, os valores deverão compor a linha "Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não pagos"

NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026	
JL SOFT		RGF - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 1º Quadrimestre (Janeiro à Abril)		Página: 1/1	
CAMPO	GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2026				
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre		
1	AOS ESTADOS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00		
2	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
3	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
4	AOS MUNICÍPIOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00		
5	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
6	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
7	ÀS ENTIDADES CONTROLADAS (III)	0,00	0,00	0,00	0,00		
8	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
9	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
10	POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
11	TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (V) = (I + II + III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
12	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (VI)	38.208.429,19	39.181.922,31	0,00	0,00		
13	(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (VII)	1.322.576,71	1.042.623,11	0,00	0,00		
14	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VIII)=(VI-VII)	36.885.852,48	38.139.299,20	0,00	0,00		
15	% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL AJUSTADA (V/VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00		
16	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%	8.114.887,55	8.390.645,82	0,00	0,00		
17	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 90%	7.303.398,80	7.551.581,24	0,00	0,00		

CAMPO	CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2026		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
1	DOS ESTADOS (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	DOS MUNICÍPIOS (X)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
7	DAS ENTIDADES CONTROLADAS (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
10	EM GARANTIAS POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
11	TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	0,00	0,00	0,00	0,00

MEDIDAS CORRETIVAS:

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:26:37

NOTA: ¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		SETOR CONTÁBIL	
JL SOFT		RGF - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO		Exercício: 2026	
		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 1º Quadrimestre (Janeiro à Abril)		Página: 1/1	
RGF - Anexo 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")					
Campo	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO		Em Reais	
		No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)		
1	Mobiliária	0,00	0,00		
2	Interna	0,00	0,00		
3	Externa	0,00	0,00		
4	Contratual	0,00	0,00		
5	Interna	0,00	0,00		
6	Empréstimos	0,00	0,00		
7	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00		
8	Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00		
9	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívida (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00		
10	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (I)	0,00	0,00		
11	Externa	0,00	0,00		
12	Empréstimos	0,00	0,00		
13	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00		
14	Antecipações de Receitas pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00		
15	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00		
16	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (II)	0,00	0,00		
17	TOTAL (III)	0,00	0,00		

Campo	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
1	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	39.181.922,31	
2	(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	1.042.623,11	
3	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI) = (IV-V)	38.139.299,20	
4	OPERAÇÕES VEDADAS (VII)	0,00	0,00
5	TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (VIII) = (IIIa + VIIa - IIa)	0,00	0,00
6	LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS - 16%	6.102.287,87	16,00
7	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59, da LRF) - 90%	5.492.059,08	14,40
8	OPERAÇÃO DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
9	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 7%	2.669.750,94	7,00

Campo	OUTRAS OPERAÇÕES QUE INTEGRAM A DÍVIDA CONSOLIDADA	No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)
1	Parcelamentos de Dívida	0,00	1.083.025,90
2	Tributos	0,00	0,00
3	Contribuições Previdenciárias	0,00	1.083.025,90
4	FGTS	0,00	0,00
5	Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00
6	Operações de reestruturação e recomposição do principal de dívidas	0,00	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:28:06
1 Conforme Manual para Instrução de Pleitos (MIP), disponível em conteudo.tesouro.gov.br/manuais/mip, essas operações podem ser contratadas mesmo que não haja margem disponível nos limites. No entanto, uma vez contratadas, os fluxos de tais operações terão seus efeitos contabilizados para fins da contratação de outras operações de crédito.
NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		SETOR CONTÁBIL	
JL SOFT		RGF - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL		Exercício: 2026	
		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 1º Quadrimestre (Janeiro à Abril)		Página: 1/1	
LRF, art. 48 - Anexo 6					
CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre		Em Reais	
1	Receita Corrente Líquida	39.181.922,31			
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	38.139.299,20			
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	37.857.255,20			

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	13.121.430,68	34,66
2	Limite Máximo (Incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (54%)	20.442.917,81	54,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (51,30%)	19.420.771,92	51,30
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (48,60%)	18.398.626,03	48,60

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	Valor	% Sobre a RCL
1	Dívida Consolidada Líquida	-10.659.000,51	-27,95
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	45.767.159,04	120,00

CAMPO	GARANTIA DE VALORES	Valor	% Sobre a RCL
1	Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	8.390.645,82	22,00

CAMPO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% Sobre a RCL
1	Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
2	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	6.102.287,87	16,00
3	Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
4	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.669.750,94	7,00

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	0,00	0,00

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

Foto-Legenda



NA ALESP

Ao lado do pré-candidato a deputado federal Paulo Campos, durante encontro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o deputado estadual Thiago Auricchio (PL) destacou uma de suas principais bandeiras: a defesa da mulher, com atuação voltada ao fortalecimento de políticas de proteção, segurança e garantia de direitos. Paulo Campos reforçou seu apoio ao parlamentar: "Thiago desenvolve um trabalho sério e comprometido, especial-

mente na defesa da mulher, uma pauta essencial para a sociedade." Advogado por formação, Auricchio foi eleito deputado estadual em São Paulo em 2018 e construiu sua trajetória política com atuação em pautas sociais, saúde, desenvolvimento regional e defesa de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Com forte atuação no Grande ABC, mantém o compromisso de aproximar o mandato das necessidades reais da sociedade.

Foto-Legenda



CONHEÇA O LEGISLATIVO

Na manhã desta quarta-feira (20), a Câmara Municipal de Piracicaba recebeu alunos da Escola Estadual "Professora Jaçanã Altair Pereira Guerrini", localizada na Vila Independência. Os estudantes participaram do projeto Conheça o Legislativo, a convite do vereador Thiago Ribeiro (PRD). A iniciativa, prevista na resolução 4/2019, tem como objetivo aproximar crianças e jovens da Casa

de Leis e ampliar a compreensão sobre o funcionamento do Legislativo Municipal. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar apresentações sobre aspectos históricos de Piracicaba e da Câmara Municipal, além de explicações sobre a separação dos poderes entre Executivo, Legislativo e Judiciário e sobre o papel dos vereadores no Legislativo Municipal.

Grupo Bom Jesus
Assistência Funerária

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

☎ 19 3422-7617

www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

FIAT STRADA
disponível em

Piracicaba

Placa vermelha ANTT

Buonny/Raster check

Tag Edenred

Conta Repom

Pamcard

600 quilos

Curso e Kit Mopp

1 paleta

Coletas e entregas

EPIs


3m³


Emissão de nota fiscal

AGONIADO

EXPERIÊNCIA COM VIAGENS LONGAS

☎ 19 99950-0806

 PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)	
JL SOFT		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)		NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)		
CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)						
1	RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	35.000.000,00	35.000.000,00	5.864.213,70	16,75	11.907.325,28	34,02	23.092.674,72	
2	RECEITAS CORRENTES	34.884.800,00	34.884.800,00	5.864.213,70	16,81	11.907.325,28	34,13	22.977.474,72	
3	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS	2.648.400,00	2.648.400,00	340.131,01	12,84	592.726,95	22,38	2.055.673,05	
4	Impostos	2.397.000,00	2.397.000,00	330.177,25	13,77	572.345,27	23,88	1.824.654,73	
5	Taxas	250.600,00	250.600,00	9.953,76	3,97	20.381,68	8,13	230.218,32	
6	Contribuição de Melhoria	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
7	CONTRIBUIÇÕES	310.700,00	310.700,00	49.202,99	15,84	102.583,17	33,02	208.116,83	
8	Contribuições Sociais	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
11	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	310.300,00	310.300,00	49.202,99	15,86	102.583,17	33,06	207.716,83	
12	RECEITA PATRIMONIAL	499.400,00	499.400,00	248.457,49	49,75	460.452,17	92,20	38.947,83	
13	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	6.900,00	6.900,00	550,00	7,97	550,00	7,97	6.350,00	
14	Valores Mobiliários	492.100,00	492.100,00	247.907,49	50,38	459.902,17	93,46	32.197,83	
19	Demais Receitas Patrimoniais	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
20	RECEITA AGROPECUÁRIA	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
22	RECEITA DE SERVIÇOS	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
23	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
27	Outros Serviços	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	
28	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	31.410.900,00	31.410.900,00	5.226.422,21	16,64	10.751.562,99	34,23	20.659.337,01	
29	Transferências da União e de suas Entidades	18.778.100,00	18.778.100,00	2.676.502,32	14,25	6.031.943,84	32,12	12.746.156,16	
30	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	6.112.800,00	6.112.800,00	1.214.611,69	19,87	2.249.361,64	36,80	3.863.438,36	
32	Transferências de Instituições Privadas	19.000,00	19.000,00	23.839,41	125,47	23.839,41	125,47	-4.839,41	
33	Transferências de Outras Instituições Públicas	6.500.000,00	6.500.000,00	1.311.468,79	20,18	2.446.418,10	37,64	4.053.581,90	
35	Demais Transferências Correntes	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
36	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.200,00	14.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.200,00	
38	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	10.400,00	10.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.400,00	
41	Demais Receitas Correntes	3.800,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	
42	RECEITAS DE CAPITAL	115.200,00	115.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.200,00	
46	ALIENAÇÃO DE BENS	100.100,00	100.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.100,00	
47	Alienação de Bens Móveis	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
48	Alienação de Bens Imóveis	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
51	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
52	Transferências da União e de suas Entidades	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
53	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
60	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	

 PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)	
JL SOFT		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)		NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)		
CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)						
64	Demais Receitas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
65	RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
66	SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	35.000.000,00	35.000.000,00	5.864.213,70	16,75	11.907.325,28	34,02	23.092.674,72	
67	OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
74	TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III+IV)	35.000.000,00	35.000.000,00	5.864.213,70	16,75	11.907.325,28	34,02	23.092.674,72	
75	DÉFICIT (VI) ¹							0,00	
76	TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V+VI)	35.000.000,00	35.000.000,00	5.864.213,70	16,75	11.907.325,28	34,02	23.092.674,72	
77	SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.500.000,00			1.500.000,00			
79	Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais		1.500.000,00			1.500.000,00			

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO A EMPENHAR (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO A LIQUIDAR (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADAS (k)
				NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (f)		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (h)			
1	DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.080.742,84	26.421.157,16	5.229.060,92	9.467.022,17	28.034.877,83	8.400.727,58	
2	DESPESAS CORRENTE	32.609.760,00	34.055.492,70	5.380.135,23	10.512.829,77	23.542.662,93	5.170.648,39	9.319.109,10	24.736.383,60	8.256.888,51	
3	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.409.060,00	16.409.060,00	2.578.261,68	4.521.833,86	11.887.226,14	2.310.498,91	4.185.262,38	12.223.797,62	3.969.451,10	
4	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	710.000,00	710.000,00	83.462,77	164.774,26	545.225,74	83.462,77	164.774,26	545.225,74	164.774,26	
5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.490.700,00	16.936.432,70	2.718.410,78	5.826.221,65	11.110.211,05	2.776.686,71	4.969.072,46	11.967.360,24	4.122.663,15	
6	DESPESAS DE CAPITAL	2.090.240,00	3.146.407,30	478.412,53	567.913,07	2.578.494,23	58.412,53	147.913,07	2.998.494,23	143.839,07	
7	INVESTIMENTOS	1.425.240,00	2.481.407,30	427.269,99	465.627,99	2.015.779,31	7.269,99	45.627,99	2.435.779,31	41.553,99	
9	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	665.000,00	665.000,00	51.142,54	102.285,08	562.714,92	51.142,54	102.285,08	562.714,92	102.285,08	
10	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	300.000,00	300.000,00			300.000,00			300.000,00		
11	DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12	SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.080.742,84	26.421.157,16	5.229.060,92	9.467.022,17	28.034.877,83	8.400.727,58	
13	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20	TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X+XI)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.080.742,84	26.421.157,16	5.229.060,92	9.467.022,17	28.034.877,83	8.400.727,58	
21	SUPERÁVIT (XIII)					826.582,44			2.440.303,11		3.506.597,70
22	TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII+XIII)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.907.325,28		5.229.060,92	11.907.325,28		11.907.325,28	
23	RESERVA DO RPPS	0,00	0,00			0,00			0,00		

FONTES: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 08:54:25
 1 O déficit será apurado pela diferença entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no último bimestre.
 2 Essa linha será apresentada somente no Demonstrativo aplicado aos Estados.

NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

 PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS		REGISTROS EFETUADOS EM 2026									
JL SOFT		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)		SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	No Bimestre		Até o Bimestre (b)						
CAMPO	IMPACTOS DAS CONTRATAÇÕES DE PPP												
1	TOTAL DE ATIVOS												
2	Ativos Constituídos pela SPE												
3	TOTAL DE PASSIVOS (I)												
4	Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE												
5	Provisões de PPP												
6	Outros passivos												
7	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS												
8	Obrigações contratuais												
9	Riscos não Provisionados												
10	Garantias concedidas												
11	Outros Passivos Contingentes												

CAMPO	DESPESAS DE PPP	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE 2026	EXERCÍCIO 2027	EXERCÍCIO 2028	EXERCÍCIO 2029	EXERCÍCIO 2030	EXERCÍCIO 2031	EXERCÍCIO 2032	EXERCÍCIO 2033	EXERCÍCIO 2034	EXERCÍCIO 2035
12	TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DO ENTE FEDERADO (I) = (I.1 + I.2)											
13	TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (I.1 + I.2)											
14	TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)											
15	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) (IV)											
16	TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE = (I)											
17	TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE / RCL (%) (V) = (I)											

FONTES: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:05:55
 NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

Exercício: 2026
Página: 1/2

CAMPO		FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO A EMPENHAR (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (e) = (a-d)
CÓD.	NO BIMESTRE				ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)	NO BIMESTRE		ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)		
1		DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.080.742,84	100,00	26.421.157,16	5.229.060,92	9.467.022,17	100,00	28.034.877,83
2	01	Legislativa	1.400.000,00	1.400.000,00	165.515,74	413.879,72	3,74	986.120,28	181.367,64	334.872,60	3,54	1.065.127,40
3	01.031	Ação Legislativa	1.400.000,00	1.400.000,00	165.515,74	413.879,72	3,74	986.120,28	181.367,64	334.872,60	3,54	1.065.127,40
17	04	Administração	5.215.550,00	5.215.550,00	597.765,46	1.363.901,81	12,31	3.851.648,19	657.784,26	1.274.913,98	13,47	3.940.636,02
19	04.122	Administração Geral	2.258.450,00	2.258.450,00	286.681,73	682.361,73	6,16	1.576.088,27	313.018,10	603.078,64	6,37	1.655.371,36
20	04.123	Administração Financeira	2.957.100,00	2.957.100,00	311.083,73	681.540,08	6,15	2.275.559,92	344.766,16	671.835,34	7,10	2.285.264,66
47	08	Assistência Social	2.196.750,00	2.196.750,00	387.878,25	729.366,53	6,58	1.467.383,47	327.451,67	593.596,89	6,27	1.603.153,11
48	08.241	Assistência à Pessoa Idosa	55.500,00	55.500,00	6.536,00	35.178,00	0,32	20.322,00	6.592,83	10.503,63	0,11	44.996,37
50	08.243	Assistência à Criança e ao Adolescente	1.329.150,00	1.329.150,00	214.188,84	388.443,72	3,51	940.706,28	200.769,16	347.825,17	3,67	981.324,83
51	08.244	Assistência Comunitária	812.100,00	812.100,00	167.153,41	305.744,81	2,76	506.355,19	120.089,68	235.268,09	2,49	576.831,91
63	10	Saúde	8.197.900,00	8.197.900,00	1.339.538,01	2.589.757,21	23,37	5.608.142,79	1.315.380,85	2.409.545,38	25,45	5.788.354,62
64	10.301	Atenção Básica	8.160.400,00	8.160.400,00	1.338.368,01	2.586.527,21	23,34	5.573.872,79	1.313.040,85	2.406.315,38	25,42	5.754.084,62
67	10.304	Vigilância Sanitária	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00
68	10.305	Vigilância Epidemiológica	20.500,00	20.500,00	1.170,00	3.230,00	0,03	17.270,00	2.340,00	3.230,00	0,03	17.270,00
79	12	Educação	11.671.900,00	11.685.800,00	2.041.544,62	3.713.807,04	33,52	7.971.992,96	1.816.970,77	3.127.549,13	33,04	8.558.250,87
80	12.361	Ensino Fundamental	7.167.150,00	7.181.050,00	1.380.071,61	2.459.388,02	22,20	4.721.661,98	1.132.953,87	2.014.297,94	21,28	5.166.752,06
81	12.362	Ensino Médio	540.500,00	540.500,00	127.891,43	181.763,77	1,64	358.736,23	120.994,43	169.663,77	1,79	370.836,23
83	12.364	Ensino Superior	220.000,00	220.000,00	39.707,64	48.406,04	0,44	171.593,96	39.707,64	48.406,04	0,51	171.593,96
84	12.365	Educação Infantil	3.743.750,00	3.743.750,00	493.873,94	1.024.249,21	9,24	2.719.500,79	523.314,83	895.181,38	9,46	2.848.568,62
85	12.366	Educação de Jovens e Adultos	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
90	13	Cultura	287.700,00	251.700,00	34.520,86	83.745,97	0,76	167.954,03	37.230,33	57.338,90	0,61	194.361,10
92	13.392	Difusão Cultural	287.700,00	251.700,00	34.520,86	83.745,97	0,76	167.954,03	37.230,33	57.338,90	0,61	194.361,10
101	15	Urbanismo	2.580.500,00	4.707.500,00	414.954,94	951.894,40	8,59	3.755.605,60	426.532,48	889.476,66	9,40	3.818.023,34
103	15.452	Serviços Urbanos	2.580.500,00	4.707.500,00	414.954,94	951.894,40	8,59	3.755.605,60	426.532,48	889.476,66	9,40	3.818.023,34
107	16	Habituação	10.060,00	10.060,00	0,00	0,00	0,00	10.060,00	0,00	0,00	0,00	10.060,00
109	16.482	Habituação Urbana	10.060,00	10.060,00	0,00	0,00	0,00	10.060,00	0,00	0,00	0,00	10.060,00
112	17	Saneamento	10.000,00	10.000,00	0,00	2.691,00	0,02	7.309,00	0,00	2.691,00	0,03	7.309,00
114	17.512	Saneamento Básico Urbano	10.000,00	10.000,00	0,00	2.691,00	0,02	7.309,00	0,00	2.691,00	0,03	7.309,00
117	18	Gestão Ambiental	20.400,00	20.400,00	0,00	200,00	0,00	20.200,00	0,00	200,00	0,00	20.200,00
118	18.541	Preservação e Conservação Ambiental	20.400,00	20.400,00	0,00	200,00	0,00	20.200,00	0,00	200,00	0,00	20.200,00
131	20	Agricultura	210.550,00	634.550,00	446.963,82	468.723,92	4,23	165.826,08	30.482,37	45.652,66	0,48	588.897,34
135	20.608	Promoção da Produção Agropecuária	210.550,00	634.550,00	446.963,82	468.723,92	4,23	165.826,08	30.482,37	45.652,66	0,48	588.897,34
144	22	Indústria	5.300,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00
145	22.661	Promoção Industrial	5.300,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00
172	26	Transporte	914.900,00	914.900,00	194.351,21	293.496,13	2,65	621.403,87	198.403,19	283.106,36	2,99	631.793,64
174	26.782	Transporte Rodoviário	914.900,00	914.900,00	194.351,21	293.496,13	2,65	621.403,87	198.403,19	283.106,36	2,99	631.793,64

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

CAMPO		FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO A EMPENHAR (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (e) = (a-d)
CÓD.	NO BIMESTRE				ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)	NO BIMESTRE		ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)		
180	27	Desporto e Lazer	253.490,00	226.490,00	42.267,41	83.149,06	0,75	143.340,94	44.209,92	61.948,56	0,65	164.541,44
182	27.812	Desporto Comunitário	253.490,00	226.490,00	42.267,41	83.149,06	0,75	143.340,94	44.209,92	61.948,56	0,65	164.541,44
186	28	Encargos Especiais	1.725.000,00	1.725.000,00	193.247,44	386.130,05	3,48	1.338.869,95	193.247,44	386.130,05	4,08	1.338.869,95
189	28.843	Serviço da Dívida Interna	1.375.000,00	1.375.000,00	134.605,31	267.059,34	2,41	1.107.940,66	134.605,31	267.059,34	2,82	1.107.940,66
192	28.846	Outros Encargos Especiais	350.000,00	350.000,00	58.642,13	119.070,71	1,07	230.929,29	58.642,13	119.070,71	1,26	230.929,29
195	99	Reserva de Contingência	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
196		DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
197		TOTAL (III) = (I + II)	35.000.000,00	37.501.900,00	5.858.547,76	11.080.742,84	100,00	26.421.157,16	5.229.060,92	9.467.022,17	100,00	28.034.877,83

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 08:56:08

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

RREO - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

Exercício: 2026
Página: 1/3

CAMPO		ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						
CÓD.	1		2	3	4	5	6	7	
	Mai/2025	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025	Out/2025	Nov/2025		
1		RECEITAS CORRENTES(I)	3.160.254,20	4.301.170,27	3.712.342,65	3.550.103,50	3.607.772,31	4.091.619,60	3.137.178,73
2		Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	136.690,28	151.027,42	237.842,25	620.716,41	238.435,97	218.221,82	233.814,31
3		IPTU	16.168,04	13.705,63	87.882,70	393.835,18	73.955,16	70.963,74	65.532,58
4		ISS	51.035,17	35.451,87	50.220,50	46.386,42	48.992,23	42.249,28	34.917,19
5		ITBI	14.484,91	46.732,88	43.712,41	35.580,74	30.132,62	31.878,18	42.636,02
6		IRRF	47.345,87	43.666,32	34.452,90	37.955,48	67.903,42	40.686,87	75.577,99
7		Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.656,29	11.470,72	21.573,74	106.958,59	17.452,54	32.443,75	15.150,53
8		Contribuições	26.983,75	25.928,69	21.758,83	25.184,93	25.527,43	21.634,44	26.013,14
9		Receita Patrimonial	47.735,40	60.659,02	79.402,64	77.379,38	87.782,83	96.010,92	85.405,49
10		Rendimentos de Aplicação Financeira	47.735,40	60.659,02	79.402,64	77.379,38	87.782,83	96.010,92	85.405,49
11		Outras Receitas Patrimoniais	0,00	600,00	550,00	0,00	150,00	250,00	150,00
12		Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13		Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2026
Página: 2/3

RREO - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

RREO - Anexo 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

Em Reais

CAMPO	ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						PREV. ATUAL 2026
		8 Dez/2025	9 Jan/2026	10 Fev/2026	11 Mar/2026	12 Abr/2026	TOTAL (Últ. 12 Meses)	
37	RECEITAS CORRENTES(I)	4.968.980,47	3.581.366,50	3.447.778,02	3.584.153,50	3.108.356,40	44.251.076,15	39.893.800,00
38	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	287.633,61	118.075,96	134.519,98	188.565,44	151.565,57	2.717.109,02	2.648.400,00
39	IPTU	32.739,03	15.701,48	20.159,99	26.339,35	23.389,06	840.371,94	845.000,00
40	ISS	66.815,18	74.663,79	52.823,30	69.611,67	23.390,94	596.557,54	538.000,00
41	ITBI	117.296,40	4.102,40	26.343,39	50.265,88	63.537,27	506.703,10	354.000,00
42	IRRF	58.806,13	18.552,38	29.821,29	36.670,17	36.972,91	528.411,73	660.000,00
43	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.976,87	5.055,91	5.372,01	5.678,37	4.275,39	245.064,71	251.400,00
44	Contribuições	23.151,23	25.375,74	28.004,44	23.259,96	25.943,03	298.765,61	310.700,00
45	Receita Patrimonial	105.749,66	107.962,74	104.031,94	130.268,53	118.188,96	1.100.577,51	499.400,00
46	Rendimentos de Aplicação Financeira	105.749,66	0,00	0,00	0,00	0,00	638.425,34	0,00
47	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	107.962,74	104.031,94	130.268,53	118.188,96	462.152,17	499.400,00
48	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00
49	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00
51	Transferências Correntes	4.536.533,70	3.329.952,06	3.181.221,66	3.242.059,57	2.812.658,84	40.089.754,03	36.419.900,00
52	Cota-Parte do FPM	2.550.415,97	1.620.336,13	2.037.247,93	1.233.676,94	1.452.534,75	19.861.470,09	19.450.000,00
53	Cota-Parte do ICMS	744.120,20	516.181,46	328.116,73	770.801,34	493.435,67	6.586.011,14	6.300.000,00
54	Cota-Parte do IPVA	38.167,00	288.646,88	131.175,78	106.847,66	76.722,40	887.338,64	900.000,00
55	Cota-Parte do ITR	2.568,54	226,96	70,69	43,41	26,11	96.768,32	100.000,00
56	Transferências da LC 61/1989	4.538,73	4.185,74	3.976,56	3.561,15	3.831,33	47.899,86	45.000,00
57	Transferências do FUNDEB	698.425,00	691.542,72	443.406,59	786.794,26	524.674,53	6.445.663,56	6.500.000,00
58	Outras Transferências Correntes	498.298,26	208.832,17	237.227,38	340.334,81	261.434,05	6.164.602,42	3.124.900,00
59	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.912,27	0,00	0,00	0,00	0,00	44.869,98	14.200,00
60	DEDUÇÕES (II)	515.399,84	485.915,40	500.117,54	422.986,12	405.310,08	5.069.153,84	5.009.000,00
61	Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Compensação Financ. entre Regimes Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	515.399,84	485.915,40	500.117,54	422.986,12	405.310,08	5.069.153,84	5.009.000,00
65	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	4.453.580,63	3.095.451,10	2.947.660,48	3.161.167,38	2.703.046,32	39.181.922,31	34.884.800,00
66	(-) Transf. da União relat. às emendas individuais (art.166-A, §1º, da CF) (IV)	13.482,45	9.570,28	8.141,24	9.569,70	8.438,96	1.042.623,11	0,00
67	RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)	4.440.098,18	3.085.880,82	2.939.519,24	3.151.597,68	2.694.607,36	38.139.299,20	34.884.800,00
68	(-) Transf. da União relat. às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	(-) Transf. da União relat. à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)(VII)	42.504,00	22.694,00	22.694,00	22.694,00	22.694,00	282.044,00	260.000,00
70	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
71	RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DESPESA C/ PESSOAL (VII)=(V-VI)	4.397.594,18	3.063.186,82	2.916.825,24	3.128.903,68	2.671.913,36	37.857.255,20	34.624.800,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 08:58:40

NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



JL SOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2026
Página: 1/3

RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)

Em Reais

PLANO PREVIDENCIÁRIO		PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2026
CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS		
1	RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00
2	Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00
3	Ativo	0,00	0,00
4	Inativo	0,00	0,00
5	Pensionista	0,00	0,00
6	Receitas de Contribuições Patronais	0,00	0,00
7	Ativo	0,00	0,00
8	Inativo	0,00	0,00
9	Pensionista	0,00	0,00
10	Receita Patrimonial	0,00	0,00
11	Receitas Imobiliárias	0,00	0,00
12	Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00
13	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
14	Receita de Serviços	0,00	0,00
15	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
16	Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00
17	Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS(II) ¹	0,00	0,00
18	Demais Receitas Correntes	0,00	0,00
19	RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00
20	Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00
21	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
22	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
23	TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2026	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2026	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2026	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2026
1	Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	
2	Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	
3	Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	
4	Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	
6	Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	
7	TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	
8	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)²	0,00	0,00	0,00	0,00	

CAMPO	RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	VALOR	0,00

CAMPO	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	VALOR	0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1	Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0,00
2	Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0,00
3	Outros Aportes para O RPPS	0,00
4	Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA
		SALDO ATUAL

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE
A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.
ECONOMIZE NA SUA COMPRA

- TELHA SUPERIOR GALVALUME
- EPS (isopor)
- TELHA INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche Chapeada
SUPER OFERTA

MODELO FORRO AMADEIRADA
A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE Nossos Preços para Telha Sanduiche Face Superior e Inferior NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLIS CHAPA GALVALUME.

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
1934550910

18 DE MAIO Gustavo Pompeo destaca a 'luta antimanicomial'

Nesta segunda-feira (18), durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, o vereador Gustavo Pompeo (Avante) utilizou a Tribuna para abordar o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado em 18 de maio, e reforçou a importância de políticas voltadas a saúde mental.

Durante o pronunciamento, o parlamentar relembrou o histórico dos manicômios no Brasil e classificou o período como um dos episódios mais trágicos da história do país no tratamento de pessoas com transtornos mentais. Segundo ele, é necessário manter viva a memória sobre abusos e a desumanização ocorridos nos antigos hospitais psiquiátricos para evitar que situações semelhantes voltem a acontecer.

O vereador destacou que a luta antimanicomial não representa uma oposição às internações psiquiátricas, mas sim ao modelo desumano que marcou o passado brasileiro. O parlamentar ressaltou que a legislação atual prevê internações voluntárias, médicas e judiciais, tendo como principal objetivo garantir um atendimento adequado e humanizado aos pacientes.

O parlamentar também chamou a atenção para a deficiência da estrutura de saúde mental em Piracicaba, especialmente pela ausência de leitos específicos para

pessoas em crise psiquiátrica. Segundo ele, atualmente pacientes em surtos ou em tentativas de suicídio acabam sendo atendidos nos mesmos espaços destinados a outros casos clínicos nas unidades de pronto socorro.

O vereador voltou a defender a implantação de um Caps III (Centro de Atenção Psicossocial) no município, ao afirmar que é fundamental para garantir acolhimento, especialização e segurança tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde e demais usuários do sistema. Durante a fala, o vereador alertou para o crescimento de casos de depressão, ansiedade e tentativas de suicídios, além de destacar que o preconceito relacionado ao tratamento psicológico e psiquiátrico ainda impede muitas pessoas de procurarem ajuda.

Gustavo Pompeo também lembrou avanços conquistados nos últimos anos na cidade, como a regularização dos Caps e a atuação de médicos especializados no atendimento a pessoas em surtos por meio do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Apesar disso, afirmou que o município ainda está distante do cenário ideal no atendimento à saúde mental. Ao encerrar, o vereador reforçou que a saúde mental deve receber a mesma atenção dada à saúde física e defendeu que o tema seja tratado como prioridade nas políticas públicas.

PROGRAMA

'Auxílio Ampara' passa em 2ª discussão na Câmara

Foi aprovado em segunda discussão pelo Plenário da Câmara Municipal de Piracicaba, durante a 27ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (18), o projeto de lei 46/2026, de autoria do presidente da Casa, vereador Rerlison Rezende (PSDB), o Relinho, que institui o programa Auxílio Ampara, destinado ao apoio a crianças e adolescentes que tenham ficado órfãos em decorrência de feminicídio. O projeto também recebeu as assinaturas dos vereadores Gustavo Pompeo (Avante) e Marco Bicheiro (PSDB).

O programa prevê diretrizes como acompanhamento psicossocial, apoio educacional e garantia de permanência na escola, articulação com a rede municipal de assistência social e concessão de auxílio financeiro aos atendidos, conforme a disponibilidade orçamentária e financeira do município, entre outras. O Poder Executivo ainda poderá regulamentar os critérios para concessão do benefício.

O objetivo, de acordo com o autor do projeto, é enfrentar as situações de vulnerabilidade social, emocional e econômica vivenciadas, em muitos casos, por essas crianças e adolescentes após a perda materna. "Torna-se fundamental que o Poder Público estabeleça mecanismos de proteção e apoio a esses jovens, assegurando-lhes condições mínimas para o desenvolvimento saudável, a permanência na escola e o acesso à rede de proteção social", justifica Relinho, no projeto. "Ao propor a criação do Programa Auxílio Ampara, busca-se fortalecer a rede municipal de assistência social e ampliar o amparo institucional a essas vítimas indiretas da violência, promovendo dignidade, cuidado e oportunidades para que possam reconstruir suas trajetórias de vida", conclui. Com a aprovação em dois turnos na Câmara, o projeto segue agora para ser sancionado pelo Poder Executivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL							Exercício: 2026 Página: 2/3		
RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS							Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)		
RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)							Em Reais		
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)						PERÍODO DE REFERÊNCIA			
						SALDO ATUAL			
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							0,00	
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES							0,00	
3	OUTROS BENS E DIREITOS							0,00	
APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS						APORTES REALIZADOS			
1	Recursos para Cobertura Insuficiências Financeiras							0,00	
2	Recursos para Formação de Reserva							0,00	
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)						PERÍODO DE REFERÊNCIA			
						SALDO ATUAL			
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							0,00	
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES							0,00	
3	OUTROS BENS E DIREITOS							0,00	
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS									
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS						PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2026		
1	RECEITAS CORRENTES					0,00		0,00	
2	TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)					0,00		0,00	
CAMPO		DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2026	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2026	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2026	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2026		
1		DESPESAS CORRENTES (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00			
2		Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00			
3		Demais Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00			
4		DESPESAS DE CAPITAL (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00			
5		TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6		RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BENS E DIREITOS DO RPPS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS						PERÍODO DE REFERÊNCIA			
						SALDO ATUAL			
1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							0,00	
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES							0,00	
3	OUTROS BENS E DIREITOS							0,00	
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO									
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)						PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2026		
1	Contribuições dos Servidores					0,00	0,00		
2	Demais Receitas Previdenciárias					0,00	0,00		
3	TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVII)					0,00	0,00		
CAMPO		DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2026	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2026	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2026	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2026		
1		Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00			
2		Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00			
3		Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00			
4		TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
5		RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
JL SOFT		RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS					Página: 3/3		
		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)							
		RREO - Anexo 4 (LRF, Art. 53, inciso II)					Em Reais		
CAMPO		DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2026	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2026	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2026	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2026		
		(XIX) = (XVII - XVIII) ²							
FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:00:45 NOTA: 1- Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração. 2- O resultado previdenciário será apresentado por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).									
MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.									
LAIS NASCIMENTO PERESSIM CONTADORA 1SP348567/0-0				EVERTON TIAGO MORA PEDROSO PREFEITO MUNICIPAL 35.169.709-3					

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL													Exercício: 2026 Página: 1/1	
RREO - ANEXO 7 - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO													Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)	
RREO - Anexo 7 (LRF, Art. 53, inciso V)													Em Reais	
CAMPO	PODER/ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							
		Inscritos em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2025 (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO e=(a+b)-(c+d)	Inscritos em Exercícios Anteriores (f)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2025 (g)	LIQUIDADOS (h)	PAGOS (i)	CANCELADOS (j)	SALDO k=(f+g)-(i+j)	SALDO l=(e+k)	
11	RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	4.000,00	567.073,19	561.939,69	782,15	8.351,35	645.986,23	478.394,37	304.102,64	303.402,64	0,00	820.977,96	829.329,31	
12	EXECUTIVO	4.000,00	567.073,19	561.939,69	782,15	8.351,35	645.986,23	477.394,37	303.102,64	302.402,64	0,00	820.977,96	829.329,31	
13	PREFEITURA MUNICIPAL	4.000,00	567.073,19	561.939,69	782,15	8.351,35	645.986,23	477.394,37	303.102,64	302.402,64	0,00	820.977,96	829.329,31	
14	LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
15	CÂMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
16	RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
17	EXECUTIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
18	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
19	LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20	TOTAL (III) = (I+II)	4.000,00	567.073,19	561.939,69	782,15	8.351,35	645.986,23	478.394,37	304.102,64	303.402,64	0,00	820.977,96	829.329,31	
FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:03:08 NOTA:														
MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.														
LAIS NASCIMENTO PERESSIM CONTADORA 1SP348567/0-0						EVERTON TIAGO MORA PEDROSO PREFEITO MUNICIPAL 35.169.709-3								

SERVIDORES

Alesp aprova ampliação da licença-paternidade

Em votação simbólica realizada na tarde desta terça-feira (19), a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou o projeto que amplia de 5 para 20 dias a licença-paternidade dos servidores públicos estaduais. A medida contempla servidores estatutários e empregados públicos celetistas, além de assegurar tratamento igualitário nos casos de adoção por cônjuge ou companheiro.

O PL 418/2026 também aprimora as regras atuais da licença-maternidade. O texto aprovado estabelece que o benefício passe a contar após a alta hospitalar da mãe ou do bebê - o que ocorrer por último. Além disso, determina que, em casos de internação prolongada, as licenças de mães e pais tenham início somente após a alta.

"O governador foi muito assertivo ao encaminhar esse projeto porque fortalece a proteção da criança, incentiva a maior participação dos pais nos cuidados iniciais e moderniza a legislação. É importante ter a figura paterna auxiliando a mãe nesse momento tão sensível e especial", afirmou a de-

putada Letícia Aguiar (PL) durante discussão na reunião conjunta de comissões, também realizada na tarde desta terça.

O deputado Capitão Telhada (PP), que é policial militar, lembrou que, quando se tornou pai, teve direito a apenas cinco dias de licença. "Apresentei projetos de lei sobre licença-maternidade e licença-paternidade. Falei com o governador sobre a importância da valorização humana dos nossos policiais e dos demais servidores. Esse é um trabalho que Legislativo e Executivo apresentam, juntos, como uma conquista para os servidores públicos estaduais", comentou.

As deputadas Professora Bebel (PT) e Monica Seixas do Movimento Pretas (Pso) valorizaram a aprovação da proposta, mas lamentaram a rejeição de emendas que ampliariam ainda mais os períodos de licença. "É um direito muito importante. O homem deveria ter o direito de conviver ainda mais tempo com essa vida que chega, mas temos que celebrar as vitórias", comentou Monica.

Rodrigo Romeu/Alesp



Medida contempla servidores estatutários e empregados públicos celetistas

TAQUARAL

Falta de iluminação em praça gera cobrança ao Executivo

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 27ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (18), o requerimento 550/2026, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita informações ao Executivo sobre a falta de manutenção e os problemas de iluminação pública em uma praça localizada na rua Carlos Ruiz Santiago, no Residencial Campos do Conde, bairro Taquaral.

No documento, o parlamentar relata que moradores procuraram o gabinete para denunciar que grande parte da praça permanece sem iluminação devido à falta de manutenção da rede elétrica, além da presença de mato alto e da ausência de limpeza adequada no local. Segundo o requerimento, a situação já havia sido comunicada anteriormente à Prefeitura por meio do protocolo 156 n° 2026-21175, mas os serviços ainda não foram executados.

O vereador questiona os motivos para a não realização dos reparos e solicita informações sobre eventual vistoria técnica no local, além da quantidade de pontos de iluminação sem funcionamento na praça. O requerimento também pede esclarecimentos sobre as cau-

sas técnicas da falta de iluminação, como possíveis problemas relacionados à rede elétrica, postes, luminárias e demais equipamentos públicos instalados na área.

O requerimento ainda solicita que a Prefeitura informe se existe previsão para a execução dos serviços de manutenção e restabelecimento integral da iluminação pública, além de detalhes sobre eventual cronograma de manutenção preventiva da iluminação pública e limpeza de praças na região do bairro Taquaral. O parlamentar também cobra informações sobre as providências previstas para poda do mato e limpeza geral do espaço público.

Segundo o requerimento, a precariedade da iluminação compromete diretamente a segurança dos moradores e frequentadores, aumenta a sensação de insegurança e impede a utilização da praça no período noturno para atividades de lazer, convivência comunitária e prática esportiva.

Após a aprovação, Trevisan Jr. justificou o pedido ao afirmar que a área de lazer estaria com mais de 60% da sua totalidade apagada. "Temos que ter agilidade no atendimento à sociedade, que paga os impostos", declarou.

Show do Paulo Eduardo
SEG A SEX AO MEIO DIA
RadioNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026 Página: 1/3	
RREO - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)	
RREO - Anexo 6 (LRF, art 53, inciso III)		Em Reais	
ACIMA DA LINHA			
CAMPO	RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2026 RECEITAS REALIZADAS (a)
1	RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	34.884.800,00	11.907.325,28
2	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.648.400,00	592.726,95
3	IPTU	845.000,00	85.589,68
4	ISS	538.000,00	220.489,70
5	ITBI	354.000,00	144.248,94
6	IRRF	660.000,00	122.016,75
7	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	251.400,00	20.381,68
8	Contribuições	310.700,00	102.583,17
9	Receita Patrimonial	499.400,00	460.452,17
10	Aplicações Financeiras (II)	491.300,00	459.902,17
11	Outras Receitas Patrimoniais	8.100,00	550,00
12	Transferências Correntes	31.410.900,00	10.751.562,99
13	Cota-Parte do FPM	15.910.000,00	5.075.036,77
14	Cota-Parte do ICMS	5.040.000,00	1.686.828,25
15	Cota-Parte do IPVA	720.000,00	482.713,89
16	Cota-Parte do ITR	80.000,00	293,77
17	Transferências da LC nº 61/1989	36.000,00	12.443,80
18	Transferências do FUNDEB	6.500.000,00	2.446.418,10
19	Outras Transferências Correntes	3.124.900,00	1.047.828,41
20	Demais Receitas Correntes	15.400,00	0,00
21	Outras Receitas Financeiras (III)	3.000,00	0,00
22	Receitas Correntes Restantes	12.400,00	0,00
23	RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	34.390.500,00	11.447.423,11
24	RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	0,00	0,00
25	RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	0,00	0,00
26	RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	115.200,00	0,00
27	Operações de Crédito (VIII)	0,00	0,00
28	Amortização de Empréstimos (IX)	0,00	0,00
29	Alienação de Bens	100.100,00	0,00
30	Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	0,00	0,00
31	Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	0,00	0,00
32	Outras Alienações de Bens	100.100,00	0,00
33	Transferências de Capital	15.000,00	0,00
34	Convênios	15.000,00	0,00
35	Outras Transferências de Capital	0,00	0,00
36	Outras Receitas de Capital	100,00	0,00
37	Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	0,00	0,00
38	Outras Receitas de Capital Primárias	100,00	0,00
39	RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	115.200,00	0,00
40	RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)	0,00	0,00
41	RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)	0,00	0,00
42	RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	34.505.700,00	11.447.423,11
43	RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	34.505.700,00	11.447.423,11

CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2026				RP NÃO PROCESSADOS	
			DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RP PROCESSADO PAGOS (b)	LIQUIDADOS	PAGOS (c)
1	DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	34.055.492,70	10.512.829,77	9.319.109,10	8.256.888,51	561.939,69	212.202,64	211.502,64
2	Pessoal e Encargos Sociais	16.409.060,00	4.521.833,86	4.185.262,38	3.969.451,10	222.782,47	0,00	0,00
3	Juros e Encargos da Dívida (XIV)	710.000,00	164.774,26	164.774,26	164.774,26	0,00	0,00	0,00
4	Outras Despesas Correntes	16.936.432,70	5.826.221,65	4.969.072,46	4.122.663,15	339.157,22	212.202,64	211.502,64
5	Transferências Constitucionais e Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Demais Despesas Correntes	16.936.432,70	5.826.221,65	4.969.072,46	4.122.663,15	339.157,22	212.202,64	211.502,64
7	DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	33.345.492,70	10.348.055,51	9.154.334,84	8.092.114,25	561.939,69	212.202,64	211.502,64
8	DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	3.146.407,30	567.913,07	147.913,07	143.839,07	0,00	91.900,00	91.900,00

RREO - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL		Página: 2/3						
RREO - Anexo 6 (LRF, art 53, inciso III)		Em Reais						
CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2026				RP NÃO PROCESSADOS	
			DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RP PROCESSADO PAGOS (b)	LIQUIDADOS	PAGOS (c)
11	Investimentos	2.481.407,30	465.627,99	45.627,99	41.553,99	0,00	91.900,00	91.900,00
12	Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Aquisição de Títulos de Crédito (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Amortização da Dívida (XXVII)	665.000,00	102.285,08	102.285,08	102.285,08	0,00	0,00	0,00
18	DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	2.481.407,30	465.627,99	45.627,99	41.553,99	0,00	91.900,00	91.900,00
19	RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXII + XXIII + XXIV + XXV + XXVI + XXVII)	36.126.900,00	10.813.683,50	9.199.962,83	8.133.668,24	561.939,69	304.102,64	303.402,64
23	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	36.126.900,00	10.813.683,50	9.199.962,83	8.133.668,24	561.939,69	304.102,64	303.402,64

RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIb + XXXIIc)]	2.448.412,54
2	RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIb + XXXIIc)]	2.448.412,54

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR CORRENTE
1	Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	680.700,00

JUROS NOMINAIS		Até o Bimestre/2026 VALOR INCORRIDO
1	JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVOS (Exceto RPPS) (XXXVI)	459.902,17
2	JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVOS (Exceto RPPS) (XXXVII)	71.099,96

RESULTADO NOMINAL		VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)	2.837.214,75

CAMPO	CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
		Em 31/Dez/2025 (a)	Até o Bimestre/2026 (b)
1	DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)	3.199.951,89	2.972.009,81
2	DEDUÇÕES (XL)	10.429.986,31	13.631.010,32
3	Disponibilidade de Caixa	10.414.091,11	13.615.115,12
4	Disponibilidade de Caixa Bruta	11.241.761,87	13.832.611,28
5	(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	571.073,19	9.051,35
6	(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	256.597,57	208.444,81
7	Demais Haveres Financeiros	15.895,20	15.895,20
8	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	-7.230.034,42	-10.659.000,51

ABAIXO DA LINHA		VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	3.428.966,09

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL		VALOR CORRENTE
1	Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	-1.700.000,00

AJUSTE METODOLÓGICO		Até o Bimestre/2026
1	VARIACÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIIb - XLIIa)	-562.021,84
2	RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (XLV) = (XI)	0,00
3	VARIACÃO CAMBIAL (XLVI)	0,00
4	VARIACÃO DO SALDO DE PRECATORIOS INTEGRANTES DA DC (XLVII)	0,00
5	VARIACÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES INTEGRANTES DA DC (XLVIII)	0,00

CAMPO		AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/2026
6	OUTROS AJUSTES (XLXIX)		0,00
7	RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = [XLIII + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLXIX)]		2.866.944,25

CAMPO		RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (L) = (L) - (XXXVI - XXXVII)		2.478.142,04

CAMPO		INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.500.000,00
2	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS		0,00
3	Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais		1.500.000,00
4	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS		0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 30/04/2026, às 09:02:24
 NOTA: 1- Para fins de apuração do Resultado Primário, não deverão ser computadas as receitas e despesas intraorçamentárias, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - 8ª edição - Versão 29.12.2017 - Pág 218.

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
 CONTADORA
 1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
 PREFEITO MUNICIPAL
 35.169.709-3

CAMPO		RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
1	RECEITA DE IMPOSTOS		2.397.000,00	572.345,27
1.1	Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU		845.000,00	85.589,88
1.2	Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI		354.000,00	144.248,94
1.3	Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		538.000,00	220.489,70
1.4	Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		660.000,00	122.016,75
2	RECEITA DE TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		26.795.000,00	9.071.645,62
2.1	Cota-Parte FPM		19.450.000,00	6.343.795,75
2.1.1	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b		17.700.000,00	6.343.795,75
2.1.2	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e		1.750.000,00	0,00
2.2	Cota-Parte ICMS		6.300.000,00	2.108.535,20
2.3	Cota-Parte IPI - Exportação		45.000,00	15.554,78
2.4	Cota-Parte ITR		100.000,00	367,17
2.5	Cota-Parte IPVA		900.000,00	603.392,72
2.6	Cota-Parte IOF-Ouro		0,00	0,00
2.7	Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		0,00	0,00
3	TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)		29.192.000,00	9.643.990,89
4	TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) ¹		5.009.000,00	1.814.329,14
5	VALOR MÍNIMO A SER APLICADO EM MDE ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))		2.289.000,00	596.668,60

CAMPO		RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
6	RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB		6.550.000,00	2.468.743,36
6.1	FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos		6.550.000,00	2.468.743,36
6.1.1	Principal		6.500.000,00	2.446.418,10
6.1.2	Rendimentos de Aplicação Financeira		50.000,00	22.325,26
6.1.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00
6.2	FUNDEB - Complementação da União - VAAF		0,00	0,00
6.2.1	Principal		0,00	0,00
6.2.2	Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00
6.2.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00
6.3	FUNDEB - Complementação da União - VAAT		0,00	0,00
6.3.1	Principal		0,00	0,00
6.3.2	Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00
6.3.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00
6.4	FUNDEB - Complementação da União - VAAR		0,00	0,00
6.4.1	Principal		0,00	0,00
6.4.2	Rendimentos de Aplicação Financeira		0,00	0,00
6.4.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb		0,00	0,00
7	RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)		1.491.000,00	632.088,96

CAMPO		RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	VALOR
8	TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT		0,00
8.1	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR		0,00
8.2	SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS		0,00
9	TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)		2.468.743,36

CAMPO	DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (g)
10	TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	6.550.000,00	2.146.424,79	1.809.772,26	1.722.165,11	0,00
10.1	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	5.240.050,00	1.760.037,68	1.423.466,20	1.348.910,96	0,00
10.1.1	Educação Infantil	1.774.750,00	450.399,42	450.399,42	423.060,83	0,00
10.1.2	Ensino Fundamental	3.465.100,00	1.309.638,26	973.066,78	925.850,13	0,00
10.1.3	Educação de Jovens e Adultos	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2	OUTRAS DESPESAS	1.309.950,00	386.387,11	386.306,06	373.254,15	0,00
10.2.1	Educação Infantil	550.800,00	171.701,43	171.701,43	164.838,34	0,00
10.2.2	Ensino Fundamental	759.050,00	214.685,68	214.604,63	208.415,81	0,00
10.2.3	Educação de Jovens e Adultos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.6	Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.7	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



O técnico do Cerest, Daniel Sanches prestou esclarecimentos sobre as melhores formas de prevenção e as regras de fiscalização que resguardam o trabalhador

ESCOLA DO LEGISLATIVO Funcionários e terceirizados da Câmara participam de palestra sobre prevenção

A Escola do Legislativo de Piracicaba, Antônio Carlos Danelon "Totó Danelon", nesta terça-feira (19) promove a realização de palestra com foco na "Saúde e segurança no trabalho: prevenir é cuidar", ministrada pelo técnico em segurança do trabalho, ligado ao Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) Piracicaba, Daniel Sanches, que na oportunidade conversou com funcionários terceirizados da Câmara, bem como integrantes da CIPA de secretarias municipais, incluindo servidores do Poder Legislativo e demais interessados, sobre as melhores formas que visam proteção e a saúde do trabalhador.

A coordenadora da Escola do Legislativo, servidora Mariane Pereira deu as boas vindas ao grupo de participantes, além de ressaltar o papel da Câmara no atendimento às demandas da população e respaldo aos servidores da Casa de Leis. O curso foi realizado na parte da manhã, das 9 às 11 horas e também acontece no período vespertino, das 13 às 15 horas.

Na palestra, Daniel Sanches abordou os diversos aspectos relacionados à cultura da prevenção,

uso de equipamentos, os chamados EPIs. Além de falar das atitudes sobre segurança no ambiente de trabalho; atenção às normas e procedimentos de segurança; ergonomia e hábitos saudáveis, que garantem a saúde e bem-estar do trabalhador no ambiente laboral.

Daniel também ressaltou a atuação do funcionário público, que deve pautar as suas ações estritamente pelo que a legislação prevê, não podendo fazer nada que esteja fora da lei. "Às vezes ele deixa de fazer certas coisas, por impedimento da própria legislação", disse o orador, que ainda falou da abrangência do trabalhador, que atua na fiscalização, onde a motivação é o fator principal para que ele tenha um bom desempenho.

Sanches ainda comentou sobre a evolução das leis de proteção ao trabalhador, a exemplo da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que nasce com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), em 1944 e, no Brasil se consolida como legislação em 1921, bem antes da criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que nasce em 1944.

Foto-Legenda



SIMULADO DE ACIDENTE

O vereador Gustavo Pompeo (Avante), presidente do Fórum Permanente de Educação para o Trânsito, participou na manhã desta terça-feira (19) de um simulado de acidente de trânsito com múltiplas vítimas realizado no cruzamento das avenidas Independência e Armando de Salles Oliveira, em Piracicaba. A atividade integrou a programação do Maio Amarelo e mobilizou diferentes for-

ças de emergência e segurança do município. O exercício simulou ocorrência de grande complexidade, envolvendo vítimas presas às feragens, atendimento pré-hospitalar, resgate, controle do tráfego e atuação conjunta das equipes de emergência. Participaram Corpo de Bombeiros, Samu, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, Defesa Civil, agentes de trânsito e órgãos de atendimento de ocorrências.

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e Pesqueiro TRADIÇÃO

Almoçar Bem... com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Pães - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Rua: Maria Augusta, 45 - Jd. Alvin Aguiar (Lado Leste) - Fone: (151) 3309-2644
Rua: Pedroza, 100 - Jd. Santa Helena - Fone: (151) 3309-2644

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL</p> <p>JL SOFT</p>	RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE					
	Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)					
	INDICADORES DO FUNDEB					
	RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)					

CAMPO	DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESS. (Sem Disp. Caixa) 7 (h)	DESPESAS EMPENHADAS EM VALOR SUPERIOR AO TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO 5 e 6 (i)
11	TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	2.146.424,79	1.809.772,26	1.722.165,11	0,00	0,00	0,00
11.1	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	2.146.424,79	1.809.772,26	1.722.165,11	0,00	0,00	0,00
11.2	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.3	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.4	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.760.037,68	1.423.466,20	1.348.910,96	0,00	0,00	0,00
13	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas em Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal 2	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VL. CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)	PERCENTUAL APLICADO 10 (m)
15	Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	1.728.120,35	1.423.466,20	1.423.466,20	57,66
16	Percentual da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT em Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit)3	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VL. NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁX. PERMITIDO (q)	PERCENTUAL NÃO APLICADO (r)
18	Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	246.874,34	658.971,10	658.971,10	412.096,76	26,69

CAMPO	INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)3	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC. ANT. (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLIC. ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR APLICADO APÓS O 1º QUADRIMESTRE (v)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO (w)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL (x)
19	Total das Despesas custeadas com Superávit do FUNDEB	621.216,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.1	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	621.216,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.2	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)
20	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	3.712.000,00	927.407,57	919.029,20	711.229,14	0,00
20.1	Educação Infantil	1.218.100,00	241.221,46	236.654,20	179.745,87	0,00
20.2	Ensino Fundamental	2.493.750,00	686.186,11	682.375,00	531.483,27	0,00
20.3	Educação de Jovens e Adultos	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.6	Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.7	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)
21	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	10.262.000,00	3.073.832,36	2.728.801,46	2.433.394,25	0,00
21.1	EDUCAÇÃO INFANTIL	3.543.650,00	863.322,31	858.755,05	767.645,04	0,00
21.1.1	Creche	1.962.950,00	492.518,41	487.969,15	437.800,61	0,00
21.1.2	Pré-escola	1.580.700,00	370.803,90	370.785,90	329.844,43	0,00
21.2	ENSINO FUNDAMENTAL	6.718.350,00	2.210.510,05	1.870.046,41	1.665.749,21	0,00

CAMPO	APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR
22	TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	919.029,20
23	TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	1.814.329,14
24	(-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q)	412.096,76
25	(-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x)	0,00
26	(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS (4)	0,00
27	(-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = L30.1(af)	0,00
28	TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27)	2.321.261,58

CAMPO	APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (2 e 5)	VALOR EXIGIDO (x)	VALOR APLICADO (w)	PERCENTUAL APLICADO (y)
29	APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	2.410.997,72	2.321.261,58	24,07

CAMPO	RP INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANT. DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE (8)	SALDO INICIAL (ac)	R.P. LIQUIDADOS (ad)	R.P. PAGOS (ae)	R.P. CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
30	RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	255.746,01	5.540,00	255.746,01	0,00	0,00
30.1	Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	221.120,86	5.540,00	221.120,86	0,00	0,00
30.2	Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	34.625,15	0,00	34.625,15	0,00	0,00
30.3	Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
31	TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	971.900,00	348.202,38
31.1	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)	826.100,00	278.095,50
31.1.1	Salário-Educação	576.000,00	204.394,84
31.1.2	PDDE	20.000,00	0,00
31.1.3	PNAE	212.000,00	65.680,50
31.1.4	PNATE	18.000,00	8.020,16
31.1.5	Outras Transferências do FNDE	100,00	0,00
31.2	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	145.800,00	70.106,88
31.3	RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.4	RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.5	RECEITA DE PRECATÓRIOS - FUNDEF E FUNDEB	0,00	0,00
31.6	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	0,00	0,00

REUNIÃO ORDINÁRIA Sete projetos propostos por vereadores vão a votação

Seis projetos de lei e um projeto de lei complementar, todos de autoria de vereadores, devem ser apreciados pelo plenário da Câmara Municipal de Piracicaba na noite desta quinta-feira (21). Outros dois projetos de decreto legislativo, 10 moções, seis requerimentos e um projeto de lei complementar completam a pauta da Ordem do Dia da 28ª Reunião Ordinária, com início às 19h.

Em primeira discussão, os parlamentares analisam os projetos de lei 30/2026, de Marco Bicheiro (PSDB), que dispõe sobre o serviço de recolhimento, transporte e destinação final de animais mortos em Piracicaba, e 44/2026, de Pedro Kawai (PSDB), acerca da veiculação obrigatória de mensagens educativas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher antes da realização de eventos culturais e artísticos no município.

Também em primeira discussão, estão pautados os projetos de lei 62/2026, de André Bandeira (PSDB), que obriga escolas públicas e particulares a disponibilizarem cadeira de rodas; 74/2026, de Laércio Trevisan Jr. (PL), que institui diretrizes para a implementação de política municipal de controle populacional ético de felinos comunitários por meio do método CED; e 76/2026, de Sílvia Moraes (PV), que insere o "Abril Grená", campanha dedicada à promoção da saúde bucal, no calendário oficial de eventos de Piracicaba.

Já em segunda discussão os vereadores voltam a deliberar sobre o projeto de lei 56/2026, de Renan Paes (PL), que institui o "Programa Comércio Seguro" no município, e sobre o projeto de lei complementar 10/2026, de Josef Borges (PP), que proíbe o estacionamento de veículos nas rampas náuticas utilizadas pelas embarcações para acesso aos rios Piracicaba e Corumbatã.

De autoria do Executivo, o projeto de lei complementar 12/2026, pautado em primeira discussão após ser objeto de audiência pública realizada pela Câmara no último dia 15, introduz alterações em Zonas Urbanas de Ocupação Restrita (Zur) e de Requalificação de Bairros (Zurb), a fim de permitir Zona Especial de Interesse Social em área confrontante ao núcleo informal Pantanal, a ser destinada à construção de moradias populares para famílias de baixa renda.

Três moções de apelo estão pautadas. A 52/2026, de André Bandeira, é dirigida ao deputado federal Max Lemos (PDT-RJ) e à Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados para que cobrem da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do laboratório Roche Brasil a "liberação urgente" do Elevidys, medicamento para o tratamen-

TRÂNSITO Requerimento questiona a falta de sinalização próxima a escola

A Câmara aprovou na reunião ordinária desta segunda-feira (18) o requerimento 546/2026, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL). A propositura solicita informações ao Executivo sobre o motivo de não terem sido tomadas providências referentes à revitalização da sinalização viária nas proximidades da Escola Estadual Honorato Faustino, bairro São Dimas.

De acordo com Trevisan Jr., a indicação 4399/2025 solicitou formalmente a revitalização da sinalização horizontal de solo nas proximidades da Escola Estadual Honorato Faustino, especialmente na Rua Ajudante Albano, entre a Rua Edu Chaves e a Rua Dr. Alvim. Já o ofício nº 118/2025 foi encaminhado à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes (Semuttran), reforçando a necessidade urgente de implantação e revitalização da sinalização viária no local.

Ele destacou que os documentos apontam que a sinalização horizontal se encontra desgastada e praticamente apagada em razão de obras de canalização executadas nas proximidades por empreendimento imobiliário. Além disso, o trecho é utilizado diariamente por aproximadamente 400 alunos, além de pais, responsáveis, servidores e demais pedestres, exigindo atenção prioritária quanto

à segurança viária. O requerimento pede informações sobre o motivo pelo qual a indicação e o ofício não foram atendidos até o momento, se a Semuttran realizou vistoria técnica no local e se existe previsão para execução dos serviços de revitalização da sinalização no trecho mencionado. Também questiona quais medidas emergenciais foram adotadas para garantir a segurança dos alunos que transitam diariamente pela região e se o Executivo considera adequada a atual condição da sinalização no entorno da escola. Pede ainda informações sobre previsão de implantação de faixas de pedestres, placas de advertência escolar e sinalização vertical complementar.

Ele ainda questiona se as obras de canalização executadas nas proximidades tinham obrigação contratual de reposição da sinalização, qual empresa as executou e se houve notificação ou responsabilização.

"Espero que a Semuttran tome as medidas rapidamente, porque são vários meses isso ocorre e não há providências. Lá saem por dia 400 crianças estudam no local, além de pais, mães, professores... Então peço as providências cabíveis", declarou o vereador.

No requerimento 561/2026, Marco Bicheiro trata da falta de médicos ginecologistas nas unidades de saúde do município; no 562/2026, Edson Bertaia (MDB) questiona a organização dos serviços de exames laboratoriais, "especialmente quanto ao funcionamento do Laboratório Municipal e à eventual utilização de laboratórios externos"; e, no 563/2026, Trevisan Jr. lança perguntas sobre a concorrência presencial 1/2025, "especialmente quanto ao detalhamento técnico da fase preparatória, critérios de julgamento, documentação comprobatória, registros de recebimento das propostas e transparência dos atos administrativos relacionados ao certame".

O Primeiro Expediente da sessão tem agendada a entrega da moção de aplausos 21/2026, do vereador Gustavo Pompeo (Avante), a Paulo Estevam de Camargo pela posse como presidente do Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) para o triênio 2026-2028.

Os trabalhos legislativos podem ser acompanhados, ao vivo, a partir das 19h, pela TV Câmara (sintonizada nos canais 11.3 em sinal aberto digital, 4 da Claro e 9 da Vivo), no site camarapiracicaba.sp.gov.br/avivo e nos perfis no Facebook e no YouTube). A Rádio Educativa 105,9 FM inicia a cobertura às 20h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS			SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026	
RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)				R\$ 1,00		
RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)								
CAMPO	OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)(6)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)		
32	TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	1.423.800,00	639.974,68	398.747,67	354.697,42	0,00		
32.1	Educação Infantil	200.100,00	160.926,90	36.426,33	30.011,97	0,00		
32.2	Ensino Fundamental	463.150,00	248.877,97	144.251,53	139.662,28	0,00		
32.3	Ensino Médio	540.500,00	181.763,77	169.663,77	136.617,13	0,00		
32.4	Ensino Superior	220.000,00	48.406,04	48.406,04	48.406,04	0,00		
32.5	Ensino Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
32.6	Educação de Jovens e Adultos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
32.7	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
32.8	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
CAMPO	TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPESA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPESA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)		
33	TOTAL GERAL - DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10+20+32)	11.685.800,00	3.713.807,04	3.127.549,13	2.788.091,67	0,00		
33.1	Despesas Correntes	11.256.032,70	3.708.811,04	3.122.553,13	2.785.593,67	0,00		
33.1.1	Pessoal Ativo	6.996.550,00	2.183.308,07	1.846.736,59	1.749.696,30	0,00		
33.1.2	Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
33.1.3	Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
33.1.4	Outras Despesas Correntes	4.259.482,70	1.525.502,97	1.275.816,54	1.035.897,37	0,00		
33.2	Despesas de Capital	429.767,30	4.996,00	4.996,00	2.498,00	0,00		
33.2.1	Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
33.2.2	Outras Despesas de Capital	429.767,30	4.996,00	4.996,00	2.498,00	0,00		
CAMPO	CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)		SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai)				
34	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025			34.625,15		0,00		
35	(+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (Orçamentário)			2.468.743,36		204.394,84		
36	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (Orçamentário e Restos a Pagar)			1.756.790,26		159.440,75		
37	(=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE			746.578,25		44.954,09		
38	(+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)			0,00		0,00		
39	(-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)			0,00		0,00		
40	(=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)			746.578,25		44.954,09		

FONTE: Sistema JL SOFT, Unidade Responsável DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data de Emissão 30/04/2026 e Hora da Emissão 09:04:22

1 Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.
 2 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.
 3 Art. 25, § 3º, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.
 4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.
 5 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 6 As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.
 7 Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.
 8 Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.
 9 Nesta coluna não devem ser informados valores inferiores a 0 (zero).
 10 Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

NOTA:

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS			SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026		
RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)				Página: 1/3			
RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)									
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS				PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
						Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS (I)				2.397.000,00	2.397.000,00	572.345,27	23,88		
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU				845.000,00	845.000,00	85.589,88	10,13		
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI				354.000,00	354.000,00	144.248,94	40,75		
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS				538.000,00	538.000,00	220.489,70	40,98		
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF				660.000,00	660.000,00	122.016,75	18,49		
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)				25.045.000,00	25.045.000,00	9.071.645,62	36,22		
Cota-Parte FPM				17.700.000,00	17.700.000,00	6.343.795,75	35,84		
Cota-Parte ITR				100.000,00	100.000,00	367,17	0,37		
Cota-Parte IPVA				900.000,00	900.000,00	603.392,72	67,04		
Cota-Parte ICMS				6.300.000,00	6.300.000,00	2.108.535,20	33,47		
Cota-Parte IPI-Exportação				45.000,00	45.000,00	15.554,78	34,57		
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)				27.442.000,00	27.442.000,00	9.643.990,89	35,14		
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP Não Process. (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Atenção Básica (IV)	6.524.000,00	6.524.000,00	1.956.402,48	29,99	1.903.313,14	29,17	1.735.043,38	26,59	53.089,34
Despesas Correntes	6.318.950,00	6.318.950,00	1.956.402,48	30,96	1.903.313,14	30,12	1.735.043,38	27,46	53.089,34
Despesa de Capital	205.050,00	205.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assist. Hospitalar Ambulatorial (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sup. Profilático e Terapêutico (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.524.000,00	6.524.000,00	1.956.402,48	29,99	1.903.313,14	29,17	1.735.043,38	26,59	53.089,34
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS				DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)			
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)				1.956.402,48	1.903.313,14	1.735.043,38			
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)				0,00		0,00		0,00	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)				0,00		0,00		0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)				0,00		0,00		0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)				1.956.402,48	1.903.313,14	1.735.043,38			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)				1.446.598,63	1.446.598,63	1.446.598,63			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)				0,00	0,00	0,00			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹				509.803,85	456.714,51	288.444,75			
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)				0,00	0,00	0,00			
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				29,99	29,17	26,59			

FALECIMENTOS

SR. FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 59 anos, filho do Sr. João Monteiro da Silva e da Sra. Francisca Monteiro da Silva, era casado com a Sra. Elza de Oliveira Santos; deixa os filhos: Maria de Lourdes da Silva; Leandro Dias da Silva; Ligiane Dias da Silva; Tamara Crislaine Caetano da Silva e as enteadas: Silvia Alessandra Pereira da Silva; Valquiria Alessandra Pereira e Leticia de Fatima Pereira. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA HELENA DE OLIVEIRA PERES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Antonio Eleodoro de Oliveira e da Sra. Palmira Piovani de Oliveira, era casada com o Sr. Antonio Valentim Peres; deixa os filhos: Nilton Cesar Peres, casado com a Sra. Andreane Tabai Peres; Nilvani Peres; Eliane Peres Malosso, casada com o Sr. Sandro Malosso e Antonio Marcos Peres. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. DORALICE PAVONATO FRANCO DO NASCIMENTO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 80 anos, filha dos finados Sr. Antonio Pavonato e da Sra. Ana Stocco Pavonato, era casada com o Sr. Osmil Franco do Nascimento; deixa a filha Alessandra Franco do Nascimento. Deixa neto, bisnetos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 09h00 às 15h15 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 15h30 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IVONE GONÇALVES SANTOS DINIZ faleceu anteontem, nesta cidade, contava 63 anos, filha dos finados Sr. Pedro Gonçalves Santos e da Sra. Helena Silveira dos Santos, era casada com o Sr. Eli-seu de Jesus Diniz; deixa os filhos: Adriano Jose de Jesus Diniz, casado com a Sra. Daniele Melchior Diniz; Andre Luis de Jesus Diniz, casado com a Sra. Suelyn Martins Diniz e Ana Paula de Jesus Diniz, casada com o Sr. Jose Fernando Sotopietra. Deixa netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 08h00 às 16h45 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 17h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. INÊS ANTONIO THOMAS faleceu ontem, nesta cidade, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Francisco Thomaz e da Sra. Laurinda Sanchez Thomaz, era casada com o Sr. Lazaro Fernandes de Oliveira; deixa os filhos: Valdemir Aparecido da Conceição, casado com a Sra. Azenate Gilvia de Moura Conceição; Vlamar Antonio Conceição, casado com a Sra. Ene-zilda Aparecida da Silva Conceição e Vanderlei Aparecido da Conceição, casado com a Sra. Rose Conceição. Deixa

netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DECIO DUCATTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 92 anos, filho dos finados Sr. Mario Ducatti e da Sra. Irene Maistro, era viúvo da Sra. Lucily Cham Ducatti; deixa os filhos: Rosângela Aparecida Ducatti Manicardi, casada com o Sr. Francisco Jorge Manicardi; Roseaide Maria Ducatti, casada com o Sr. Vanderlei Franco Vieira; Rosani Eliete Ducatti de Toledo, casada com o Sr. Gabriel Fagundes de Toledo Neto e Ronaldo Jose Ducatti, casado com a Sra. Rosemeire de Fatima Garcia Ducatti. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DE LOURDES FRANCISCO faleceu ontem, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Jose Manoel da Silva e da Sra. Santana Maria da Conceição, era viúva do Sr. Manoel Francisco; deixa os filhos: Andrea Francisco; Adriana Francisco e Ronaldo José da Silva, falecido. Deixa o neto Ricardo, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA MIRANDA DOS SANTOS faleceu ontem, na cidade de Rio das Pedras/SP, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Quirino Miranda de Souza e da Sra. Nercinda Pereira, era viúva do Sr. João Garcia dos Santos; deixa os filhos: Maurício, falecido; Lenice, casada com o Sr. José; Joacir, casado com a Sra. Nerilda; João, casado com a Sra. Dejanira; Marlene, casada com o Sr. José; Edenice, casada com o Sr. Alberto; Edevilson, casado com a Sra. Janete; Cleonice; Jucelino; Valdicléia; Eli-el, casado com a Sra. Solange e Israel. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 08h00 do Domicílio da família, para o Cemitério Municipal Jardim da Saudade da cidade de Adrianópolis/PR. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. NELSON ANTONIO TEIXEIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 89 anos, filho dos finados Sr. Sebastião Camargo Teixeira e da Sra. Lazara Maria Ferreira Teixeira; deixa os filhos: Nelson Antonio Teixeira Junior, casado com a Sra. Ana Paula Padua Nogueira Teixeira e Paulo Fernando Teixeira, casado com a Sra. Silvana Cristina Floriano. Deixa os netos: Paulo Fernando Teixeira Junior, casado com a Sra. Adressa Bullo; Bruna Tais Teixeira Marcelo, casada com o Sr. Paulo Sergio Marcelo; Stella Padua Nogueira Teixeira, casada com o Sr. Rafael e Bruno Padua Nogueira Teixeira. Deixa também 04 bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Rubi", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Exercício: 2026
Página: 2/3

RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial no exercício atual (h)	LIMITE NÃO CUMPRIDO			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	
Diferença de Limite não Cumprido em 2026 (Saldo Final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de Limite não Cumprido em 2025 (Saldo Ini. igual ao Saldo Final do Dem. dc Exerc. Ant.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de Limite não Cumprido em Exercícios Anteriores (Saldo Ini. igual ao Saldo Final do Dem. do Exerc. Ant.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação (m)	Valor aplicado em ASPS no (n)	Valor aplicado além do limite) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no e (r) = (p - (o +) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t) = (p) - (s) - (u)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Dif. valor aplicado além do limite e o total RP (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2026	1.446.598,63	1.903.313,14	456.714,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456.714,51
Empenhos de 2025	2.704.957,99	3.109.106,64	404.148,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	404.148,65
Empenhos de 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022 Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAI CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial no exercício atual (w)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	
Restos à Pagar Cancelados ou Prescritos em 2026 a serem compensados (XXIV) (saldo ini. = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos à Pagar Cancelados ou Prescritos em 2025 a serem compensados (XXV) (saldo ini. igual ao saldo final do dem. exerc. ant.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos à Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores a serem Compensados (XXVI) (saldo ini. igual ao saldo final do dem. exerc. ant.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.673.900,00	1.673.900,00	601.216,49	35,92
Proveniente da União	1.414.700,00	1.414.700,00	537.219,71	37,97
Proveniente dos Estados	259.200,00	259.200,00	63.996,78	24,69
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII+XXIX+XXX)	1.673.900,00	1.673.900,00	601.216,49	35,92

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA CONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP Não Process. (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.636.400,00	1.636.400,00	630.124,73	38,51	503.002,24	30,74	411.093,21	25,12	127.122,49
Despesas Correntes	1.626.100,00	1.626.100,00	629.336,73	38,70	502.214,24	30,88	411.093,21	25,28	127.122,49
Despesa de Capital	10.300,00	10.300,00	788,00	7,65	788,00	7,65	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)

Página: 3/3

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA CONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP Não Process. (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	20.500,00	20.500,00	3.230,00	15,76	3.230,00	15,76	3.230,00	15,76	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	3.230,00	16,15	3.230,00	16,15	3.230,00	16,15	0,00
Despesa de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.673.900,00	1.673.900,00	633.354,73	37,84	506.232,24	30,24	414.323,21	24,75	127.122,49

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAÇÃO (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP Não Process. (g)
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXII)	8.160.400,00	8.160.400,00	2.586.527,21	31,70	2.406.315,38	29,49	2.146.136,59	26,30	180.211,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLI) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	20.500,00	20.500,00	3.230,00	15,76	3.230,00	15,76	3.230,00	15,76	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	8.197.900,00	8.197.900,00	2.589.757,21	31,59	2.409.545,38	29,39	2.149.366,59	26,22	180.211,83

FONTE: Sistema JL SOFT, Unidade Responsável DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data de Emissão 30/04/2026 e Hora da Emissão 09:05:15

NOTA:
1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
1SP348567/0-0

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3



Mobilização foi realizada na Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família

ENCCEJA Ação realiza 107 inscrições de bolsistas da Frente de Trabalho

Uma ação da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família realizou 107 inscrições de bolsistas da Frente de Trabalho de Piracicaba no Encejeja 2026 (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos). A iniciativa teve como objetivo oferecer novas oportunidades para pessoas que desejam concluir os estudos.

Durante a mobilização, os funcionários da secretaria auxiliaram os interessados no processo de inscrição, oferecendo orientação, suporte para preenchimento dos dados e esclarecimento de dúvidas.

O Encejeja é um exame do Governo Federal, aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que possibilita a obtenção do certificado de conclusão do ensino fundamental ou médio para jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade adequada. A prova será aplicada no dia 23 de agosto e a participação é gratuita.

O secretário municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, participou da ação e incentivou os bolsistas a aproveitarem a oportunidade e agora têm uma nova oportunidade de mudar suas vidas. Nosso papel é oferecer apoio, incentivo e garantir que elas tenham acesso a caminhos que proporcionem mais dignidade, qualificação e oportunidades no mercado de trabalho", destacou o secretário.

Para participar do Encejeja, é necessário ter no mínimo 15 anos completos para certificação do ensino fundamental e 18 anos completos na data da prova para certificação do ensino médio.

O exame é composto por questões objetivas e redação. Entre as disciplinas cobradas no ensino médio estão Língua Portuguesa e Redação, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Os participantes que atingirem a nota mínima exigida recebem o certificado por meio das instituições certificadoras parceiras.

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@dmrcomangutaba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

DEMANDA

Vereador protocola requerimento sobre torre de telefonia em área residencial

O vereador André Bandeira (PSDB) protocolou o requerimento 564/2026 solicitando informações detalhadas sobre a instalação de uma torre de telefonia celular na Rua João Baptista Rocha Lara, em Piracicaba. A iniciativa surgiu após o parlamentar ouvir moradores da região, que manifestaram preocupação com a presença da estrutura em uma área predominantemente residencial, instalada ao lado de casas já consolidadas no bairro.

De acordo com os relatos apresentados pelos moradores ao vereador, a instalação da torre gerou insatisfação e dúvidas quanto aos critérios adotados para sua autorização, além de questionamentos sobre possíveis impactos para o entorno. A comunidade também busca maior clareza sobre a regularidade do procedimento e sobre os documentos que embasaram a implantação da estrutura.

Antes de formalizar o requerimento, o vereador André Bandeira fez contato com os moradores da localidade para ouvir as demandas da população e entender de forma mais ampla a situação vivida pelos residentes. A partir desse diálogo, o parlamentar levou a questão ao Poder Executivo, reforçando a importância de uma resposta oficial e transparente por parte da administração municipal.

No requerimento, o vereador solicita informações sobre a existência de processo administrativo,

licença, autorização ou alvará referente à instalação da torre, além de pedir o encaminhamento da documentação pertinente. Também questiona qual empresa é responsável pela instalação e operação da estrutura, bem como quem é o proprietário ou possuidor do imóvel onde ela foi implantada.

O documento ainda pede esclarecimentos sobre os estudos, laudos, medições, pareceres técnicos e demais documentos apresentados para análise e aprovação do empreendimento. O parlamentar quer saber se a instalação observou integralmente a legislação federal e municipal aplicável, especialmente quanto aos aspectos urbanísticos, técnicos e de fiscalização.

Outro ponto abordado no requerimento é a realização de medições ou monitoramento no local e no entorno, em especial diante da proximidade com residências. O vereador também questiona se houve manifestação técnica do Município quanto à compatibilidade da estrutura com o perfil residencial da região e se existe, no momento, vistoria, fiscalização, relatório técnico ou procedimento administrativo em andamento relacionado à instalação.

Por fim, o requerimento solicita que o Executivo informe quais medidas poderão ser adotadas em caso de eventual irregularidade, de modo a assegurar a observância da legislação e a proteção do interesse público.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE PIRACICABA

ELEIÇÕES AEAP / 2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), reunidos em 12/05/2026, com base nos Estatutos da Associação, aprovaram as seguintes normas visando às eleições para composição da DIRETORIA, CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL neste ano de 2026;

- Somente poderão concorrer aos cargos da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal os associados da AEAP quites com suas obrigações estatutárias (mensalidades e pagamentos de serviços prestados pela AEAP);
- As inscrições estarão abertas na sede da AEAP, nos dias 27 e 28 de maio de 2026, no período das 8:00h às 17:00h;
- Para as inscrições os candidatos deverão apresentar:
 - Chapa completa para Diretoria contendo: nome e data de admissão de cada membro da chapa (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretor Administrativo, 1º e 2º suplentes);
 - Inscrições individuais para Membros do Conselho Deliberativo e Fiscal contendo nome, e data de admissão;
 - Os sócios podem concorrer a apenas um dos cargos acima relacionados, ou seja, a um dos cargos da diretoria ou a uma vaga no Conselho Deliberativo ou a uma vaga no Conselho Fiscal;
- A votação será no dia 11/06/2026 às 8:00h em primeira convocação com 50% mais um dos associados da AEAP, ou às 8:30h com qualquer número de presentes em segunda convocação, com encerramento às 19:00h, na sede social da AEAP, na Rua Ipiranga, nº 166, e a apuração dos resultados terão início no mesmo dia e local, a partir das 19:15h;
- A posse dos eleitos será no dia 26/06/2026 em Assembléia Geral Ordinária a ser convocada para este dia às 19:00h;
- Cada chapa concorrente à Diretoria poderá indicar, quando de sua inscrição até dois fiscais (sócios quites com suas obrigações para com a AEAP) para acompanhamento da votação e apuração;
- A recepção dos votos será feita pelos funcionários credenciados da AEAP e a apuração será feita pela comissão eleitoral. Piracicaba, 20 de maio de 2026

ENG. TATIANE ELAINE ZANI BISTAFÁ
PRESIDENTE DA AEAP
ENG. CÁSSIA FERNANDA FORMAGGIO CASTELARI
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AEAP

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ ABRA Adoriar

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		SETOR CONTÁBIL		Exercício: 2026	
RREO - ANEXO 14 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		Período de Ref.: 01/01/2026 a 30/04/2026 - 2º Bimestre (Março/Abril)		Página: 1/2		Em Reais	
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		Até o Bimestre					
1	RECEITAS						
2	Previsão Inicial					35.000.000,00	
3	Previsão Atualizada					35.000.000,00	
4	Receitas Realizadas					11.907.325,28	
5	Déficit Orçamentário					0,00	
6	Saldo Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)					1.500.000,00	
7	DESPESAS						
8	Dotação Inicial					35.000.000,00	
10	Dotação Atualizada					37.501.900,00	
11	Despesas Empenhadas					11.080.742,84	
12	Despesas Liquidadas					9.467.022,17	
13	Despesas Pagas					8.400.727,58	
14	Superávit Orçamentário					2.440.303,11	
DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO		Até o Bimestre					
1	Despesas Empenhadas					11.080.742,84	
2	Despesas Liquidadas					9.467.022,17	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até o Bimestre					
1	Receita Corrente Líquida					39.181.922,31	
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento					38.139.299,20	
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal					37.857.255,20	
RECEITAS E DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Até o Bimestre					
1 Fundo em Capitalização (PLANO PREVIDENCIÁRIO)							
2	Receitas Previdenciárias Realizadas					0,00	
3	Despesas Previdenciárias Empenhada					0,00	
4	Despesas Previdenciárias Liquidadas					0,00	
5	Despesas Previdenciárias Pagas					0,00	
6	Resultado Previdenciário					0,00	
7 Fundo em Repartição (PLANO FINANCEIRO)							
8	Receitas Previdenciárias Realizadas					0,00	
9	Despesas Previdenciárias Empenhada					0,00	
10	Despesas Previdenciárias Liquidadas					0,00	
11	Despesas Previdenciárias Pagas					0,00	
12	Resultado Previdenciário					0,00	
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no AMF da LDO (a)	Resultado Apurado Até o Bimestre (b)			% em Relação à Meta (b/a)	
1	Resultado Primário (Sem RPPS) - Acima da Linha	680.700,00	2.448.412,54			359,69	
2	Resultado Nominal (Sem RPPS) - Abaixo da Linha	-1.700.000,00	3.428.966,09			-201,70	
RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO		Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre			Saldo a Pagar
1	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	571.073,19	782,15	561.939,69			8.351,35
2	Poder Executivo	571.073,19	782,15	561.939,69			8.351,35
3	Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00			0,00
4	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.124.380,60	0,00	303.402,64			820.977,96
5	Poder Executivo	1.123.380,60	0,00	302.402,64			820.977,96
6	Poder Legislativo	1.000,00	0,00	1.000,00			0,00
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE		Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual				
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre			
1	Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	2.321.261,58	25,00	24,07			
2	Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	1.423.466,20	70,00	57,66			
3	Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	0,00	50,00	0,00			
4	Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital	0,00	15,00	0,00			
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo Não Realizado				
1	Receitas de Operações de Crédito		0,00	0,00			
2	Despesa de Capital Líquida		0,00	0,00			
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Exercício 1	10º Exercício	20º Exercício			35º Exercício
1	Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	0,00	0,00	0,00			0,00
2	Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00			0,00
3	Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00			0,00
4	Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00			0,00
5	Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	0,00	0,00	0,00			0,00
6	Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00			0,00
7	Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00			0,00
8	Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00			0,00
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo a Realizado				
1	Receitas da Alienação de Ativos		0,00	0,00			
2	Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos		0,00	0,00			
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual				
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre			
1	Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Executadas com Recursos de Impostos	1.903.313,14	15,00	19,74			
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP		Valor Apurado no Exercício Corrente					
1	Total das Despesa Consideradas para o Limite / RCL (%)					0,00	

MOMBUCA, 30 de Abril de 2026.

LAIS NASCIMENTO PERESSIM
CONTADORA
15P348567/0-0EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
PREFEITO MUNICIPAL
35.169.709-3

SOLIDARIEDADE

Campanha do Agasalho realiza Dia D no sábado

A mobilização em Rio das Pedras acontecerá das 8 às 16 horas, na Rua Prudente de Moraes, em frente à Igreja Matriz

O Fundo Social de Solidariedade promove neste sábado, 23 de maio, o "Dia D" da Campanha do Agasalho, ação voltada à arrecadação de roupas, cobertores e calçados para famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

A mobilização acontecerá das 8 às 16 horas, na Rua Prudente de Moraes, em frente à Igreja Matriz. Durante o período, voluntários estarão recebendo as doações de forma rápida e prática, sem que os motoristas precisem descer dos veículos.

A campanha é realizada anualmente pelo Fundo Social de Solidariedade e conta com o apoio do comércio, escolas, órgãos públicos, empresas e indústrias da cidade, que colaboram disponibilizando pontos de arrecadação e incentivando as doações.

Após a coleta, todas as peças passam por triagem, sendo separadas por tamanho e gênero antes da distribuição às famílias atendidas pelos programas sociais do município.

Podem ser doadas roupas em bom estado para todas as idades, desde peças infantis até vestuário adulto, além de cobertores e calçados.



Mobilização será em frente à Igreja Matriz

SAÚDE

Assistência Social recebe doação da Drogal

A assistência social de Rio das Pedras precisa constantemente dos mais variados tipos de produtos para ajudar aqueles que mais necessitam. Além de alimentos e agasalhos, outros itens são constantemente procurados e entre eles os itens de higiene pessoal, como pasta de dentes, escovas e outros. Nesta semana a rede de farmácias Drogal fez a doação desses itens, sob responsabilidade da loja Drogal do Centro de Rio das Pedras, que realizou a arrecadação dos produtos e fez a doação. Quem quiser doar itens pode fazer na Assistência Social, na Rua Dr. Mário Tavares, 396, ao lado da antiga prefeitura.



Rede Drogal fez doação de itens de higiene pessoal



Projeto Circo Para Todos oferece 300 lugares gratuitos por sessão

CIRCO PARA TODOS

Douer Circus estreia espetáculo nesta sexta

O Douer Circus, o circo do palhaço Peteleco, estreia seu espetáculo nesta sexta-feira, 22, às 20 horas, ao lado do supermercado Defavari em Rio das pedras. Serão apenas 04 dias no local. As sessões também acontecem na sexta, sábado e no domingo em duas sessões: às 18h e às 20h.

O projeto Circo Para Todos do Douer Circus oferece gratuitamente 300 lugares em todas as sessões a famílias inscritas no programa federal Bolsa Família.

A iniciativa viabilizada pelo Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua tem apoio da Prefeitura de Rio das pedras por meio da Secretaria Municipal da Cultura.

Inscritos no Bolsa Família, conforme lista oficial disponibili-

zada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, devem retirar a cortesia na bilheteria do circo, das 9 horas às 18 horas. É necessário apresentar o cartão do benefício. O circo tem uma lista de identificação dos beneficiários do município.

Já os ingressos para o público em geral são vendidos no local a partir de 10h.

OFICINAS - O Douer Circus também oferece oficinas gratuitas de circo, teatro e dança para crianças e adolescentes a partir de 12 anos. As aulas são realizadas no sábado e domingo, das 10h às 12h e das 14h às 16h. As vagas são limitadas. Os interessados devem comparecer ao local uma hora antes para efetivar a inscrição.

ESPORTE

Primeira Cãorrida arrecada quase 300 quilos de ração

Duas grandes paixões das pessoas estiveram presentes simultaneamente no último domingo: a Corrida de rua e a atenção aos animais. A 1ª Cãorrida fez a troca de doações de ração pela participação na prova de 5 quilômetros pelas ruas da cidade.

O resultado foi um evento que, mesmo debaixo de chuva

e frio, reuniu centenas de corredores que se empenharam na prova. Com o apoio da Secretaria de Esportes e organização da Agro Mathias, o evento teve toda a infraestrutura que uma corrida precisa como banheiros, tendas e cronometragem. O resultado se fez num evento que estimula a saúde e ainda faz bem aos animais de rua.



Evento trocou ração pela inscrição na prova

Foto-Legenda



COPA WHEELING

O final de semana teve velocidade, cheiro de borracha queimada e fortes emoções no bairro Santa Maria. A Copa Luri-que Ferrari aconteceu no sábado e domingo e homenageou o piloto falecido durante uma apresentação no Parque Beto Carrero. O evento reuniu quem gosta de velocidade e emoção em diversos formatos. Motos, carros preparados para drift, triciclos, quadriciclos fizeram manobras que surpreendiam a todos. O evento foi realizado em parceria com a prefeitura.

O evento reuniu quem gosta de velocidade e emoção em diversos formatos. Motos, carros preparados para drift, triciclos, quadriciclos fizeram manobras que surpreendiam a todos. O evento foi realizado em parceria com a prefeitura.

HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE! APOIESSA CAUSA! pix@lbv.org.br

Publicidade Legal

Saúde Oral

Saúde ortodôntica

Semana passada foi lembrado o Dia Mundial da Saúde Ortodôntica (15/5), data que busca conscientizar a população sobre a importância do cuidado com a oclusão dentária e sua relação direta com a saúde e a qualidade de vida.

Vanda Domingos, do Conselho Regional de Odontologia, destaca que

a existência de uma data dedicada ao tema ajuda a ampliar a conscientização sobre a importância do acompanhamento ortodôntico desde a infância.

"Existe, para muitos pacientes, a percepção de que o tratamento ortodôntico está relacionado apenas à estética. Porém, cabe aos especialistas orientar que a ortodontia

não busca somente a beleza, mas principalmente a funcionalidade, o equilíbrio do sistema mastigatório e a qualidade de vida do paciente", explica a especialista.

Nesse contexto, a Dra. Vanda reforça que o diagnóstico precoce das más oclusões é essencial para permitir intervenções menos invasivas e prevenir deformi-

dades que podem se tornar irreversíveis ao longo do desenvolvimento facial.

A dr^a. Vanda também destaca os avanços da ortodontia moderna, impulsionados por novas tecnologias e pesquisas científicas, que têm tornado os tratamentos menos invasivos, mais rápidos e mais confortáveis para os pacientes.

TODOS MERECEM A MAIOR Rede de atendimento da região

SORRIR COM QUALIDADE

Mais de 350 dentistas a sua disposição
Atendimento pelo dono da cooperativa
Tratamento em todas as áreas da odontologia

mais de 60% da rede são especialistas

Rua Alferes José Caetano, 1352 | Centro
t. 19 3401-1770 | uniodonto@piracicaba

uniodonto
O nosso sorriso é único.

BRASILEIRO

Atacante David Ribeiro renova com o Nhô Quim

Presença constante na equipe, David Ribeiro comemora gols, assistências e renovação para a sequência do Brasileiro Série D

Há um ano no XV de Piracicaba, o atacante David Ribeiro vive um momento especial dentro do clube, ou melhor, mais um deles. Contratado como um dos reforços para a disputa da Copa Paulista Scredici 2025, o atleta é presença constante nos jogos da equipe, e isso não é apenas modo de dizer. Desde que chegou, o jogador atuou, "simplesmente", em todos os compromissos quinzistas, incluindo a própria Copa Paulista, em que se sagrou campeão, Paulistão A2 e Brasileiro Série D.

Já são 46 aparições em campo com a camisa zebra, contribuindo com muita entrega, aplicação tática, gols e assistências, como ocorreu no último sábado, 16, na vitória por 2 a 1 diante do Maricá, no Estádio Municipal João Saldanha, em Maricá/RJ. Na ocasião, David Ribeiro abriu o placar e deu o passe para o lateral-esquerdo Gustavo Kuhn recolocar o Nhô Quim em vantagem, após sofrer o empate. "Mais uma vez, Deus me abençoou e fui feliz em poder ajudar dessa forma", externou.

O atacante é o artilheiro do time em 2026, com oito tentos anotados, sendo três na competição nacional, em que o Alvinegro Piracicabano permanece invicto e na liderança do grupo A14, com 15 pontos ganhos em sete rodadas concluídas. "Sabemos que a classificação está bem encaminhada, mas precisamos seguir firmes,



David Ribeiro renovou seu vínculo com o Nhô-Quim até o final do Brasileiro

com os 'pés no chão' e muita humildade. Precisamos continuar fazendo boas apresentações, pontuando, pois temos vários objetivos a conquistar", declarou.

Outro fato comemorado pelo atleta é a renovação de contrato, que garante a sua permanência, ao menos, até o término do torneio nacional. "Estou muito feliz. Eu lembro que na minha chegada expressei o quanto estava feliz em vestir a camisa do XV, e nada mudou. Sigo contente e muito honrado em fazer parte de tudo isso. Agora é dar seguimento ao trabalho, visando

sempre evoluir, para que, juntos, se Deus quiser, possamos obter outras inúmeras conquistas", comentou.

Em relação ao segredo para essa forte sequência ininterrupta? O próprio jogador revelou: "Agradeço a Deus, primeiramente, pela proteção. Não dá para afirmar que é apenas uma coisa, é um conjunto. Minha esposa, por exemplo, sempre me ajudou, na parte da alimentação, entre outros aspectos. Além de me alimentar bem, procuro dormir adequadamente, respeitar meu horário de descanso e ter consistência. Renunciar algumas

questões também é fundamental", ressaltou David Ribeiro.

"Às vezes, as pessoas buscam a solução no extraordinário, quando o ideal é o básico bem feito, todos os dias", concluiu. O elenco do Nhô Quim prossegue sua preparação para voltar a jogar pelo Campeonato Brasileiro Série D 2026. O próximo desafio será no sábado, dia 23, às 19h, diante do Velo Clube, no Estádio Benito Agnelo Castellano, em Rio Claro. Nesta terça-feira, o plantel treinou no período da manhã, e para esta quarta-feira uma nova atividade está agendada, na parte da tarde.



Edema na panturrilha de Neymar preocupa comissão técnica brasileira

SELEÇÃO

Edema pode tirar Neymar dos amistosos

A presença de Neymar na lista de convocados da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo já era cercada de expectativa e cautela. Agora, o edema na panturrilha direita aumenta ainda mais a preocupação da comissão técnica comandada por Carlo Ancelotti. O camisa 10 do Santos deve ficar fora dos primeiros treinamentos na Granja Comary e dificilmente participará do amistoso preparatório diante do Panamá, no dia 31, no Maracanã.

Embora o problema não seja considerado grave, o histórico recente de lesões musculares de Neymar naturalmente gera apreensão. Nos últimos anos, o atacante conviveu com longos períodos de recuperação física, o que faz qualquer nova limitação clínica ganhar enorme repercussão dentro da Seleção.

A preocupação não gira apenas em torno da presença do jogador na Copa, mas também sobre sua condição física ideal para suportar a intensidade de uma competição curta e extremamente desgastante.

Ao convocar Neymar, Ancelotti deixou claro que enxerga no atacante uma peça importante para o funcionamento ofensivo da equipe. O treinador italiano revelou inclusive a intenção de utili-

zando-o como um "falso 9", função mais centralizada e teoricamente menos desgastante fisicamente.

A estratégia pode representar uma tentativa de preservar o camisa 10 e, ao mesmo tempo, aproveitar sua capacidade técnica, visão de jogo e poder de decisão próximo à área adversária. Segundo informações, o departamento médico do Santos, já emitiu nota para CBF, explicando que o jogador está em tratamento, e que estará 100% liberado no dia 27. O craque da camisa 10 do "peixe", em comum acordo com a diretoria do clube da baixada, não entrará em campo contra o San Lorenzo e Deportivo Cuenca dias 20 e 26, e contra o Grêmio no dia 26 de maio.

Mesmo assim, o cenário mantém a Seleção Brasileira em estado de atenção. Quando Neymar está saudável, o Brasil ganha criatividade, experiência e protagonismo. Quando as questões físicas aparecem, inevitavelmente surgem dúvidas sobre dependência técnica e equilíbrio coletivo.

Agora, a expectativa passa a ser pela evolução clínica do jogador nos próximos dias. Até porque, em torno de Neymar, cada boletim médico rapidamente se transforma em assunto nacional.

OPINIÃO

Dorival Jr. e São Paulo. Casamento perfeito!



Luiz Tarantini

A relação entre Dorival Júnior e o São Paulo parece reunir exatamente aquilo que o futebol moderno mais procura: identificação, confiança e resultado. Em um cenário onde treinadores raramente conseguem criar vínculo duradouro com clubes e torcida, Dorival encontrou no São Paulo um ambiente onde seu

trabalho ganhou respaldo, reconhecimento e conexão emocional com o torcedor.

A conquista da Copa do Brasil marcou muito mais do que um título. Representou o fim de um jejum importante e a glória do título inédito. Devolveu autoestima ao clube e consolidou a imagem de Dorival como alguém capaz de reorganizar ambientes pressionados.

O treinador consegue montar times competitivos sem abrir mão de equilíbrio. Suas equipes normalmente apresentam organização tática, intensidade e um ambiente interno mais estável, algo fundamental em clubes grandes e politicamente pressionados. No São Paulo, Dorival terá o árduo caminho em tomar o

comando do vestiário, e mais do que isso, acabar com as demonstrações públicas de indisciplina dos atletas, dentro e fora de campo.

O torcedor são-paulino passou a enxergar no treinador uma figura confiável, alguém que entende o peso da camisa, respeita a história do clube e consegue competir em jogos decisivos. Claro que no futebol não existem relações eternas. Resultados continuam sendo determinantes, principalmente em clubes gigantes. Mas existem casamentos que parecem funcionar justamente porque clube e treinador falam a mesma linguagem.

E hoje, a sensação é de que Dorival Júnior e o São Paulo e sua torcida, cons-

truíram exatamente isso: uma parceria baseada em confiança, identidade e competitividade.

Luiz Tarantini, jornalista esportivo, apresentador do programa "Passe De Letra" Rádio Difusora FM 102,3. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela Rádio Difusora FM 102,30, colunista e editor de esportes da A Tribuna Piracicabana, diretor e apresentador do Podcast "PodPasse" e consultor comercial, apaixonado pelo XV-ZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

UP!
imobiliária

Aqui seu sonho se faz morada!

Você sonha. A gente luta junto!
☎ 19 3301-1111

Av. Independência, 3486 | Piracicaba/SP

STUDIO DANTAS

CORTES MASCULINOS E FEMININOS ATUALIZADOS EM TODAS AS TENDÊNCIAS

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

SÃO 15 ANOS PAVIMENTANDO O FUTURO.

ADEMICON
Unidade Piracicaba Rezende

Crédito Imobiliário

Compre seu imóvel, sem depender de financiamento e sem juros!

INVESTIMENTOS	PARCELA ATÉ A CONTEMPLAÇÃO
R\$ 225.000,00	R\$963,47
R\$ 300.000,00	R\$1.284,60
R\$ 450.000,00	R\$1.926,90

Crédito imobiliário de uma forma descomplicada!

Vinicius Angeli
(19) 98235-5247